Olhos elétricos para devassar a escuridão e o nevoeiro ! — Lançado ao mar o maior e mais poderoso encouraçado britânico, construido para a Marinha da Inglaterra.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Na fase decisiva a batalha de Budapest

O DNB anunciou a evacuação de Pest, onde é iminente grande choque armado — Esperada a junção dos exércitos de Malinovsky e Petrov para o assalto decisivo — A menos de 140 km da Áustria as forças do 3.º Exército ucraniano — Miskolcz cercada (Tel. na 3ª pág.)

INICIADA A EVACUAÇÃO DO RUHR!

"Homens cujo sangue frio não tem rival"

LONDRES, 2 (R.) — O comandante Anthony Kimmins, descrevendo, pelo rádio, as operações de limpeza do Escalda pelos marinheiros dos caça-minas, declarou que as mesmas foram executadas por "homens cujo sangue frio não tem rival". Esses homens — acrescentou — trabalharam numa "escuridão de breu", com as mãos mergulhadas na água gelada e com a convicção de que poderiam morrer ao menor descuido.

Dizem os alemães que é porque os bombardeios podem causar grandes danos à população civil — Também o Sarre está sendo abandonado, admitindo os nazistas que ele está praticamente perdido — A BBC anuncia a entrada das fôrças de Patton em Saarlautern — 1.000.000 de combatentes empenhados na mais gigantesca batalha desde a de Ypres, na guerra passada — Em Duren as vanguardas aliadas

PARIS, 2 (R.) — Foi iniciada a evacuação de toda a área do Ruhr. O general "S. S." Fritz Schlessmann, "gauleiter" do Ruhr, ordenou a evacuação compulsória de todos os "civis inativos" de Essen, especialmente das mães com crianças, invali-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 2 de dezembro de 1944 — N. 11.785

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Muitas cenas sôbre o traiçoeiro ataque japonês a Surabaja, em Java, em fevereiro de 1942, não foram dadas à publicidade. Só agora foram liberadas pela censura americana através de um livro, "Relatório de Batalha", no qual os comandantes Walter Karig e Wellbourne Kelley revivem os trágicos episódios desse ataque. A gravura, em que se vê o resultado de um bombardeio nipônico àquela ilha, é uma das que ilustram o importante relatório (A. P.)

Avanço brasileiro sob pesado fogo alemão!

Em pleno dia — Como se desenvolveu a batalha no alto de uma montanha, a 1.000 metros de altura — Tropas da F. E. B. receberam a missão de expulsar os alemães de importante posto de observação — Terrivel fogo de artilharia, morteiros e metralhadoras pesadas — Nazistas aprisionados

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, 1 (De Henry Buckley, correspondente especial da Reuters) — A mais áspera luta experimentada pelas forças expedicionárias brasileiras, desde que entraram em linha de combate em setembro último, desenrolou-se durante horas do dia de quarta-feira. Pesada ação na qual tomaram parte centenas de soldados, teve inicio com forte barragem aliada. A luta só cessou ao anoitecer. As posições de ambos os lados mantiveram-se substancialmente inalteradas, como resultado de pesados dias de luta nos quais ataques e contra-ataques tiveram lugar. Esta batalha travou-se em torno do mesmo ponto dominante que foi cenário de violentas lutas entre brasileiros e alemães, durante os dias de sexta-feira e sábado. A batalha centralizou-se no pico de uma montanha rochosa de perto de mil metros de altura. Os alemães, deste pico, podem observar os movimentos das forças aliadas no vale, que se estende em baixo. Do vale partem importantes rotas de comunicações que correm para o norte na direção do vale do Pó. As forças brasileiras receberam a dificil incumbência de tentar expulsar os alemães do seu posto de observação, naturalmente protegidos por fortes defesas. E' natural que os alemães desejassem fazer todos os sacrificios pela manutenção de tão valiosa posição donde era dirigido o fogo da artilharia.

Se os aliados tomassem esse pico isto não somente evitaria a observação dos alemães como lhes permitiria observar as baterias que lançam seus projeteis contra a rodovia.

Essa operação foi inteiramente realizada por brasileiros, exceto quanto ao auxilio da artilharia aliada e dos seus tanks.

Durante toda a noite de terça-feira, os soldados brasileiros, a pé, carregando pesado equipamento mourejaram nas encostas eriçadas de precipicios, ao longo de trilhas enlameadas. Uma brilhante lua cheia possibilitou o encontro do caminho com relativa facilidade. Duas unidades empenhadas na operação ocuparam seus "trampolins" antes do amanhecer. A artilharia aliada jamais silenciou no decorrer de toda a noite e as encostas da montanha eram, de quando em quando iluminadas pelos clarões, enquanto as baterias aliadas batiam linhas de suprimento e posições de canhões dos alemães.

O céu, que se apresentava encoberto pelas nuvens, ao amanhecer transformou-se num vasto lençol azul, apenas marcado por nuvens leves. O pico da montanha, com suas poucas e mirradas árvores, aparecia claramente enquanto a barragem de fogo aliada começou a martelá-lo, precisamente na hora prevista. A maior

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

HITLER REDUZIDO À CONDIÇÃO DE SÍMBOLO...

"Tanks" aliados, pertencentes ao exército que destruiu a linhas de resistência germânica em Strasbourg, na França, concentrados, nas imediações dessa cidade, à ordem para invadi-la. — (A. P.).

Nem sequer é informado da marcha dos acontecimentos — O que dizem viajantes chegados da Alemanha — Himmler e Goering dividem entre si o poder

LISBOA, 2 (I. N. S.) — Um viajante, vindo da Alemanha, fez ao correspondente do I. N. S. a revelação sensacional de que Hitler não sabe nem a metade do que tem ocorrido ultimamente nos fronts Oriental e Ocidental. Seus intimos não o informam sobre as derrotas da Wehrmacht, e as proclamações que foram feitas ultimamente sobre a guerra não foram de sua autoria.

NÃO É MAIS CONSULTADO

LISBOA, 2 (I. N. S.) — Himmler governa a Alemanha "im aftrag des Fuehrer" — o que, em português — quer dizer: "por ordem e autoridade do Fuehrer".

Mas este não é jamais consultado, dizendo-se em circulos estrangeiros de Berlim, que "está atacado de profundo nervosismo, consequente dos ferimentos recebidos no atentado de julho, das execuções de generais que se seguiram e do choque traumático com a explosão das bombas.

Isto foi declarado aqui ao correspondente do I. N. S. por via-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

"PELOTÃO PENAL" COMO TROPA DE ELITE !

COM O 9.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 2 (A. P.) — As patrulhas americanas penetraram em Linnich durante a noite passada. Ao norte da cidade foram feitos diversos prisioneiros nazistas, pertencentes a um "pelotão penal" composto de criminosos comuns que serviam entre as fileiras de uma divisão de elite das SS.

BONOMI AINDA NÃO CONSEGUIU FORMAR O GABINETE

A solução da crise estaria nas mãos dos Cristãos-Democratas — Os partidos Socialista e Comunista não tomariam parte no governo

ROMA, 2 (R.) — O Sr. Ivanoe Bonomi continua nas demarches para a formação do novo Gabinete, não logrando, até o presente momento, qualquer sucesso, devido aos pontos de vista e exigências dos seis partidos politicos que foram chamados a intervir na solução do problema.

Os embaixadores Noel Charles, da Grã-Bretanha e Alexander Kirk, dos Estados Unidos, visitaram o Sr. Bonomi ontem, à tarde.

Essas visitas são interpretadas como favoraveis à ação desenvolvida pelo ex-primeiro ministro italiano para solucionar a crise politica.

A Embaixada britânica nesta capital deu conta dessa visita de Sir Noel Charles ao Sr. Bonomi como puramente "informativa".

Por sua vez, a Embaixada norteamericana adiantou que o senhor Alexander Kirk se avistou com o Sr. Bonomi a convite deste, apenas.

NAS MÃOS DOS CRISTÃOS-DEMOCRATAS

ROMA, 2 (INS) — A solução da crise do Gabinete parece estar, agora, nas mãos dos Cristãos-Democratas. Bonomi declarou que "se contar com o apoio desse partido formará governo, apesar da oposição do Partido da Ação, chefiado por Sforza."

ROMA, 2 (U. P.) — O Sr. Bonomi parece estar disposto a formar seu Gabinete mesmo sem a participação de alguns partidos que estão se opondo à sua ação. Possivelmente não farão parte do novo Gabinete italiano os Partidos Socialista e Comunista.

José Maria Maciel

Goebbels pede que cessem as discussões...

Os assuntos de guerra só devem ser discutidos pelas altas autoridades

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Em seu artigo semanal no "Das Reich", o Dr. Goebbels apela para o povo alemão, no sentido de cessar todas as discussões públicas em tôrno da situação da guerra, dizendo que a longa duração da guerra criou dificuldades e deficiências que não devem ser reveladas ao inimigo.

CABE EXCLUSIVAMENTE ÀS ALTAS AUTORIDADES

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Es-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Jan Kwapinsky, que se vê na gravura, foi nomeado para primeiro ministro do novo gabinete do governo da Polônia em Londres, substituindo o "premier" Stanislau Nikolajczyk. (Foto do serviço especial para A NOITE)

AVIÃO-RELÂMPAGO

NOVA YORK, 2 (R.) — O rádio local revelou os detalhes do novo "P-51", avião de caça "Mustang" considerado o caça mais veloz do mundo. A sua velocidade em vôo plano — que é a mais alta — alcança 450 milhas por hora, ou sejam, 720 quilômetros, pode subir até uma altura de 40.000 pés e tem um raio de ação de 2.000 milhas. O "P-51" voou de Los Angeles, na Califórnia a Nova York, em seis horas e 31 minutos, sendo, assim, o detentor do record transcontinental norteamericano.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

REABERTURA DA ESTRADA DA BIRMÂNIA

Dentro de dois meses, segundo se acredita em Myitkina — Teremos que combater muito, declara, a propósito, um porta-voz de Mountbatten — Iniciado o avanço norteamericano contra Ormoc, último baluarte japonês na ilha de Leyte

MYITKINA, 2 (De James Brown, do INS) — Prognostica-se aqui que, apesar de todos os obstáculos, a estrada da Birmânia antes de passados dois meses poderá ser atravessada livremente de um extremo ao outro pelas tropas aliadas.

"Teremos que combater muito, porém, antes de conseguirmos isto — declara um porta-voz do almirante Mounbatten, aqui. Há 20.000 japoneses que se preparam para resistir na zona de Nahmakan, entre os rios Salween e Sheweli."

INICIADO O AVANÇO SOBRE ORMOC

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 2 (U. P.) — O general Mac Arthur anuncia que a 32.ª Divisão norteamericana iniciou um poderoso avanço sobre o corredor de Ormoc, convergindo nestes momentos sobre Toliban e Bombogon. Ormoc é o último grande baluarte nipônico na ilha de Leyte.

AVANÇO INCESSANTE

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 2 (U. P.) — Apesar das intensas chuvas, a 7.ª e a 32.ª Divisões americanas avançam incessantemente sobre Ormoc. Os americanos esmagaram um violento contra-ataque nipônico, causando-lhes grandes baixas perto da estrada de Ormoc.

A 25 QUILÔMETROS

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 2 (U. P.) — Informações da frente anunciam que as forças americanas estão a 25 quilômetros de Ormoc, onde se travará a batalha final pela posse da ilha de Leyte. Os japoneses tentam impedir o avanço americano mediante intensos bombardeios terrestres, porém, infrutiferamente.

INTENSA ATIVIDADE AÉREA

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 2 (A. P.) — O comunicado hoje expedido pelo general Mac Arthur mostra que embora as operações de terra tivessem sido prejudicadas pelo mau tempo, nas últimas 24 horas,

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ESPETACULO DE GALA, EM HOMENAGEM À F.E.B. — Terá lugar, hoje, no Teatro Municipal, o espetáculo de gala promovido pelo Comitê Russo de Auxilio às Vitimas da Guerra, conjuntamente com a Delegação Geral da Cruz Vermelha Belga e o Comitê da França Combatente. O resultado do espetáculo reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira como homenagem especial à Força Expedicionária Brasileira. Será levada à cena a conhecida ópera cômica "Les cloches de Corneville", no fim da qual haverá uma deslumbrante apoteose às Nações Unidas. Esta última parte artistica foi confiada às filhas dos chefes das representações diplomáticas em nosso pais e diversas outras moças da sociedade, sendo a parte musical do maestro Martinez Grau e decoração de Gilberto Trompowsky. O "cliché" que ilustra este texto fixa um aspecto tomado durante o ensaio geral, ontem realizado no Municipal

DIA PANAMERICANO DE SAUDE

Grandes comemorações assinalarão a data de hoje — No Rio e nos Estados serão inauguradas várias obras públicas relacionadas com o problema sanitário-hospitalar

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Em busca do ouro...

A vida de aventuras dos garimpeiros — Arrendatários inescrupulosos — Comércio ilicito dos compradores de faiscas — Como falou a A NOITE o Sr. José Maria Maciel, velho garimpeiro no interior de Minas — (Texto na 7.ª página)

O financiamento do algodão

"O govêrno fez o máximo possivel na defesa da economia algodoeira", declara o ministro da Fazenda

Ouvimos hoje o ministro da Fazenda a propósito do financiamento do algodão e o Sr. Souza Costa nos informou que sobre o financiamento não havia caso novo a ser considerado:

— "A ação do governo com respeito ao financiamento do algodão está consubstanciada no decreto-lei n.º 6.938, de 7 de outubro deste ano, o qual fixou em Cr$ 90,00 a base de financiamento para o algodão da próxima safra.

Esse decreto, afim de amparar os interesses dos maquinistas nacionais, estende os beneficios do financiamento aos remanescentes da safra 1943-44.

Em consequência de fatos de carater internacional, cujos in-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4010

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha: 12 meses ... Cr$ 90,00; 6 meses ... Cr$ 50,00
Outros países: 12 meses ... Cr$ 200,00; 6 meses ... Cr$ 110,00

PARA A GRANDEZA DO BRASIL

O trabalho que a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros vem realizando — Rápida entrevista com sua presidente, a Sra. Eunice Weaver — O auxílio recebido do Govêrno Federal, aliado às contribuições particulares, o os benefícios que têm trazido aos que tudo perderam

A propósito da concessão do crédito concedido pelo govêrno federal à Federação de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, benemérita instituição que há longos anos vem cooperando com o Serviço Nacional da Lepra nos problemas relacionados com essa campanha vital no país, e graças a cuja colaboração, através dos recursos fornecidos pela contribuição popular e pelos auxílios recebidos da União, dos Estados e municípios, foram instalados já 23 preventórios para assistência aos filhos sadios de hansenianos, tivemos ensejo de ouvir a palavra de sua presidente, a Sra. Eunice Weaver, espírito altruísta e filantrópico, totalmente voltada para essa nobre causa:

Disse-nos a distinta dama, sumariando:

"Ano após ano, o govêrno federal vem concretizando em medidas sábias e eficiente o seu apoio a todos aqueles que, espontaneamente, se colocaram ao seu lado, e, com êle, cooperam na formação de uma raça forte, sadia e melhor preparada para a vida.

Assim é que, em 1930, apenas três milhões de cruzeiros eram concedidos em todo o país às instituições assistenciais e culturais, vemos que o recente decreto n. 16.641 destinou, para o corrente ano nada menos de Cr$ ... 22.292.000,00. Dessa vultosa soma, cujas parcelas foram, uma a uma, estudadas e arbitradas pelo presidente da República, com base nas informações dos relatores do Conselho Nacional de Serviço Social, Cr$ 1.350.000,00 foram destinados à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e a algumas das suas 148 filiadas.

Relembrando uma decisão do chefe da Nação

E prosseguindo:

"Em 1940, o presidente Getulio Vargas deliberou, após acuradas observações sôbre a situação, que todas as subvenções às sociedades que prestassem assistência social aos lázaros e suas famílias, sob qualquer modalidade, deveriam ser dadas através da Federação a que pertencem. Para concretizar essa deliberação, S. Ex. deu o seguinte despacho a uma das muitas petições de sociedades que trabalhavam na assistência aos lázaros: "Arbitro em 500:000$000 (quinhentos contos de réis) a subvenção a ser paga, em 1941, a todas as associações particulares de assistência aos lázaros e defesa contra a lepra. Esta importância deve ser entregue à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, com sede no Distrito Federal, que a distribuirá pelas associações de todo o país. Não mais devem ser concedidos auxílios a essas sociedades, senão por intermédio da Federação, que ficará responsável pela distribuição e deverá justificá-la perante o Ministério da Educação e Saúde. Ficam sem efeito os despachos anteriores que atribuíram subvenções, isoladamente a associações dêsse gênero."

Assim, pôde a Federação, por sua vez, estudar, no começo do ano, os pedidos de suas filiadas, e, de acordo com as observações feitas "in-loco", ver as necessidades de cada uma cumprindo dessa maneira o desejo do presidente da República, de se subvencionar com somas maiores não só as sociedades que maior soma de serviços viessem prestando como aquelas que, apesar de seus esforços, não pudessem manter seus serviços devido às dificuldades do ambiente para se levantar grandes quantias.

O trabalho da Federação de Assistência aos Lázaros

Como resultado prático dessa sábia medida do nosso grande patrono, o chefe do govêrno — continua D. Eunice Weaver — que ano após ano vem concedendo as somas pedidas por essa entidade, pudemos ver nossa subvenção num crescendo confortador. Assim é que, em 1941, tivemos 550 mil cruzeiros, em 1942, 750 mil, em 1943, 1.200 e neste ano 1.350.

Isto tem possibilitado o desenvolvimento dos trabalhos de todas as nossas filiadas que, corajosamente, lutam desde o longínquo Acre, até o Rio Grande do Sul. São 42 sociedades que se beneficiam com este auxílio e cêrca de 28 mantêm preventórios, dois mantêm hospitais de emergência para enfermos de lepra e cêrca de cuidadosa assistência a numerosas famílias de enfermos internados nos leprosários e doentes indigentes, quando ainda não isolados. 14 caixas beneficentes existentes nas Colônias, dirigidas pelos próprios doentes, são também contempladas com essa subvenção e prestam inestimáveis serviços aos internados, proporcionando-lhes trabalhos diversos, tão necessários ao bem estar desses que tudo perderam na vida, com a assistência médica e o pão de cada dia. Essas mesmas sociedades levantaram, em 1943, mais de 7 milhões de cruzeiros para tais fins sociais, dando, assim, uma amostra de sua pujança, capacidade de trabalho e dedicação à causa. Para as organizações assistenciais, êsse auxílio representa mais que a possibilidade de manter e desenvolver seus trabalhos; representa o apoio moral do governo à sua obra e à orientação adotada, o que constitue o maior estímulo desejado por todos que espontânea e graciosamente trabalham.

Alem dessas 28 sociedades filiadas que foram beneficiadas com a subvenção, a verba atende às necessidades de 14 caixas beneficentes, temos outras 86 filiadas que prestam real e inestimáveis serviços aos enfermos de lepra e aos seus familiares dependentes, às suas famílias. Considerando as grandes dificuldades que as classes menos favorecidas atravessam com o encarecimento da vida, bem podemos avaliar o que isto representa como auxílio para manter a unidade da família e a assistência à criança.

E encerrando suas declarações, disse-nos ainda a presidente da Federação de Assistência aos Lázaros:

"Por tudo isso, pelo constante e inesgotável apoio dado a esta obra da mais pura brasilidade, a Federação é sumamente grata ao presidente da República e ao ministro da Educação e Saúde, pelo que lhe vem permitindo realizar em favor desta causa que não é a nossa, pois é para a grandeza do Brasil."

"O REGIME DE FRANCO ESTÁ CADA VEZ MENOS SEGURO"

UM EDITORIAL DO "TIMES"

LONDRES, 2 (A.P.) — O "Times" diz hoje, em editorial, que o regime do generalíssimo Franco "está se tornando cada vez menos seguro" e que, embora ele tenha até aqui conseguido evitar, com êxito, a organização de uma oposição, existe entretanto o perigo de que, quando essa situação se alterar, "assuma uma forma catastrófica da qual poderá resultar nova Guerra Civil".

"Essa contingência — diz o editorial — é altamente repugnante, para um povo que, nos últimos oito anos, tem sofrido tantas e tão violentas mudanças de sorte".

Diz a seguir o jornal londrino que evitar essa emergência é de interêsse primário da Espanha e de tôda a Europa, mormente quando a política interna da Espanha, nos recentes anos, tem sido um fator de interêsse para outros países europeus.

— "Muitos espanhóis — prossegue o jornal — olham para a Inglaterra como a paladina da liberdade e da tolerância, e como expoente dos métodos mais experimentados de acôrdos para alterações políticas pacíficas.

"Esse fato, sem dúvida, impõe a êste país uma responsabilidade especial, mas não estabelece para a Inglaterra nenhuma espécie de interêsse pela sobrevivência de um regime que constantemente se coaliou aos nossos inimigos e que, a não ser por não entrar na guerra, nunca poupou demonstrações de simpatia para com eles".

WASHINGTON, 2 (R.) — Um plano para a organização de um govêrno espanhol exilado foi apresentado pelo presidente do Comitê de Libertação Espanhol, Diego Martinez Barrio, em entrevista coletiva concedida à imprensa.

"Êsse govêrno — declarou Martinez Barrios — representaria as grandes massas liberais da Espanha e sua política se inspiraria nos princípios básicos da civilização ocidental. Quando o novo govêrno começar a funcionar, esperamos que a opinião pública internacional se coloque decisivamente ao nosso lado, porque a vitória não será completa e não alcançará seus objetivos, se a vitória no campo de batalha não fôr acompanhada da vitória da justiça nas relações entre os diversos países".

Acrescenta Martinez Barrios que esperava que o novo govêrno fôsse reconhecido pela Rússia e pelo México, que não reconheceram o govêrno de Franco, e por diversos países latino-americanos. O reconhecimento por parte da Grã-Bretanha não era certo ainda — salientou — se bem que Churchill pareça ter se afastado de Franco.

Os deputados que ocupavam seus cargos na República de 1936 — concluiu — reunir-se-ão no México, em 20 de janeiro e continuarão a exercer suas funções, até que as circunstâncias permitam a transferência do govêrno para Madrid.

INICIADA A EVACUAÇÃO DO RUHR!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dos e velhos. Justificando as medidas de evacuação o general Schlessmann declarou que os bombardeios da zona do Ruhr podem provocar grandes danos à população civil.

BERLIM ADMITE QUE O SARRE ESTÁ VIRTUALMENTE PERDIDO

PARIS, 2 (U. P.) — A emissora de Berlim admite que o Sarre já está praticamente perdido para os alemães, acrescentando que o Terceiro Exército americano avança irresistivelmente em toda aquela riquíssima região industrial do Reich.

EXODO EM MASSA

PARIS, 2 (U. P.) — Pilotos aliados de reconhecimento informam que a população civil alemã do Sarre está realizando um êxodo em massa."

Acrescentam que os habitantes de Saarlautern estavam fugindo da cidade, ontem.

DOMINADA MAIS DA METADE DA BACIA DO SARRE

PARIS, 2 (U. P.) — Informa-se que o Terceiro Exército americano domina já mais da metade da bacia do Sarre.

A BBC ANUNCIA A ENTRADA EM SAARLAUTERN

LONDRES, 2 (U. P.) — Uma transmissão da BBC anuncia que tropas do general Patton entraram em Saarlautern, na província alemã do Sarre.

DUAS NOVAS CUNHAS NO SARRE

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO EM PARIS, 2 — (Por Austin Bealmar, da Associated Press) — As notícias e despachos conhecidos neste Supremo Quartel General na madrugada de hoje mostram que os Exércitos norteamericanos que estão combatendo em território alemão, ocuparam um setor de quase 15 km de frente no vale do Sarre e conseguiram introduzir duas novas cunhas nas linhas que o inimigo ocupa ao longo do Roer (Ruhr).

DEPOIS DE DOIS MESES DE AUSÊNCIA

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 2 (A. P.) — Depois de mais de dois meses de ausência absoluta, a aviação alemã surgiu ontem, de dia, sobre as zonas de combate do próprio território alemão, cooperando com as fôrças de terra.

Nessa sua primeira aparição, sôbre as linhas aliadas no Reich, a "Luftwaffe não era esperada — obteve um sucesso parcial, fazendo com que as fôrças norte-americanas abandonassem duas localidades entre Linnich e Julich.

CUNHA NA PRINCIPAL LINHA ALEMÃ DE SAARUNION

LONDRES, 2 (R.) — A agência aliada Transocean informou que tropas do Terceiro Exército norteamericano conseguiram introduzir uma cunha na principal linha alemã no setor de Saarunion, ontem durante o dia.

A MENOS DE 15 KM DE SAARBRUCKEN

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 2 (R.) — As tropas do III Exército encontravam-se ontem, à noite, a 16 km do rio Sarre. Enquanto os soldados de Patton se aproximam do Sarre, começa o êxodo das populações civis das cidades situadas do outro lado do rio. Esse êxodo, provavelmente foi organizado com o objetivo de limpar a cidade para a barreira e a segunda cadeia de defesas alemãs.

Com a captura de Teding, as tropas do III Exército se colocam a menos de 16 km. de Saarbrucken.

1.000.000 DE HOMENS NA BATALHA

PARIS, 2 (U. P.) — Os exércitos norteamericanos dos generais Hodges, Simpson e Patton estão empenhados na mais gigantesca batalha da história desde a terrível batalha de Ypres, na primeira Guerra Mundial e que ficou famosa pela carnificina verificada durante o seu desenrolar. Na atual batalha da Alemanha tomam parte cêrca de 1.000.000 de homens, entre americanos e alemães. A Wehrmacht bate-se com uma fúria desesperada e fantástica violência.

NO AUGE

PARIS, 2 (U. P.) — Chegou ao auge a selvagem batalha que travam os exércitos dos generais Hodges e Simpson contra o grosso da Wehrmacht na região do Roer, de cujo resultado dependem a Renânia e o Ruhr. Os americanos realizam agora um esfôrço inaudito para quebrar a resistência do inimigo. Nesta batalha estão combatendo centenas de milhares de homens e milhares de tanks, canhões, aviões e todos os demais armamentos da guerra moderna.

GRANDE PARTE DA MARGEM DO ROER EM PODER DOS ALIADOS

PARIS, 2 (U. P.) — Grande parte da margem ocidental do Roer está em poder do 1.º e 9.º exércitos norteamericanos, segundo declaram as notícias da frente. Devido à formidável resistência oposta pelos exércitos nazistas, o avanço de ambos os exércitos americanos é limitadíssimo e assim mesmo à custa de grandes sacrifícios.

EM DUREN AS VANGUARDAS DO 9.º EXÉRCITO

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio parisiense informou que as vanguardas do 9.º Exército norteamericano, comandado pelo general Simpson, entraram na importante cidade alemã de Duren, no caminho de Colônia.

TRAMPOLIM PARA A CONQUISTA DA RENÂNIA E DO RUHR

PARIS, 2 (U. P.) — Despachos recebidos hoje anunciam que os exércitos dos generais Hodges e Simpson já estabeleceram um grande trampolim para conquistar a Renânia e o Ruhr, o que significará o fim da resistência organizada dos exércitos alemães. Também se revelou que o 3.º exército americano do general Patton está prestes a conquistar tôda a bacia do Sarre.

CHOQUES A ARMA BRANCA

PARIS, 2 (U. P.) — O 1.º exército francês e o 7.º exército norteamericano estão eliminando as cabeças de ponte nazistas sôbre o Reno após encarniçadíssimos choques a arma branca e de tanks. Poderosas formações de bombardeiros e centenas de peças de artilharia aliadas varrem os nazistas do vale ocidental do Reno.

ESTÃO SENDO CANHONEADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 (INS) — Os fortes de Siegfried, na zona de Merzig, estão sendo bombardeados pelos canhões do exército do general Patton.

A CONQUISTA DE GROSHAU

GROSHAU, Alemanha, 2 (INS) — Esta cidade, ocupada pelos americanos, representa mais que uma conquista de um punhado de casas destruídas. Groshau é ponto-chave na rota de abastecimento de Duren ao bosque de Hurtgen.

NÃO CHEGARAM ATÉ O FIM...

GROSHAU, 2 (INS) — "Os alemães, que num total de poucos mais de 200, resistiram durante horas, aqui, depois da entrada dos americanos, foram os únicos que cumpriram a ordem de Himmler de resistir até o fim. Todavia dos 200 e poucos ainda 150 foram feitos prisioneiros, embora quase todos mutilados" — declarou um porta-voz do comando americano.

MAIS 12 CIDADES OCUPADAS

COM O 7º EXÉRCITO NA ALSÁCIA, 2 (A. P.) — Mais doze cidades, inclusive Kogenheim, 29 quilômetros a sudoeste de Estrasburgo a Boofzheim, 25 quilômetros ao sul, foram libertadas durante o rápido avanço do Sétimo Exército americano e do Primeiro Exército francês, cobrindo aproximadamente 48 quilômetros, na planície alsaciana. Foi também capturada a cidade de Sermersheim, ao norte de Komgenheim, na estrada Estrasburgo-Selestat, durante o avanço para o sul, cobrindo mais de 6 quilômetros. O 7º Exército limpou de inimigos a cidade de Chatenois, a oeste de Selestat, e ocupou a cidade de Kintzheim

ZWINSWILLER

COM O 7º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 2 (A. P.) — Ocupando definitivamente Zwinswiller, a noroeste de Haguenau, as fôrças norteamericanas, acham-se, nesse setor, apenas a 14 quilômetros da fronteira alemã.

LIMPA A CABEÇA DE PONTE ALEMÃ NA MARGEM FRANCESA DO RENO

COM O 7º EXÉRCITO, NA ALSÁCIA, 2 (A. P.) — Embora os canhões alemães, no lado germânico do Reno, ainda continuem a atirar contra Estrasburgo, o 7º Exército avançou contra a cabeça de ponte inimiga, na extremidade francesa da ponte de Kehl. O primeiro Exército francês limpou a cabeça de ponte germânica na margem francesa do Reno e capturou a cidade de Rosenau, oito quilômetros ao norte de Basiléia, na Suiça. Entre Gerarmer e Mulhouse, os franceses conseguiram novo êxitos na floresta a sudeste de Ladresse, estratégico passo de montanha ao sul de Saint Amarin, e avançaram até menos de quinhentos metros de Thann, localidade situada a cêrca de 14 quilômetros a noroeste de Mulhouse.

Na extremidade setentrional do 6º grupo o 15º corpo luta nos subúrbios ocidentais de Hagenau, enquanto que 16 quilômetros a noroeste, os americanos alcançaram Zwinswiller, apenas a 14 quilômetros da fronteira alemã.

VIOLENTA BATALHA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 (A. P.) — Despachos recebidos do "front", esta madrugada, dizem que está travada violenta batalha na região de Beeck, estando os norteamericanos firmemente de posse das estradas que vão daquela localidade para Lindern e desta para Linnich.

A MENOS DE UM QUILÔMETRO DE GEY E DE BRANDENBERG

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 (A. P.) — Segundo as últimas notícias recebidas do "front" do 1º Exército norteamericano, unidades dêsse Exército já se acham a menos de um quilômetro de Gey e de Brandenberg, numa nova diretiva da avançada dessa tropa.

O avanço assinalado foi de quase dois quilômetros, sôbre o terreno péssimo e diante de tenaz resistência inimiga.

HOMENAGEANDO O GENERAL FIRMO FREIRE

Aspecto tomado durante a homenagem prestada ao general Firmo Freire

O general Firmo Freire do Nascimento, chefe do gabinete militar da Presidência da República, recebeu, ontem, por motivo da passagem do seu aniversário, no Palácio do Catete, carinhosa homenagem dos auxiliares diretos do chefe do govêrno.

Reunidos os membros dos gabinetes civil e militar da Presidência, do Conselho de Segurança Nacional e da Comissão de Fronteiras, em tôrno do aniversariante, ofereceram-lhe, como lembrança da homenagem, uma salva de prata. Falou o Sr. Luiz Vergara, chefe do gabinete civil, que, em breves palavras, depois de recordar os grandes serviços prestados pelo aniversariante ao Exército e ao Brasil, destacou a sua atuação na chefia do gabinete militar da Presidência, como auxiliar da alta confiança do chefe da Nação.

Falou em seguida, sôbre a personalidade do aniversariante, o Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do gabinete civil.

Em breves palavras o general Firmo Freire agradeceu a homenagem, ressaltando a cordialidade reinante entre os dois gabinetes, de que era exemplo a homenagem de que era alvo.

A LABRE e a Fôrça Expedicionária Brasileira

A Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, órgão controlador da Rêde Nacional de Rádio-amadores, cujos serviços foram há tempos mobilizados pelo Govêrno Federal, pelo decreto-lei n. 5.828 de 29 de junho de 1943, resolveu em sessão do Conselho Diretor, realizada em 29 de novembro passado, providenciar o intercâmbio de notícias com os vários expedicionários pertencentes à Fôrça Expedicionária Brasileira atualmente na frente de combate da Europa. Foi realizada uma transmissão de rádio pela estação oficial PY1AA onde dirigiu a palavra aos rádio-amadores o general Brasiliano Americano Freire, recem-promovido no Exército, cujo prefixo como rádio-amador é OY1BB.

Na mesma ocasião foi noticiado ter sido pelo Govêrno da República promovido a General de Brigada o nosso associado Edgard de Oliveira, PY1ER, oficial dos mais brilhantes do nosso Exército.

O financiamento do algodão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

convenientes estamos procurando conjurar, houve certa retenção de compras e consequentes baixas na cotação do algodão.

Associações de classe, interessadas no algodão, vieram solicitar ao governo medidas junto ao Banco do Brasil, afim de reduzir uma parte das quantias que oneram o líquido do financiamento, despesas essas correspondentes a juros, fretes do interior e para São Paulo, seguro e imposto estadual de vendas e consignações, de modo a uniformizar o preço líquido no interior do Estado.

O governo, com a melhor boa vontade, atenderá a esse pedido, eliminando as deduções possiveis. A respeito do imposto de vendas e consignações, que é estadual, aguardo a solução do ilustre interventor em São Paulo.

O governo, com o decreto último sobre algodão, já prevenia consideraveis prejuizos à economia algodoeira do Estado de São Paulo. E' evidente que a repercussão dos fatos a que me referi ficou consideravelmente atenuada com a ação decisiva do governo, que fez o máximo possivel na defesa da lavoura".

Ministério da Marinha

ESCOLA NAVAL

CHAMADAS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

São chamados para serem submetidos à inspeção de saude os seguintes candidatos:

Dia 4 de dezembro de 1944 — segunda-feira.

Turma da manhã, às 9 horas.

001 — José Epaminondas Granja.
002 — Ivan Altenburg Domingues.
003 — Dagoberto Nunes Martins.
004 — Luiz Filippe Cardoso Junior.
005 — João Luiz Huet Bacelar Pinto Guedes.
006 — Murilo Cesar Guimarães de Souza Lima.
007 — Dimas Lopes da Silva Coelho.
008 — Duilio de Araujo Cid.

Turma da tarde, às 13,00 horas.

009 — Luiz Fernando Torres Paranhos.
010 — Luiz Carlos de Faria Vecchio.
011 — Roberto Flavio Cristofaro Galvão.
012 — Aymára Xavier de Souza.
013 — Gilberto Amary Ache Pillar.
014 — Odilon Lima Cardoso.
015 — Rogerio Esberard Capanema.
016 — Walter Winter Santos.

NOTA — Condução às 8,30 para a turma da manhã e às 12,30 para a turma da tarde, no edifício Standard.

A DATA NACIONAL DA IUGOSLÁVIA

O capitão Bruno Fraga Ribeiro, em nome do presidente da República esteve na Legação da Iugoslávia, afim de apresentar os cumprimentos do chefe do Govêrno pela passagem da data nacional dessa nação.

Bailados Michailowsky-Grabinska, no Municipal

Domingo, 10 de dezembro, às 15 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal, um grandioso espetáculo de bailados clássicos dos consagrados mestres coreógrafos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, chefiando um grande conjunto de 100 intérpretes.

Alem de dois grandes bailados de conjuntos: "Jardim encantado", por 60 crianças e "Visão do bailado clássico", pelos próprios mestres e 50 dançarinos clássicos vai ser apresentado um grande ato de danças clássicas, características, estilizadas, "folclóricas" etc.

"Divertissement" — "Fantasia vienense" — Strauss — Senhoritas Ilsa de Almeida Novaes, Lilly Wuthrich e Tereza Chaves: "Fantasia portuguesa" — "Folclore" — Senhorita Loize Brandão; "Gavota" — Czibulka — Senhorita Helena Galvão: "Variação clássica" — Kreisler — Senhorita Neusa Coracchioni: "Baiana" — Souto — Senhorita Dêa Magalhães: "Valsa clássica" — Chopin — Senhorita Maria Helena Leite; "Diana caçadora" — Lully — Senhorita Elsita de Carvalho: "Fantasia mexicana" — Floclore — Senhorita Sanny Castro: "Patinadora" Delibes — Senhorita Magali Santerre Ferreira. "Fantasia marajoara" — Lorenzo Fernandez — Sta. Florinha Bulgão Leite: "Babás russas" — Floclore — Senhoritas Izette Dias — Regina Duboc, Zelia de Mello e Guilda Belkiss: "Mazurka clássica" — Chopin — Senhorita M. da Graça Carvalho e Silva: "Evocação cigana" — Folclore — Yvone Théry: "Fantasia espanhola" — Rubinstein — Senhorita Carmen Lucia: "Oração e dança caucasiana da adoração do sol" — Ipolitov Ivanov — Sra. Vera Grabinska. Quadro final — Todos os intérpretes. Coreografia original do mestre Pierre Michailowky.

MORREU EM MEIO DA BRIGA

S. LUIZ DO MARANHÃO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivos desconhecidos, no subúrbio da cidade de Vitória, duas mulheres, depois de violenta discussão, passaram a lutar. Uma delas, Maria Luiza, que era portadora de uma lesão cardíaca, veio a falecer em meio à briga, acometida de um colapso.

VI SALÃO BRASILEIRO DE PROPAGANDA

A Associação Brasileira de Propaganda convida aos senhores associados, comerciantes e pessoas interessadas na propaganda, para assistir à inauguração do VI Salão Brasileiro de Propaganda, que terá lugar no próximo dia 4, às 15 horas, na sobre-loja da Associação dos Empregados no Comércio, à Avenida Rio Branco.

MISSA EM MEMÓRIA DOS MORTOS DA F.E.B. — Na igreja do Convento de Santo Antônio foi rezada hoje, às 9,30 horas, a missa votiva que o jornaleiro Antonio Martins de Oliveira mandou celebrar em memória dos mortos da Força Expedicionária Brasileira. À cerimônia, que foi celebrada pelo padre Heliodoro, superior do Convento, compareceu grande assistência na qual se destacavam oficiais e praças do Exército Nacional

Instituto Brasileiro de Cultura

A próxima sessão deste sodalício, terça-feira, 5 de dezembro, constará de uma homenagem a D. Pedro II, cuja data aniversária é 2 de dezembro. Será devidamente fixado o espírito liberal do nosso último imperante, devendo falar nessa ocasião o desembargador Alfredo de Assis.

Essa sessão, cuja entrada é franca, verificar-se-á às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 173, 1.º andar.

1.º Congresso Brasileiro de Arquitetos

O Instituto de Arquitetos do Brasil como entidade organizadora do 1.º Congresso Brasileiro de Arquitetos que será realizado em janeiro próximo, na cidade de São Paulo, convidou os senhores presidentes da Fundação Brasil Central, dos Institutos de Aposentadorias e Pensões e outras personalidades, para uma reunião especial que será levada a efeito segunda-feira, 4 de dezembro às 18 horas na séde daquela instituição.

MOSCOU, 2 (R) - Chegou hoje, sábado, a esta capital, o general De Gaulle

PARTIU OS CORPOS E COZINHOU-OS!

OLHOS ELÉTRICOS QUE DEVASSAM A ESCURIDÃO E O NEVOEIRO

O mais poderoso encouraçado britânico e seus sensacionais aperfeiçoamentos

EM UM PORTO SETENTRIONAL BRITÂNICO, 2 (R.) — Foi lançado ao mar recentemente nesse porto um novo encouraçado britânico que ultrapassa todos os outros grandes navios do mundo — segundo foi agora revelado, embora permaneçam ainda em segredo o tamanho, armamento e outras características, sabendo-se apenas que nenhum outro navio maior que esse se encontra flutuando e quando completo será o mais poderoso vaso de guerra de qualquer marinha do mundo.

O presidente da companhia construtora, aludindo ao navio em discurso que pronunciou por ocasião do seu lançamento, disse que a nova unidade seria dotada de "olhos elétricos" que podiam "olhar" através do mais denso nevoeiro e escuridão de forma que nenhum olho humano podia olhar. O novo encouraçado é o sexto lançado ao mar desde que começou a guerra. A Inglaterra possui agora 15 dessas unidades.

PRESIDIU A SOLENIDADE A PRINCESA ELIZABETH

DE UM ESTALEIRO NO NORTE DA INGLATERRA, 2 — (A.P.) — A princesa Elizabeth presidiu hoje à cerimônia do lançamento do mais poderoso couraçado britânico de todos os tempos, o qual tem o nome ainda conservado em segredo e sôbre cuja tonelagem e armamento nada pode ser revelado.

Referindo-se visivelmente ao Japão, embora sem citar nominalmente essa potência, o 1.º Lord do Almirantado, Sr. A. V. Alexander, teve ocasião de dizer, no ato, que o novo couraçado "navegará por águas tropicais, contra o inimigo que estamos especialmente interessados em derrotar".

Essa cerimônia foi o primeiro ato oficial de destaque a que a princesa Elizabeth compareceu sozinha, sem se fazer acompanhar do rei ou da rainha.

As atrocidades tremendas que teria cometido em Paris, Paul Clavie, sobrinho do inspetor de Polícia, Pierre Bony

PARIS, 2 (R.) — Entre os acusados de atrocidades durante a ocupação alemã, e que agora estão sendo julgados pelo Tribunal de Justiça de Paris, encontra-se Paul Clavie, sobrinho do inspetor de polícia Pierre Bony, que desempenhou papel destacado no caso Stavisky.

Paul Clavie é acusado de várias atrocidades, de preferência contra mulheres.

Um arrepio de horror perpassou pela assistência, quando foram descritos os crimes cometidos por Paul Clavie, que, anteriormente confessara ter torturado uma senhora, Madame Devillers, queimando-lhe as solas dos pés, para revelar onde escondera sua fortuna.

No dia seguinte, assassinou-a, assim como à sua empregada. Depois, partiu os dois corpos e cozinhou-os. O réu se manteve imperturbavel durante a leitura do libelo.

Reabertura da estrada da Birmânia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a aviação norte-americana esteve em intensa atividade em toda a área do Pacífico Ocidental, atacando de preferência os aeródromos inimigos.

Assim é que, além de violentos ataques contra as estradas de suprimentos e paióis de munição e suprimentos inimigos, na baía de Ormoc, foi também bombardeado o centro de reunião de barcaças de invasão que o inimigo prepara nas ilhas Camotes, o mesmo tendo sido feito nos aeródromos de Matina, em Mindanao, e de Tilimpoeng, nas Celebes, além da cidade de Pare-Pare, próxima a esta última.

Foram destruídos no todo, segundo o comunicado oficial, cinco aviões inimigos, pousados no solo, nos aeródromos atacados.

Promovidos "post-mortem" marujos brasileiros vítimas dos torpedeamentos

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, promovendo às graduações imediatamente superiores às que tinham, nas datas do seu desaparecimento, as seguintes praças do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada; em consequência do torpedeamento de navios mercantes brasileiros, vítimas da agressão inimiga:

1.ºs sargentos Gustavo George e Manoel Messias dos Santos; 2.º sargento Manoel Cicero de Lima; os 3.ºs sargentos Francisco Ciro do Bonfim e João Hispino do Nascimento; os cabos Antonio Fernandes Sobrinho, Manoel Soares das Chagas, Moacir Drumond, Valmaro Santos Cardoso, Olegario Guedes, Ezequiel Rodrigues da Freitas e Hermogenio Silveira.

Estão vendendo ovos podres

Vários negociantes se queixaram à A NOITE de que tiveram regular prejuízo com ovos que lhes foram vendidos estragados.

Parece incrível que agora, com a existência do Entreposto de Ovos, se verifiquem tais irregularidades.

Um desses negociantes adquiriu na firma "Tucano", no Mercado Municipal, uma partida de ovos, da qual muito pouco se aproveitou, pois a maior parte estava pôdre.

Acontece, porém, que a firma citada não é diretamente responsável por êsse fato, pois os ovos em referência foram adquiridos na Cooperativa dos Associados número 514, em Bonfim, de onde, segundo o regulamento, não deveria sair produto em más condições para o consumo.

Aí fica a denúncia que nos foi trazida, com vista à fiscalização e à Saúde Pública.

Novo comandante em chefe das forças metropolitanas do Japão

ESTOCOLMO, 2 (R.) — A agência alemã D. N. B., citando uma informação do Ministério da Guerra do Japão, informou que o general Masakazu Kawabe, que foi nomeado comandante em chefe das forças metropolitanas, era comandante das tropas japonesas em Burma.

Churchill agradece as homenagens que lhe foram prestadas à passagem do seu 70.º aniversário

LONDRES, 2 (R.) — O primeiro ministro Churchill emitiu ontem, à noite, a seguinte declaração: "Em seu 70.º aniversário, o primeiro ministro recebeu grande número de mensagens de felicitações de associações e entidades públicas do Reino Unido, Domínios e países aliados. O primeiro ministro profundamente comovido pela sinceridade e afeição dessas mensagens, e desejaria ter tempo suficiente para agradecer pessoalmente a cada uma. Gostaria o primeiro ministro que todos os que lhe escreveram soubessem o quanto êle foi grato à lembrança dêsse dia".

Sttetinius tomou posse

O novo secretário de Estado declarou aos jornalistas que manterá os elevados princípios defendidos por Cordell Hull

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Perante o presidente do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, Sr. Robert Jackson, o secretário de Estado, Sr. Edward Stettinius, prestou, ontem, o juramento de praxe. A Sra. Cordell Hull compareceu à solenidade.

MANTERÁ OS PRINCIPIOS DEFENDIDOS POR CORDELL HULL

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Logo depois de haver tomado posse e prestado juramento, em seu elevado posto de secretário de Estado, o Sr. Stettinius Junior realizou uma entrevista coletiva com os jornalistas, fazendo-lhes então a seguinte declaração:

— "Empregarei o máximo de meus esforços para manter os elevados princípios pelos quais o Sr. Cordell Hull sempre se bateu, na direção de nossa política exterior.

"Para construir, da derrocada desta guerra, uma paz perdurável, exige-se uma tarefa que está muito acima da fôrça e da sabedoria de qualquer homem, ou de qualquer grupo de homens.

"Ela exige a participação ativa e o apoio de todo o povo americano e de todos os outros povos do mundo, verdadeiramente amantes da paz."

Cerca de 50 por cento dos soldados japoneses estudam o inglês

E 20 a 25 por cento falam o idioma eficientemente

WASHINGTON, 2 (R.) — Segundo o relatório divulgado ontem pelo Escritório Americano de Informações de Guerra, 40 % a 50 % dos soldados japoneses estudam a língua inglesa, que é considerada, pelos nipônicos, como o mais útil dos idiomas estrangeiros.

A mesma informação adianta que entre 20 e 25 % dos soldados japoneses falam o inglês "eficientemente".

"NÃO HA NENHUMA MISSÃO MAIS INVEJAVEL PARA UM FRANCES"

Do que reatar com os brasileiros as mesmas relações mantidas nas épocas felizes — A homenagem prestada pela Paraiba, dando a uma sua cidade o nome de Bayeux, a primeira a ser libertada pelos aliados, não será jamais esquecida — Declarações do general François D'Astier de La Vigerie, novo embaixador da França no Brasil

PARIS, 2 (Por Angel Diez de Las Heras, da Associated Press) — O general François D'Astier de La Vigerie, que acaba de ser nomeado embaixador da França no Brasil, em entrevista especial que concedeu a este correspondente da Associated Press, teve ocasião de dizer, entre outras coisas:

— "O povo francês, no momento em que, depois de quatro anos de lutas e de sofrimentos, se encontra novamente de pé, em meio de suas liberdades reconquistadas e de suas catedrais purificadas, volve seu olhar para a aurora da Vitória, e para a Paz que permitirá aos homens trabalhar com segurança para aumentar seu bem estar material e suas riquezas espirituais.

Neste momento — um dos mais importantes da história do mundo — não há nenhuma missão mais invejavel para um francês do que a de ser chamado para reatar com o povo brasileiro — que combate conosco, pela mesma causa — aquelas mesmas relações graças às quais, em épocas felizes de nossa história, cultivamos as profundas afinidades de nossas raças.

O fruto dessas relações foi a bela amizade de que o povo brasileiro tem dado testemunhos inesquecíveis, durante tantos anos.

Ainda recentemente a França veio a saber, com emoção, que havia sido dado o nome de Bayeux a uma cidade da Paraiba, em homenagem à primeira cidade francesa libertada pelos aliados, gesto esse que não será jamais esquecido.

Nas vésperas de iniciar minha missão, junto a esse formoso e valoroso país tenho a satisfação de falar em nome da França para exprimir o nosso reconhecimento por atenções como essas, com as quais os homens determinam a amizade entre as nações".

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DO NOVO EMBAIXADOR, HERÓI DAS DUAS GUERRAS MUNDIAIS

PARIS, 2 (Por Angel Diez de Las Heras, da Associated Press) — O general François D'Astier de La Vigerie, novo embaixador da França no Brasil, procede de uma antiga família do Departamento de Indra, onde nasceu, e fez o curso de cavalaria na célebre Escola de St. Cyr, mas ingressou na aviação, logo no início da guerra de 1914, tendo obtido cinco vitórias, como piloto de caça.

Dessa sua atuação na Guerra Mundial n. 1, guarda o general ainda os vestígios de duas feridas recebidas, sendo uma delas gravíssima.

Depois da guerra foi, em 1922, chefe de uma Missão Aeronáutica Francesa na Finlândia, ficando ulteriormente adido à Embaixada em Roma. A partir de 1926 combateu em Marrocos contra os rebeldes e em 1932 era chefe da 1a Brigada de Caça, passando depois a inspetor da Aviação de Caça, comandante de Região Aérea, inspetor geral de Escolas e diretor-adjunto do colégio de Altos Estudos da Defesa Nacional.

Em outubro de 1939 era comandante da zona de operações aéreas no norte da França, cabendo-lhe dirigir a estreita ligação com a aviação inglesa, na batalha aérea da França, em maio e junho de 1940. Apesar dos recursos limitados de que dispunha, obteve o maior êxito possível de suas forças, cujo valor, heroísmo e tática salvaram a honra da aviação francesa.

Opondo-se ao armistício partiu para a Africa do Norte com os elementos que póde agrupar de seu exército aéreo, cabendo-lhe o comando da aviação em Marrocos, cargo do qual foi destituido pelo governo de Vichy.

Juntamente com seu irmão Emmanuel, criou a resistência na França, sob o nome de "Movimento de Libertação". Em 1942 uniu-se a De Gaulle, que o nomeou "delegado", como comandante-chefe das Fôrças Francesas no Exterior, até que o govêrno se instalou em Argel.

Até o desembarque aliado no Norte da Africa foi encarregado de preparar e organizar as Fôrças Francesas do Interior, para a obra de libertação. Seu irmão Emmanuel era o ministro do Interior do govêrno de Argel. Outro irmão seu, Henri Lapel, encabeçou uma fôrça de "Comando" na França.

Um de seus filhos, detido em França, conseguiu evadir-se para a Inglaterra, onde passou a servir na aviação.

Uma filha do general esteve detida numa prisão, e outra em um campo de concentração, e sua esposa também esteve algum tempo num campo de concentração dos nazistas.

O general D'Astier é Grande Oficial da Legião de Honra, tem nove citações de guerra e tem o título de "Compagnon" da "Ordem da Libertação".

WASHINGTON, 2 (R.) — As tropas americanas mataram uma média de treze japoneses para cada um americano morto na luta no Extremo Oriente, segundo relatório publicado pelo Escritório Americano de Informações de Guerra.

O ABONO FAMILIAR

Agradecendo o pagamento do abono familiar, o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: — José Pereira Nascimento, José Dias Pacheco, Augusto José Ribeiro, Paulino Ferreira da Silva e João Barnabé da Luz, de Codó, Maranhão; Sebastião Ferreira Silva, João Florencio Oliveira e Julio Lopes da Silva; Otilia Galvão, de Jaguaquara, Baía; Angelino Sain, de Colatina e Aldano Rosa Matos, de Lauro Muller, Espirito Santo; Ernesto Gemarco, de Bocaina, São Paulo; Antenor Rodrigues Cortes, de Mutum, José Luiz Anastacio, de Santa Rita do Sapucaí; João Antonio da Silva, de Uberaba, Bragete Ferreira Alves de Pedro Leopoldo e Brigido Florencio Santana, de Carmo do Rio Claro, Minas Gerais; Francisco Silveira Pinto, de Canoinhas, Santa Catarina.

Avanço brasileiro sob pesado fogo alemão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

parte dos soldados brasileiros, que começaram a atravessar os campos cultivados internando-se nos pequenos bosques, não podia avistar seus objetivos. O pico da montanha, rapidamente, ficou envolto em fumaça provocada pela barragem aliada. Aviões aliados, "Thunderbolts" apareceram à frente e à retaguarda das posições. A resposta alemã não se fez esperar e enquanto a ala direita do ataque fazia bons progressos e o centro avançava com o auxilio dos tanks, o flanco esquerdo viu-se submetido ao fogo cruzado de morteiros e metralhadoras.

Os alemães começaram também a bombardear as linhas avançadas aliadas e possiveis pontos de sustentação com sua artilharia leve. Usavam projeteis incendiários contra pequenos grupos de casas e pouco demorou que as chamas e a fumaça tornassem o quadro ainda mais dramático.

Embora alguns dos infantes empenhados na luta estivessem recebendo seu primeiro batismo de fogo mostraram imensa tenacidade no avanço em plena luz do dia sob o fogo alemão. A arma mais terrivel de todas foi o morteiro, cujo fogo, apesar do constante bombardeio aliado contra suas posições, os alemães mantiveram firmemente. Antes do meio dia, a ala direita brasileira fez esplêndidos progressos e alcançou um ponto elevado na cadeia de montanhas em poder dos alemães.

Os alemães usaram também metralhadoras pesadas embora com efeito menos seguro.

Este progresso foi conseguido em face de pesado fogo. A ala esquerda sofreu pelo fato de que, devido à sua posição, os alemães podiam manter a infantaria sob fogo de flanco tanto quanto frontal. Os infantes, neste setor, tinham, portanto, dificuldade de avançar sob o muito pesado fogo cruzado. Como os alemães, evidentemente haviam estudado antecipadamente o plano de fogo, levando em conta as provaveis linhas, que podiam aproximar-se do seu valioso posto de observação, estavam preparados para manter uma continua e pesada barragem, que obrigava a infantaria a estacionar, de quando em quando, não obstante sua grande coragem e resolução.

Durante a manhã do avanço foram feitos oito prisioneiros. Isto pode ser considerado pouco, visto como avanço de mais de um quilômetro foi feito, tendo sido ocupados muitos pequenos grupos de casas. Deve-se, porém, lembrar que isto é uma delgada frente com poucas posições fixas, exceto nas extremidades chaves das montanhas ou outros pontos vitais. Como já tinha se travado luta ativa neste setor, na sexta-feira passada, e no sábado, os alemães provavelmente haviam concentrado a maior parte de suas forças nas defesas principais, exceto algumas poucas patrulhas. Uma informação disse que os alemães haviam reforçado, fortemente, suas posições nesta montanha durante o fim da semana. No começo da tarde a posição das forças brasileiras mostrou que a ala direita havia avançado perto de dois km e alcançado duzentos metros da crista da montanha enquanto a ala esquerda estava ainda sob dificuldades em face do incessante fogo cruzado. A artilharia aliada experimentou dificuldades em fornecer apoio efetivo, por não conhecer a exata localização das fortes forças atacantes sobre a montanha. A visibilidade era má. Em alguns lugares onde o aterreno dava cobertura os alemães lançaram contra-ataques.

As posições foram solidamente mantidas durante as horas do dia. Ao anoitecer a linha brasileira foi reorganizada afim de ficar em condições de resistir nos contra-ataques alemães. Esta dificil operação foi levada a efeito com absoluto sucesso. A frente, esta manhã estava calma. Valiosa experiência de batalha foi ganha pelas tropas nesta dificilima operação em dia claro, durante a qual as unidades brasileiras, nela empenhadas, lutaram com grande tenacidade.

BOLONHA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 2 (INS) — Um oficial do estado-maior do comando do 5º Exército declarou ao correspondente em campanha do INS, segundo despacho para aqui transmitido: "Muito embora o 5º Exército tenha contido a ofensiva alemã no sul de Bolonha, observadores deste front dizem que a captura imediata de Bolonha não é provavel".

CONTRA-ATACAM

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 2 (INS) — Apesar de terem perdido as duas localidades elevadas que tinham reconquistado, na zona do Oitavo Exército, os alemães estão fazendo esforços renovados para retomar as posições da Linha Gótica que perderam há um mês para o Quinto Exército. A luta volta a tomar envergadura.

CARIOCA-REPORTER

O prêmio de ontem

Ontem, o prêmio do "carioca-reporter" foi conferido a Helena Cavalcanti que nos comunicou o espetacular desastre ocorrido no Meyer, em que um ônibus entrou na Casa Bijou.

Aumentado o preço do trigo argentino

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O governo anunciou ter sido aumentado o preço básico do trigo, e da linhaça, da safra de 1944-45, ficando ao mesmo tempo proibida a exportação do segundo desses produtos, porque a escassez do petróleo, durante a guerra, exige que o óleo de linhaça seja utilizado no país como combustivel.

Por motivo de fôrça maior, foi transferida "sine die", a conferência do Sr. Pascoal Carlos Magno, promovida pela Legião Brasileira de Assistência, que deveria ter se realizado, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa.

PRESA A ESTRELA!

Ginette Leclerc envolvida

PARIS, 2 (R.) — Foi presa a atriz cinematográfica francesa Ginette Leclerc, acusada de estar implicada no caso da chamada "gestapo francesa".

Na Áustria as forças de Tito

NOVA YORK, 2 (U.P.) — A rádio Iugoslava anuncia que tropas do marechal Tito irromperam em território austríaco. Sabe-se que tropas iugoslavas combatem ao lado dos russos contra os nazistas na Hungria meridional.

O novo chefe do Estado-Maior do Exército chileno

SANTIAGO DO CHILE, 1 (A.P.) — O general Jorge Carmona foi nomeado chefe do Estado-Maior do exército chileno. O general Ramon Canas Montalva foi nomeado diretor do Pessoal do exército.

Fatos diversos

Com guia das autoridades policiais do 9.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadaver de um estivador. Trabalhava o homem em serviços da sua especialidade, a bordo do cargueiro nacional "Mandú". Desequilibrando-se a grande altura naquela embarcação, então atracada no cáis do armazem 7, Teonilo Barbosa de Mattos, como se chamava o estivador, residente na rua Conselheiro Zacarias n. 54, precipitou-se num dos porões, ficando mortalmente ferido. Antes que lhe pudessem prestar socorros médicos, veio a falecer.

O corpo foi transportado pelos seus companheiros para o cáis, onde foi buscá-lo um carro da Assistência Policial.

Antonio Gomes de Carvalho, residente na rua Marangá sem número, em Jacarepaguá, comunicou às autoridades do 26.º distrito policial ter perdido sua carteira.

O fato, disse, inexplicavel para si, devia ter ocorrido na rua Dr. Bernardino. A carteira, que era de couro de crocodilho, continha, além de uma licença de bicicleta, a importância de Cr$ 9.800,00, em dinheiro.

Queixou-se às autoridades do 9.º distrito policial Adelaide Gringoloto, residente na avenida Marechal Floriano n. 155, 2.º andar, de ter sido furtada. Seu quarto, alegou, foi aberto com chave e retirados do seu interior um rádio da marca "Metrotone", número 2.060, e determinada importância em dinheiro.

José Guilherme da Silva, estabelecido com hospedaria à rua Camerino n. 6, apresentou queixa de furto às autoridades do 9.º distrito policial contra seu empregado Joffre Rodrigues. Contou que este, pela madrugada, apropriando-se da importância de Cr$ ... 1.129,90 de sua propriedade, desaparecera.

O fato foi registrado.

A ARMA DISPAROU INESPERADAMENTE

Morte trágica de um colegial

Trágico acidente registrou-se à tarde na residência do Sr. Belarmino da Gama e Souza, na praia da Ribeira n. 93, na ilha do Governador. Na ausência de seus pais, o colegial Jayme, de 14 anos, encontrando uma pistola automática no interior de um movel, pôs-se a brincar com ela, julgando-a descarregada. Na ocasião em que tinha o cano da arma voltado contra o peito, esta disparou, subitamente. Alcançado em pleno coração pelo projetil, o jovem morreu instantaneamente.

As autoridades policiais do 30.º distrito foram notificadas do fato, transportando-se para o local, onde fizeram a apreensão da arma. Trata-se de uma pistola F. N., calibre de 25 mm., número 81 665, com capacidade para 6 projetis.

O corpo foi transportado numa lancha da Polícia Maritima e recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, para ser autopsiado.

O "carioca-reporter", que de tudo soube, notificou a reportagem de A NOITE.

Hitler reduzido à condição de símbolo...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

jantes procedentes da Alemanha.

APENAS UM SIMBOLO

LISBOA, 2 (I. N. S.) — Soube aqui o correspondente do I. N. S., por pessoas chegadas da Alemanha, que "Hitler é agora, apenas, o simbolo da resistência alemã à rendição incondicional, e Himmler foi convertido numa espécie de "Vice-Rei", com plenos poderes. A guerra, porém, foi deixada sob a direção do "grande estado maior", e Hitler não mais tem voz nas operações militares.

HIMMLER E GOERING

LISBOA, 2 (I. N. S.) — Viajantes chegados da Europa Central declararam ao correspondente do I. N. S.:

"Hitler já não governa pessoalmente a Alemanha. Não morreu, como se disse, mas seu nervosismo é tal, que está incapacitado de qualquer função. Está no castelo de Berchtesgaden, fortemente guardado. Por combinação entre os líderes nazistas, Himmler é o "poder executivo", nas questões civis e militares, e Goering nas questões diplomáticas, ficando na sombra Ribbentrop. Himmler e Goering governam a Alemanha."

Goebbels pede que cessem as discussões...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

crevendo no "Das Reich", o Dr. Goebbels, diz que nenhuma dúvida deve existir entre os alemães quanto ao desfecho final da guerra, cuja apreciação cabe exclusivamente às altas autoridades do Reich.

INDICA A POLITICA BRITÂNICA DO SILÊNCIO

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Depois de apelar para os alemães no sentido de não comentarem assuntos de guerra, afim de que o inimigo não conheça o que se passa na Alemanha, o Dr. Goebbels, no seu artigo semanal no "Das Reich", diz o seguinte: "Existem entre nós alguns fanáticos, que gostam de espalhar para o exterior todos os detalhes dos horrores sofridos em consequência dos pesados ataques aéreos, pintando-os com côres negras e com todas as formas de dramáticos adornos. Aconselhariamos a essas pessoas a seguirem a política britânica do silêncio."

ACIDENTES

Na avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Francisco Bicalho, o auto-carga 10.546 chocou-se contra a trazeira do ônibus 32.691, pertencente ao Ministério de Educação e Saude, que se encontrava parado. Em seguida à colisão, que danificou ambos os veiculos, o motorista do caminhão desviou a direção, saindo em carreira descontrolada indo atropelar Sebastiana Alves Pereira, que é solteira e mora na rua Heraclito da Graça, 478-A. Recebeu ela escoriações no braço, sendo medicada no H. P. S. O motorista do caminhão, imprimindo maior velocidade ao veiculo, fugiu. O fato está registrado no 13º Distrito Policial.

— Apresentando fratura exposta do braço esquerdo, além de múltiplas contusões, foi socorrido no H. P. S., o menor Denival, de apenas 6 anos, filho de José Roque dos Santos, que reside na praia de São Cristovão, sem número. O atropelamento verificou-se na avenida Brasil, tendo sido a criança, após os primeiros curativos, transportada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada por falta de acomodações no H. P. S., que se encontra em obras.

— Atropelado por um auto na rua Elpidio Boa Morte, foi levado com ferimentos graves para o H. P. S., onde ficou internado, o menino Jorge, de 14 anos, filho de Urbino Silva, residente na rua Balduino de Aguiar, 167. Foi constatado que a criança sofrera fratura do crânio. Registrou o fato o 16.º Distrito Policial.

— No interior de um boeiro, na esquina da avenida Passos com a rua da Alfândega, o operário da Light, Sebastião dos Santos desincumbia-se de uma tarefa, protegido do tráfego por uma bandeira vermelha, preso a uma haste de ferro. Em determinado momento, ali passou o auto de passeio da Prefeitura n.º 22.292, não vendo o motorista o sinal de impedimento. Uma das rodas alcançou a abertura do boeiro contundindo na cabeça o operário que teve de ser socorrido pela Assistência.

O fato foi comunicado ao comissário Nanoli, de dia à Delegacia do 8º Distrito Policial, pelo guarda-civil nº 1 431.

— Na rua Mariz e Barros, defronte ao Instituto de Educação, uma motocicleta colheu a enfermeira do Hospital Sta. Rita, à rua do Bispo nº 114, Etelvina Vieira da Silva. O motociclista, imprimindo maior velocidade ao seu veiculo, fugiu, e a vítima, que conta 21 anos e é solteira, foi socorrida no Posto Central de Assistência apresentando contusões generalizadas.

QUEM FAZ UM CESTO, FAZ UM CENTO...

O homem é do método confuso — Lembrando o furto de um violoncelo — Uma farda estranha, espetacular, cheia de adereços dourados

Apresentou queixa ao 4º Distrito Policial, de haver sido furtado em vários objetos de seu uso, avaliados em 10 mil cruzeiros, o Sr. Francisco José Pinto, morador no apartamento 31, do Hotel Bahia, estabelecimento situado na rua Senador Vergueiro, 11.

Da apuração do fato foi encarregado o investigador Wanderley, que acaba de prender Plinio Cavalcante Quinderele, conhecido por "Cinderela".

A suspeita sobre Quinderele baseou-se em que o mesmo, na noite do furto, estivera na portaria do citado hotel, ali travando conhecimento com o porteiro, tomando intimidade, e acabando por dormir num canto. Durante o sono, que fora partilhado pelo porteiro, Quinderele teria despertado e praticado o furto.

Ontem, à noite, voltou Quinderele à portaria do hotel, sendo, então, preso e identificado pelo investigador Wanderley, que dele já havia desconfiado, em face de detalhes do seu tipo, descrito pelo porteiro.

Em poder de Quinderele, que é malandro muito conhecido, com várias entradas na policia e estadas na Colônia, encontrando-se, agora, sob liberação condicional, concedida pelo juiz da 12ª Vara, foi apreendido um molho de chaves suspeitas e que ele alega serem de sua residência...

No 4º distrito policial, para onde foi levado, ali interrogado, negou Quinderele que fosse autor do furto dos objetos pertencentes ao Sr. Francisco José, afirmando que, presentemente, se encontra empregado. Diz-se motorista. A verdade é que Quinderele usa uma farda, tão brilhante, tão cheio de adereços dourados, que com ela tem enganado os incautos, fazendo-se passar por sargento da Armada, o que aconteceu, inclusive com o porteiro do Hotel Bahia.

Quinderele é figura curiosa do crime. Ainda recentemente, há questão de apenas 4 meses, estivera num baile e não encontrando o que roubar, carregou o violoncelo. Foi detido, já na rua, por um policial, sobraçando o instrumento.

No distrito, acareado pelo comissário sobre tão estranho roubo, que, afinal, o denunciou tão facilmente, Cinderele teve a resposta explicativa: "Eu queria era roubar".

Desta vez, porém, o ladrão nega. Se tivesse roubado os objetos — alega — estaria longe. Nos seus bolsos, entretanto, confirmando as suspeitas do investigador Wanderley, foi encontrada, ainda, uma nota de dentista, na importância de 2 mil e 100 cruzeiros, pagos ontem, dia seguinte ao furto.

Quinderele, metido na sua farda espetacular, que diz ser de motorista...

E, lá ficou Cinderele no 4.º distrito, até que as coisas se esclareçam melhor. A policia vai apurar, outrotanto, se Cinderele é realmente motorista. Já de uma feita, quando estiveram aqui oficiais do Exército uruguaio, vestiu ele uma farda muito parecida com a usada pelos nossos visitantes. Era para confundir...

Não estão sob controle alemão

As emissoras espanholas — O desmentido do governo de Madrid

MADRID 2 (A. P.) — Foi oficialmente desmentida a noticia de que as rádio-emissoras espanholas, que irradiam para o país ou para o exterior, estejam sob o controle alemão.

Agradecimento de D. Cecy Dodsworth

A Sra. Henrique Dodsworth enviou a seguinte carta ao presidente do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro:

"Ilmo. Sr. maestro Eleazar de Carvalho.

Tenho o prazer de agradecer muito atenciosamente a amavel oferta da bela composição de sua autoria, que V. Senhoria e o Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro tiveram a gentileza de oferecer-me e que representa a primeira composição feita pela Cooperativa dos Músicos Sindicalizados nas máquinas de impressão cedidas pela Prefeitura do Distrito Federal.

Pedindo transmitir aos senhores membros dêsse Sindicato os meus agradecimentos, envio-lhe atenciosas saudações. — (a.) Cecy Dodsworth."

Na fase decisiva a batalha de Budapest

(Titulos principais na 1.ª pág.)

MOSCOU, 2 (U. P.) — Um despacho da frente húngara revela que o marechal Malinovsky afirmou que a batalha de Budapest está entrando em sua fase decisiva.

INICIADA A EVACUAÇÃO DE PEST

MOSCOU, 2 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que as fôrças alemãs e húngaras começaram a evacuar Pest, a metade sul da capital húngara. Acrescentou que é iminente o choque definitivo entre os exércitos alemão e russo, em Budapest.

A NOTA DO D.N.B.

MOSCOU, 2 (U. P.) — O DNB informa: "Os ministérios e todas as repartições públicas de Pest estão adotando medidas para evacuar a cidade, onde é iminente uma grande batalha."

Pest é a parte maior de Budapest e se encontra sôbre a margem oriental do Danúbio.

ESPERANDO A JUNÇÃO DOS EXÉRCITOS DE MALINOWSKY E PETROV

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informa-se que estão se desenvolvendo intensas operações bélicas na Húngria e Tchecoslováquia. Espera-se a junção dos exércitos do marechal Malinovsky com o do general Petrov, para o ataque final contra Budapest, onde os nazistas possuem fortificações poderosissimas.

AVASSALADORA INFILTRAÇÃO

MOSCOU, 2 (U. P.) — Todo o exército do marechal Tobulkhin está se infiltrando avassaladoramente através das brechas nas linhas alemãs da Hungria sudoeste, avançando a toda velocidade sôbre a Austria.

A MENOS DE 140 QUILOMETROS DA AUSTRIA

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informa-se que 3º exército ucraniano, comandado pelo marechal Tolbukhin, derrotou importantes fôrças nazistas na Húngria e situou-se a menos de 140 quilômetros da fronteira austriaca.

MISKOLCZ CERCADA

MOSCOU, 2 (INS) — O baluarte de Miskolcz, na frente húngara, foi cercado pelos soldados russos. A queda é considerada iminente.

ESTÃO SENDO DIZIMADOS

MOSCOU, 2 (U. P.) — A rádio local informa que os alemães e húngaros estão sendo inteiramente dizimados, a oeste do Danúbio e nas vizinhanças da capital da Hungria. Acrescenta que as baixas dos nazistas e húngaros se elevam a milhares por dia.

Cinema

Corações sem pilôto — Film nacional

Diante de "chanchadas" de incrivel mau gosto, como foram "Samba em Berlim" e "Berlim na batucada", éste novo celulóide da Cinédia apresenta, sem dúvida, um grande progresso. Pode ser considerado mesmo, dos melhores films que o Sr. Luiz de Barros dirigiu até agora, não significando isso, porém, que o film seja aquilo que poderia ter sido. O assunto — de autoria de I. Figueiredo — não é mau e teria resultado num divertido "vaudeville" cinematográfico, se o seu realizador o tivesse aproveitado, o que não aconteceu.

Como em todos os trabalhos do veterano realizador, há aquele aspecto teatral, sem faltar as caracteristicas portas e escadas, personagens dando corridinhas e falta de observação, ...strando interiores em desacôrdo com os prédios em que se passa a história. O Cassino que aparece, como sempre, não convence, assim como o desfile de modelos, dá a impressão de ter sido realizado não para os assistentes da casa de Afonso Stuart e Juvenal Fontes, mas para a platéia do cinema... Não gostamos também do Sr. Cesar de Alencar. Entretanto, Luiz Tito, Stuart, Antonieta Matos, Nelma Costa e Aimée, não desagradam. O Sr. Juvenal Fontes está deslocado no papel que lhe distribuiram. A fotografia parece-nos a melhor que já saiu do estúdio de São Cristovão, e o som, de um modo geral, é bom. Faltou, como dissemos, tratamento do assunto com finura e direção propriamente dita, principalmente dos artistas estreantes. O produtor faz uma "pontinha". — S. A.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Revolucionário romântico", com Nelson Eddy, Constance Dowling e Charles Coburn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Mais forte que a vida", com Dana Andrews e Richard Conte. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Wells. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 4.ª semana — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. À 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A arte de jogar golf", "A sétima coluna", miniatura de Pete Smith; "Ocupações inusitadas", curiosidades; "A guitarra de Tito", desenho; "Reportagens de guerra". — Sessões continuas a partir das 12 horas.

IPANEMA — "Perseguidos", com Erroll Flynn e Julie Bishop. Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "Cow-boy de Wall Street, com Roy Rogers, e "Despedida", com Vivien Leigh. Sessões a partir das 14 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Lidia Matos. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Corações sem piloto", film nacional, com Afonso Stuart, Aimée, Luiz Tito, Antonieta Matos e outros. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. Às 14,00 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA OLINDA, RITZ, STAR e REPÚBLICA — "Amor de perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores e Eunice Colbert. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — "A Ponte de São Luiz Rei", com Lynn Bari e Akim Tamiroff. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A Tentadora", com Rita Hayworth e "Virgem Proibida", com Vera Mae Guire e Otto Kruger. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Porque o Brasil entrou na guerra", filme retrospectivo; "Bambi vai ao prado", 3ª aventura, desenho; "Os detetives desmiolados" comédia, com os Três Patetas; "Peixinho dourado" desenho colorido; "Churchill e De Gaulle em Paris!", documentários; "Dominando as nuvens". Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas em sessão única: "Hotel do norte", com Anabela, Jean Pierre Aumont e Louis Jouvet.

CINEAC O. K. — A velha e sábia coruja", desenho; "Paris, campo de batalha", documentário: "Bambi e a tempestade", 2ª aventura, desenho colorido, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan e Ann Sothern. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fantasmas da fuzarca", com Olsen & Johnson. Sessões a partir das 15 horas.

Sociedade Brasileira de Urologia

Eleição de nova diretoria para 1945

A prestigiosa Sociedade Brasileira de Urologia acaba de eleger a diretoria que irá dirigir os seus destinos no próximo ano, ficando a mesma assim constituida: presidente, Dr. Arandy Miranda; 1º vice-presidente, Dr. Alvares Pinto; 2º vice-presidente, Dr. Gilvan Torres; secretário geral, Prof. A. Cumplido de Sant'Ana; 1º secretário, Dr. Luiz Samis; 2º secretário, Dr. Murillo Fontes; 1º tesoureiro, Dr. Volta Franco; 2º tesoureiro, Dr. Epinosa Rothier; bibliotecário, Dr. Ordival Gomes; redator dos anais, Dr. Séve Neto; orador, Prof. Rolando Monteiro.

Para a Comissão de Sindicância foram eleitos os professores A. Pinheiro Machado Filho, Ugo Pinheiro Guimarães e Guerreiro de Faria.

A Comissão Julgadora ficou constituida pelos professores Augusto Paulino, Brandão Filho e Estelita Lins.

Viajará, segunda-feira, 4 do corrente, em avião da Cruzeiro do Sul, o Sr. Newton Salgado, inspetor das Indústrias "REI", que vai ao Norte do país, em viagem comercial, tratar de interesses da firma, que obedece à direção do engenheiro H. Wacker e Sr. Johann Langer.

No Rio, o diretor da Standard de Propaganda de Buenos Aires

Afim de tomar parte na reunião anual de todos os diretores da Empresa de Propaganda Standard, Ltda., chegou a esta capital o Sr. Geraldo Macedo, diretor da filial de Buenos Aires dessa conhecida empresa publicitária. No aeroporto, o Sr. Geraldo Macedo foi recebido pelo Sr. Cicero Leuenroth, diretor geral da Standard e por vários amigos e funcionários da mesma.

Teatro

"Alvorada do Amor" terá todo o explendor com Tanára Regia e Pedro Celestino

Um espetáculo verdadeiramente grandioso, será realizado por estes dias no Teatro Carlos Gomes, onde a Empresa Paschoal Segreto com todo o carinho apresentará com suntuosidade a conhecida opereta "Alvorada do amor", de Octavio Rangel. Trata-se de uma peça que se tornou famosa através do film, desse nome e as melodias encantadoras cantadas por Janette Mac Donald e Mauricio Chevalier, tais como "Os granadeiros", a "Aria da Rainha Luiza", no 3º ato e "Paris eu te amo". Desta vez, ouviremos Tanára Régia, o jovem soprano brasileiro e o tenor Pedro Celestino deliciando o público com aquelas e outras músicas já consagradas em todo o mundo. João Celestino está ensaiando a opereta em que Isa Rodrigues a querida atrizinha fará o "speaker". O corpo coral está sendo objeto de cuidadoso interesse por parte da direção que o confiou à bailarina Leu. A empresa não se descuidou da montagem que está confiada ao gosto artístico de Collonão. Na "Alvorada do amor" estrearão os artistas José Mafra, João Martins, Isa Rodrigues, Benito Rodrigues e Ildefonso Norat. Hoje, vesperal às 16 horas a preços reduzidos, com a linda opereta "Princesa dos dollars".

Vesperal do "Vila Rica" no Glória

Jayme Costa e seus companheiros apresentam hoje, em segunda vesperal às 16 horas, no Glória, a grande peça de R. Magalhães Jr. que desde há dias está dominando o cartaz da Cinelândia. "Vila Rica" que representa um motivo real, passado no tempo dos vice-reis, está montada com grande apuro e representada por um bom elenco.

O papel de Jayme Costa, o "Padre Ferreira", dá ao grande ator oportunidade para a apresentação de mais um brilhante trabalho. Ao seu lado estão Alma Flora, Mario Salaberry, Norma de Andrade, Ferreira Maia, Rafael Almeida, Grace Moema, Adolar, João Boa Vista, Léo Nascimento, Letizia Oliveira e todos os demais artistas do elenco.

Alem da vesperal, as duas sessões noturnas de sempre. Amanhã, nova vesperal, às 15 horas.

Para o Natal da Força Expedicionária Brasileira

"O Teatro Popular de Amadores Abadie Faria Rosa" em colaboração com a Liga de Defesa Nacional, Associação dos Rádios-ginastas e sob os auspicios do Ministério da Educação e Saude, promoverá amanhã, 3 do corrente, em matinée e soirée, uma festa para o Natal da Força Expedicionária Brasileira, com a representação, no Teatro Ginástico, da comédia intitulada "Largue-me".

Os ingressos para essa representação estão sendo distribuidos mediante a entrega de um novelo ou peça de lã, doces de chocolate ou outro mimo que sirva ou possa ser enviado para o Natal da Força Expedicionária Brasileira.

Os ingressos estão sendo distribuidos e trocados à rua Primeiro de Março, 141, 1º andar.

"Palmatória do mundo", no Serrador

A comédia-sátira "Palmatória do mundo", original de R. Magalhães Junior e Baptista Junior", prossegue em franco sucesso no Serrador, com o ator-comendador Procopio Ferreira no protagonista, e Norma Geraldy em "Glorinha". Hoje a divertida comédia será representada em três sessões, sendo uma em vesperal, às 16 horas, e as outras duas no horário habitual.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "Ia-iá boneca", comédia de Ernani Fornari, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Cavalgada mágica", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16 e às 20,30 horas.

PERDEU-SE uma caderneta de terrenos e uma carta dentro, pertencente a Agostinho dos Santos, residente à rua Maratuba n. 17, antiga rua 27, em Ricardo de Albuquerque. Pede a fineza de entregar no armazem n. 18, da Administração do Porto, ou na Estação de Ricardo de Albuquerque, ao agente. O interessado gratifica.

AFOGOU-SE

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando se banhava no rio Guaiba, pereceu afogada a menor Elias Montalvão escolar, filha de Jocundo Montalvão.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Quase cego, solicita auxilio

Doente, idoso e quase cego, Antônio Tomaz dos Santos, vê sua numerosa familia passar as mais duras privações. Sem poder trabalhar, o pobre homem resolveu vir a A NOITE fazer um apêlo às pessoas generosas, afim de obter algum recurso para si e para os seus.

Antônio Tomaz dos Santos mora num barracão, no Morro da Matriz do Engenho Novo n. 755.

Jundiai perdeu um grande filho adotivo

JUNDIAI, 2 — (Sucursal de A NOITE) — O tradicional jornal da cidade, "A Folha", sob a direção do nosso companheiro de trabalho Sr. Guilherme Enfeldt, prestou uma homenagem póstuma ao S. Francisco Paes Leme de Monlevade. Noticiando o falecimento do pioneiro da eletrificação nas estradas de ferro, aquele órgão da imprensa jundiaiense que tem uma situação destacada, declara que o morto muito fez pela grande classe ferroviária e a ela se dedicava inteiramente, sofrendo com os seus auxiliares, desde os mais humildes e procurando socorrer a todos. Abre a noticia com o titulo acima "Jundiai perdeu um grande filho adotivo", tendo em vista que o grande morto escolheu esta cidade para repouso dos seus restos mortais e foi seu desejo ser inhumado em urna funerária feita pelos ferroviários da Cia. Paulista, tipo comum.

Publicações

MOVIMENTO — Recebemos o orgão oficial da União Nacional dos Estudantes, a revista "Movimento". A capa traz o retrato de Clovis Bevilaqua, com suas declarações sobre o Direito, a Liberdade, a Moral, a Democracia e sobre os milagres do Patriotismo, palavras cheias de sabedoria e sempre oportunas para serem relidas. Seguem-se matérias variadas, de colaboração, reportagens e comentários palpitantes.

A Associação Brasileira de Rádio grata ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — A Associação Brasileira de Rádio tem a honra de vir mais uma vez à presença de V. Excia. para expressar o seu reconhecimento pelo apoio decisivo com que V. Excia. a tem honrado, o que agora novamente se evidencia de maneira tão altamente expressiva com o decreto que outorga à entidade representativa da radiodifusão brasileira as prerrogativas de órgão técnico e consultivo do Estado no que concerne à sua especialização. A Associação Brasileira de Rádio compreende bem, senhor presidente, o alto significado do honroso titulo com que foi agraciada, consequência da generosa acolhida do governo ao pleiteado perante o senhor ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, senhor Alexandre Marcondes Filho e, os agradecimentos que expressa a V. Excia. se revestem do mais vivo entusiasmo. Queira dignar-se V. Excia., senhor presidente, receber as homenagens do máximo respeito e elevada admiração. Pela Associação Brasileira de Rádio (a) Gilberto Goulart de Andrade, presidente."

LIBERTAÇÃO FINANCEIRA DO VASCO DA GAMA

João Lamosa

UM VULTO EXCEPCIONAL NA VIDA DO VASCO DA GAMA

EM 13 de setembro de 1939, Antonio da Silva Campos, eleito presidente do Vasco da Gama, substituindo nesse alto posto Pedro Novaes, convidou, para dirigirem a tesouraria do grêmio da Cruz de Malta, João Lamosa e Alfredo Machado. Tratava-se de dois homens de grande valor, a quem não se havia dado uma oportunidade na direção de cargos do popular grêmio de São Januário.

João Lamosa era, naquele tempo, o que é hoje: um homem simples, com o espirito retemperado pelo trabalho e honradez. Os homens simples nunca chamam a atenção sobre si. Talvez, por isso mesmo, muitos não acreditaram na sua capacidade de trabalho e organização. Em pouco tempo, entretanto, esse homem surgido da obscuridade, apareceu aos olhos dos vascainos como um gigante, disposto a combater a hidra que ameaçava destruir o grêmio da Cruz de Malta — a divida externa.

Cinco anos se passaram. João Lamosa, que havia recebido uma divida de quase três milhões de cruzeiros, liquidou-a por completo, nesse curto lapso de tempo. Em três grandes administrações financeiras, sob as presidências de Antonio da Silva Campos, Cyro Aranha e professor Castro Filho, João Lamosa, tendo ao seu lado Alfredo Machado, no departamento de finanças vascaino, conseguiu esse milagre. Com o pagamento verificado ontem, do último titulo de cento e vinte mil cruzeiros, ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o Vasco da Gama libertou-se dos grilhões que o prendiam, caminhando, agora, livre de algemas, para um futuro ainda mais promissor.

Se temos que louvar as administrações de Antonio da Silva Campos, Cyro Aranha e Castro Filho, pela confiança depositada em João Lamosa, devemos realçar os inestimaveis serviços prestados pelo grande tesoureiro, que se tornou um benemérito do seu club, titulo este que não lhe poderá ser negado até pelos seus próprios adversários politicos.

O pagamento da divida externa do Vasco constitui um feito de igual quilate ao da construção do estádio de São Januário.

Na homenagem que hoje prestamos aos heróis do pagamento da divida externa do Vasco, realçamos a figura de João Lamosa, o que significa um estimulo aos novos vascainos, que surgem nas suas administrações sob o manto da indiferença do quadro social. Esses vascainos, muitos vezes, são êmulos de um João Lamosa, ou de um Castro Filho, que ilustram a galeria dos beneméritos, com o seu trabalho silencioso, proficuo e despido de vaidades.

Vascainos do quilate dos que ilustram esta página, não são apenas uma glória do Vasco: mais do que isso, são legitimos expressões do esporte nacional.

(Transcrito do "Jornal dos Sports", de 29-11-944)

O Congresso Brasileiro de Escritores

Constituida a delegação sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Está escolhida a delegação gaucha que comparecerá ao Congresso Brasileiro de Escritores a se reunir em São Paulo este mês. São os seguintes os escritores: Dionelio Machado, Justino Martins, João Otaviano Guerra, Leiria Amilcar de Garcia, Antonio Barata, Moysés Velhinho, Atos Damasceno Ferreira, Reinaldo Moura, Gilda Marinho, Telmo Vergára, Beatriz Bandeira, Carlos Reverbel, Darci Azambuja, Oto Alcides Olveiller, Carlos Dante de Moraes, Nilo Ruschel, Raul Ryff, Casemiro Fernandes, Juvenal Jacinto, Guilherme Cesar, Adail Moraes, Josué Guimarães, Pedro Wayne, Homero Castro e Jobim Sá Marques.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Apostolado da Oração — Intenções para dezembro de 1944

Primeira intenção: Que todos os católicos, por ocasião do primeiro centenário do Apostolado da Oração, se penetrem, cada vez mais, do seu espirito.

Segunda intenção: Que os católicos de todo o mundo conheçam bem os seus deveres para com a Africa de hoje.

"Schola Cantorum" do Santissimo Sacramento

Além da banda dos Fuzileiros Navais, prestou brilhante concurso à grandiosa homenagem, comemorativa do centenário de D. Vital, à memória do extinto bispo de Olinda, a "Schola Cantorum" do Santissimo Sacramento, sob a regência do maestro Revm. padre José D'Angelo, S. S. S. Todos os números, religiosos e profanos com acompanhamento de orquestra, foram calorosa e prolongadamente aplaudidos.

Sábado do sacerdote

O dia de hoje, sábado, é especialmente consagrado ao sacerdócio católico. Deverão, pois, os fiéis orar, com fervor, pelos ministros de Deus e por todos aqueles que se destinam ao ministério do altar.

Padre Campos Goes

O Revmo. padre Campos Góes, professor e apóstolo da tribuna sagrada, vem ocupando frequentemente o púlpito, semeando a boa semente da palavra evangélica. Sua Revma., pregador do triduo do Sagrado Coração de Jesus, no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, em Niterói, às 19 1|2 horas, pregará, domingo, 3, dia da festa, às mesmas horas. Outrossim, na Basílica de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Aparecida do Norte, o mesmo sacerdote fará prédicas, às 19 1|2 horas, de 4 em diante, pregando no dia 8, durante a missa das 10 horas.

N. S. APARECIDA
Grata pela graça obtida — Jacy.

Empossada a diretoria da Sociedade Paraibana de Medicina

JOÃO PESSOA — (Paraiba do Norte), 2 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi empossada a diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, da Paraiba, que tem como presidente, o Sr. José Gomes.

A General Eletric foi absolvida da multa

A General Eletric propôs, no juizo privativo da Fazenda, em São Paulo, uma ação ordinária contra a União Federal, com o propósito de anular ato governamental que a obrigou ao pagamento da quantia de Cr$ ...... 81.616,00.

Essa importância correspondia ao imposto e multa, que lhe foram aplicados pelo inspetor da Alfandega de Santos, sobre direitos não pagos de importação.

A autora recorreu para o Conselho de Tarifas, que reformou unanimemente a decisão aduaneira, mas o ato do inspetor foi mais tarde mantido.

Esgotados os recursos administrativos, a General Eletric valeu-se, da justiça. O juiz proferiu sentença julgando a ação improcedente para manter o ato incriminado.

Dai a apelação para o Supremo Tribunal, que deu provimento, para excluir da condenação a multa, na importância de Cr$.... 40.551,00.

A condecoração recebida pelo almirante Ary Parreiras

NATAL, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi conferida a medalha de Serviços Relevantes ao almirante Ary Parreiras, diretor da Base Naval.

Várias noticias da Prefeitura de Niterói

O Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, assinou uma portaria mandando retificar para Maximiano Buris Coutinho o nome do jardineiro de 2.ª classe da divisão de Viação e Obras Públicas, Maximiano Boris Coutinho.

— Está sendo chamado à Divisão de Viação e Obras Públicas o Sr. Gonçalo Rego Monteiro.

— Por infração do art. 1.º da deliberação 1.131 foram multados pelos agentes da 2.ª e 5.ª Zonas, respectivamente, o espólio de Nestor Sales Cordeiro e Joaquim José Barreto.

A "V Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto"

Sua realização, de 11 a 17 do corrente, em Belo Horizonte

Continuam animados os preparativos para a realização da "V Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto", que, êste ano, terá lugar na cidade de Belo Horizonte, de 11 a 17 do corrente, sob a organização do Conselho de Engenharia e Arquitetura daquela região e patrocinio do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, órgão máximo da classe.

Foi elaborado um magnifico programa, do qual constam a realização de uma série de visitas às mais importantes realizações públicas e particulares, destacando-se as minas de Morro Velho, Usinas de Monlevade, Belgo Mineira, à cidade de Ouro Preto e outras importantes obras concluidas e em andamento no Estado de Minas Gerais.

Atendendo ao que lhe solicitou o Conselho Federal, o presidente da República vem de conceder dispensa de ponto aos engenheiros e arquitetos participantes da "V Semana".

Por sua vez, a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil resolveu conceder aos engenheiros e arquitetos participantes dêsses festejos, passagens de ida e volta, Rio-Belo Horizonte.

O presidente do CREA da 5ª região, engenheiro Pinheiro Guedes, tomou as providências para a organização da comitiva carioca, que será constituida da representação dêsse Conselho e dos Engenheiros e Arquitetos que se inscreverem na lista existente em sua secretaria, até o dia 5 de dezembro, onde poderão tambem obter todos os informes relativos à "V Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto".

Comunicados Funebres

EMBAIXATRIZ LUCILLO BUENO

(IRENE BETTENCOURT BUENO)

✝ Helio Bettencourt Bueno, senhora e filho, Carlos Bettencourt Bueno, Harry Blas Gomm, senhora e filhos (ausentes); Edward J. Lynch, senhora e filhos; Carlos da Silva Lemos Guimarães, senhora e filha, agradecem as pessoas que compareceram ao enterro de sua querida mãe, avó e sogra IRENE BETTENCOURT BUENO e convidam a seus parentes e amigos a assistirem a missa de sétimo dia que será rezada terça-feira, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

JOSÉ RODRIGUES ALVES

(6.º MES)

✝ Thereza de Araujo Rodrigues Alves, Zizelia Rodrigues Alves Ribeiro, Gilberto Garcez Ribeiro e filha, Francisco Venancio de Araujo e filhos e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que, por alma do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, genro, cunhado e tio, mandam rezar no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira, dia 4 do corrente, às 10 horas. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a este ato de piedade e fé cristã.

DR. J. J. SEABRA

(2.º ANIVERSARIO)

Seus filhos convidam os parentes e amigos para a missa (2.º aniversário), que farão rezar por alma de seu querido pai, terça-feira, 5 de dezembro, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

LÉA FIGUEIREDO MELO

(7.º DIA)

✝ Manoel Gomes de Melo e senhora, Elsie Figueiredo Melo, Ercio Figueiredo Melo, participam aos parentes e amigos que mandam rezar missa de sétimo dia pelo descanso eterno da alma de sua bonissima filha e irmã, LÉA, às 8 horas do dia 3 de dezembro, (domingo), na igreja de N. S. Perpétuo Socorro (Grajaú). Desde já manifestam seus agradecimentos.

Dr. Francisco Agapito da Veiga

✝ Os funcionários da Inspetoria Federal de Obras contra Sêcas convidam os parentes e amigos do DR. FRANCISCO AGAPITO DA VEIGA para assistirem à missa que, em intenção do seu inolvidavel colega e amigo, mandam celebrar depois de amanhã, 4 do corrente, 30.º dia do seu passamento, e a qual será rezada às 10 ½ horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

João dos Santos Guimarães

(J. S. GUIMARAES)

✝ Robertina da Silveira Guimarães e seus filhos João dos Santos Guimarães Filho e familia, Maria da Silveira Campos e esposo, Carlota Guimarães de Oliveira e esposo, convidam os parentes e amigos de seu falecido esposo e pai, JOÃO DOS SANTOS GUIMARAES, para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Catedral, no dia 4 de dezembro, às 9,30 horas.

Engenheiro Ildefonso Simões Lopes

✝ A Comissão Executiva das Homenagens à memória do Dr. ILDEFONSO SIMÕES LOPES, fará rezar, no altar-mor da igreja da Candelária, às 11,00 horas, do dia 4 de dezembro próximo, missa comemorativa do 1.º aniversário de seu falecimento, convidando para esse ato cristão os amigos, colegas, colaboradores e admiradores do saudoso brasileiro.

Gladstone de Oliveira Cavalcanti

(BISURA)

Sua familia, penhoradissima, agradece aos parentes e amigos suas manifestações de pesar e sua presença a todas as solenidades funebres realizadas.

A AURORA DE UMA INDUSTRIA

Fala a A NOITE, sôbre as possibilidades da indústria da sêda, o Dr. Carneiro dos Santos, um dos organizadores da Cia. Nacional de Sericicultura — Será a maior fonte de riqueza nacional, afirma o nosso entrevistado

O Dr. Carneiro dos Santos, falando à A NOITE

Tiveram grande repercussão nos meios comerciais e industriais do país as declarações do interventor Fernando Costa vaticinando o crepúsculo do café e a aurora da indústria da seda. Isto porque envolvendo o café, o elemento maior de nossa produção e a indústria da seda, a mais florescente das indústrias brasileiras, que se agiganta de maneira promissora para a economia nacional.

Há uma necessidade nacional — responde a uma nossa pergunta o Dr. Carneiro dos Santos — de se velar pelos cafezais brasileiros. O café deve permanecer no posto que ocupa nas estatísticas de exportação. Isso, porem, não exclue a necessidade de se fazer da seda uma outra fonte de riqueza. É outra oportunidade jamais se apresentaria ao Brasil para transformar esse sonho de um punhado de homens em uma realidade nacional. Acredito sinceramente de que não apenas São Paulo será um grande produtor de seda, mas a maioria dos Estados brasileiros o serão. Deve-se acrescentar que a criação do bicho da seda permitirá aos homens dos campos dedicarem-se a outras culturas, porque aquela exige menos tempo, embora permita maiores resultados.

É acrescente-se o fato de a cultura da amoreira e bicho da seda não agravarem o problema de mão de obra. É sabido que lutamos com a falta de braços para as nossas lavouras e a sericicultura abre para os nossos lavradores melhores perspectivas para o seu índice de vida. São as mulheres, crianças e velhos que cuidarão do "hombix-mori", enquanto os homens adultos lavram a terra de onde sairá o café e outras riquezas. É, portanto, uma nova possibilidade de melhoria e de renda dos lares dos nossos camponeses.

Cifras que não mentem

— Os lucros que a exploração da sericicultura e sua industrialização permitem, são, realmente, expressivos, como se tem anunciado? — perguntamos.

— Sem dúvida. As afirmativas que a Cia. Nacional de Sericicultura vem fazendo nesse sentido se estribam em dados e palavras oficiais. No momento nenhuma palavra seria mais autorizada que a do Sr. Fernando Costa que, desde a sua gestão na pasta da Agricultura, demonstra um entusiasmo inaudito pela sericicultura. À frente da interventoria paulista, o ilustre homem público tem devotado grande parte da sua atenção ao magno problema. E os resultados já são conhecidos: sabe-se que a expressiva quantia de Cr$ 550.000.000,00. Como se vê, nada mais resta a falar. Sou dos que acreditam nas cifras e estas, ao que me parece, não mentem, mesmo em benefício de qualquer organização...

Não tenho dúvida — conclui o Dr. Carneiro dos Santos. A indústria da seda será a maior fonte de riqueza nacional. Dos dias agitados que envolveram a minha vida, toda ela devotada aos problemas da pátria, dar-me-ia por bem pago quando verificar que os meus esforços no sentido de dar ao Brasil uma moderna e rica indústria da seda, me conduziram a uma edificante realidade.

Achou uma caixa de jóias no valor de 20.000 cruzeiros

O chefe da agência postal e telegráfica de Olavo Bilac comunicou ao diretor regional do Distrito Federal, ter a postalista-auxiliar, classe F, Antonia Lemos Marinho, encontrado, no recinto daquela agência, uma caixa de jóias avaliada em Cr$ 20.000,00, que foi imediatamente entregue pela referida funcionária à chefia da Agência.

Tomando conhecimento do fato, o diretor regional dos Correios mandou elogiar a digna ação da zelosa e honesta funcionária.

Regressa, hoje, aos Estados Unidos, o general Sorensen

Regressa, hoje, para os Estados Unidos, o general Sorensen, chefe da missão de oficiais da U. S. A. A. F., que esteve em visita ao Brasil, aqui se demorando o tempo necessário para estudar a organização da FAB. Além de membros de sua comitiva, segue em companhia do ilustre militar norteamericano, o tenente-coronel aviador e engenheiro Julio Américo dos Reis, diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo, que vai àquele país amigo a serviços do Ministério.

Conferência do professor Abgar Renault, sôbre Tagore

O Departamento de Literatura da Associação dos Servidores Civis do Brasil, que inaugurou suas atividades com uma brilhante conferência do poeta Manuel Bandeira sobre alguns poetas brasileiros, contemporâneos, promove agora a segunda conferência, que versará sobre "A poesia de Rabindranath Tagore", e será pronunciada pelo poeta Abgar Renault, com ilustrações musicais de composições do grande escritor indú.

A conferência, que estava marcada para a próxima segunda-feira, foi adiada para o dia 5 do corrente, e será realizada no auditório do Ministério da Educação, às 17,30 horas.

Criada a Comissão de Abastecimento do Território do Acre

O coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, assinou portaria, ontem, criando a Comissão de Abastecimento do Território do Acre, que terá a seguinte constituição: o governador do Território, como presidente, o secretário geral do Território, prefeito municipal de Rio Branco e o representante da Associação Comercial, Industrial e Agrícola do Acre.

Para as funções de superintendente da Comissão, foi designado o major Manoel Fontenele de Castro.

TECNICOS PARA A LUTA CONTRA A MORTALIDADE INFANTIL — Realizou-se ontem a cerimônia do encerramento do Curso de Organização e Administração dos Serviços de Proteção à Maternidade e Adolescência, do Departamento Nacional da Criança, a cargo do professor Olinto de Oliveira, e que tem como assistente o Dr. Hermes Bartholomeu. Este curso ministrado durante três meses de ensino intensivo, diplomou 33 médicos, 14 dos quais vindos dos diversos Estados especialmente para este fim, e que voltaram para dirigir os Postos de Puericultura que vêm sendo criados nos municípios pela Campanha de Redenção da Criança e pelo Departamento Nacional da Criança. O "clichê" acima fixa um aspecto tomado durante o encerramento

DIA PANAMERICANO DE SAUDE

(Títulos principais na 1ª página)

O Dia Panamericano de Saúde, comemorado com entusiasmo em todos os países americanos, constitui um importante acontecimento para todo o continente. Representa uma espécie de ajuste, um balanço dos trabalhos levados a efeito pelos Serviços de Saúde desses países, destacando-se as realizações no quadro geral dos programas elaborados.

A marcha ascensional das realizações atinge hoje uma etapa a mais na escala das conquistas obtidas para a melhoria das condições de saúde das populações.

No Brasil essa ascensão vem se processando de maneira sistemática, de acôrdo com o programa do Departamento Nacional de Saúde, de onde se irradiam as sugestões e recomendações para a execução dos trabalhos, na mais íntima ligação com os Estados.

Este ano o Dia Panamericano de Saúde será comemorado com brilhantismo, contando o D.N.S. com um vasto programa de realizações em todo o território nacional.

Nesse dia a diretoria dos cursos do D.N.S. encerrará os de técnicos de laboratório e de doenças venéreas, enquanto o Serviço Nacional de Malária concluirá oficialmente as obras de pequena drenagem definitiva da cidade fluminense de Capivari, trabalho de grande alcance do plano de saneamento da Baixada Fluminense.

Por outro lado, a Divisão de Organização Sanitária finalizará as instruções para os Serviços das pequenas unidades sanitárias, os postos de higiene. Importantes inaugurações terão lugar no Serviço Nacional de Peste, compreendendo os laboratórios de Feira de Santana, Baturité, Ipú e Miguel Calmon. Também o Serviço Nacional de Lepra concluirá o censo da doença no Território do Acre e nos Estados do Amazonas, Pará e Mato Grosso, e julgará o concurso de monografias sôbre lepra, enquanto o Serviço Nacional de Tuberculose dará início ao censo torácico entre os presidiários nesta Capital.

O Serviço Nacional de Educação Sanitária começa a publicação de uma série de tópicos sôbre higiene mental — e o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina terminará os cadastros de dentistas e farmacêuticos de todo o Brasil.

No Instituto Oswaldo Cruz será instalado um Posto para estudo da bouba em Rio Bonito, Estado do Rio. O Serviço Federal de Bio-estatística terminará o seu primeiro estudo de estatística ocasional relativa a todas as capitais dos Estados — e o Serviço Nacional de Febre Amarela completará a imunização de 2.800.000 pessoas contra aquela doença.

Por último, convem ressaltar que o Departamento Nacional de Saúde, para comemorar condignamente o "Dia Panamericano de Saúde" este ano, reservou a data instituída pela Repartição Sanitária Panamericana de Washington para fazer ultimar, em cooperação com o Departamento de Saúde do Ceará, as instalações do serviço de combate ao tracoma, sediado na cidade do Crato, na região do Cariri. O foco cearense do tracoma está situado no centro do sertão das unidades federativas que ocupam os primeiros lugares na estatística nacional da cegueira e por isso vai o D.N.S., simultaneamente com a ultimação das instalações aludidas, ampliar o inquérito das condições oculares das populações circunvizinhas do Piauí e do Maranhão.

Por ocasião do flagelo periódico das secas, afluem a essa populações, e as de outros Estados para a fértil região montanhosa do sul do Ceará, difundindo no regresso o tracoma nos locais de sua procedência.

A localização do novo serviço especializado visa atender assim ao interesse coletivo dos Estados nordestinos do Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Bahia.

As comunicações nos Estados

Também nos Estados, o exemplo dos anos anteriores, outras tantas iniciativas e solenidades serão levadas a efeito, sob os auspícios dos Serviços Estaduais de Saúde, em comemoração ao Dia Panamericano de Saúde. Entre elas poderemos destacar a inauguração da Escola de Enfermagem "Magalhães Barata" no Pará e no Amazonas do Posto de Profilaxia de Doenças Venéreas, além de entrega de certificados do Curso de Atendentes psiquiátricos. No Piauí será encerrado o Curso de guardas e iniciada a construção do Posto de Higiene de Peixes.

No Espírito Santo terão lugar as cerimônias do começo da construção de cinco unidades sanitárias nos municípios de Iconha, Muniz Freire, Irupi, Conceição da Barra e Barra do Itapemirim e será inaugurado, em Vitória um Centro de Tratamento Rápido para doenças venéreas. No Ceará serão postas em funcionamento as novas instalações de abreugrafia do Centro de Saúde de Fortaleza.

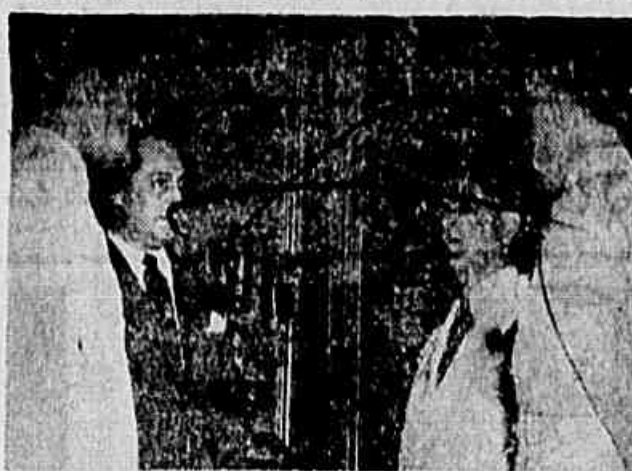
Goiaz registrará a criação de três postos de higiene e um dispensário de lepra no interior do Estado, ao mesmo tempo que dará início à construção de três hospitais regionais com capacidade para 60 leitos cada um. Serão diplomados, no Estado, os cursos de preparação de técnicos. Em Alagoas, entrará em funcionamento o ambulatório de higiene mental, em Maceió.

Na Bahia serão inaugurados o Hospital Regional de Alagoinhas e a nova sede do Posto de Higiene de Caetité. Também em Pernambuco serão inaugurados as sedes dos Postos de Higiene de Rio Branco, Rio Formoso, Ribeirão, São José do Egito, Afogados de Ingazeira, bem como o Centro de Saúde de Caruarú.

Paraíba e Mato Grosso prepararam também cerimônias, para a grande data, destacando-se no primeiro desses Estados a inauguração do serviço de verificação de óbitos e do Instituto de Anatomia Patológica. No segundo, será inaugurada a Usina de Pasteurização do Leite, terá início o funcionamento da maternidade e hospital, e cessará o curso de Visitadoras.

No Paraná serão abertas duas novas enfermarias para tratamento de doenças venéreas no Hospital Oswaldo Cruz. O Rio Grande do Sul inaugurará Postos de Higiene em Sobradinho e Jacarei.

Em Santa Catarina a Sociedade de Higiene imprimirá o primeiro número de revista e o Departamento de Saúde terá aprovado pelo Governo a proposta da nova organização sanitária do Estado.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

NO CATETE O NOVO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO E O DIRETOR DA SNAPP — O ministro Mendonça Lima ontem, após o seu despacho com o presidente da República, levou à presença de S. Ex. os comandantes Antonio Rogerio Coimbra e Horacio Braz da Cunha, que acabam de ser nomeados chefe de gabinete do titular da pasta da Viação e diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará. O Sr. Getulio Vargas palestrou longamente com essas duas patentes da Armada, sendo tomado, no decorrer da audiência, o flagrante que ilustra este texto

O football em Petrópolis

O Petropolitano ameaça

PETRÓPOLIS, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Esboçou-se uma crise no sport local com a decisão do Petropolitano de se afastar de todas as atividades esportivas, por não se conformar com uma decisão do presidente Francisco Scali, da Liga Petropolitana, que marcara para o próximo domingo o prosseguimento dos jogos domingo último interrompidos em meio, em virtude da cerração. Defrontavam-se naquele dia Petropolitano x Internacional e Cascatinha x Magnolia. Quando foi interrompida a partida, em que tomava parte o Petropolitano, o placard marcava 1 x 1, e este club queria que a prorrogação fosse realizada ontem, de acordo com precedente: um jogo do próprio alvinegro em julho último, no qual fez entrega dos pontos por não poder jogar nesse dia. Numa tentativa de conciliar os interesses em choque, o Sr. Francisco Scali resolveu hoje suspender "sine die" a realização dos jogos referidos.

Posto em liberdade o jornalista Fonseca Passos

S. LUIZ DO MARANHÃO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi posto em liberdade, por fôrça de um "habeas-corpus", o jornalista Fonseca Passos, que, há cêrca de um mês, se achava preso.

EM BUSCA DO OURO...

(Títulos principais na 1.ª pág.)

POUCOS são aqueles que conhecem o labor dos homens do garimpo. Nômades, embrenham-se pelos ínvios sertões do Brasil em busca do precioso metal ou da faisca cobiçada. Muitos deles sucumbem diante da adversidade, depois de ter lutado com denodado heroismo. Os ribeiros de Minas, Goiaz, São Paulo, etc foram sempre os pontos visados por esses soldados da aventura, que seguem a rota de Paes Leme, na caça das pepitas raras ou da esmeralda sonhada. Tivemos, ainda agora, a narração da vida dos garimpeiros pela palavra do Sr. José Maria Maciel, residente em Matosinho, no Estado de Minas Gerais. É um velho profissional do garimpo quem fala:

— Faço parte de um bloco de exploradores de diamantes com 619 garimpeiros. Calcula-se que o número de garimpeiros em todo o país é de 371.005, devidamente registrados.

— Infelizmente — continuou — os compradores clandestinos do produto do nosso penoso trabalho estragam todo o nosso comércio. Não se consegue um preço base, sujeito, embora, às flutuações naturais de todos os mercados, porque tais elementos provocam confusão, ora elevando, ora baixando os preços. Os fornecedores, empresários do nosso trabalho e que nos fornecem as utilidades de uso doméstico imprescindíveis à vida no campo, são instados por esses agentes a operar a venda do ouro ou da faisca (diamante, etc.) a preços tais que nos dão margem de lucro ínfimo, uma vez que trabalhamos à base de comissão, percentagem.

Mercado clandestino em Franca

— Existem no interior muitos compradores clandestinos e ainda agora soube da intensa atividade deles em Franca, Estado de São Paulo. É do interesse nacional que se destacasse para aquela zona um inspetor ou mesmo fiscal de minas do Ministério da Fazenda, para fiscalizar as compras e vendas dos produtos do sub-solo, que ali são comerciados clandestinamente. A esse funcionário seria atribuido não somente a fiscalização, mas deveria, outrossim, orientar o trabalho dos garimpeiros na exploração da indústria extrativa mineral. A autoridade desse delegado governamental evitaria que existisse comércio ilícito, que todos sabemos ser um fato e sanaria as dificuldades presentes do profissionais de garimpagem.

Ganância

A fiscalização deficiente leva os proprietários de terras a aumentar as naturais dificuldades dos garimpeiros que só procedem pesquisando devidamente autorizados. O aluguel é cobrado draconianamente pelos arrendatários, que não respeitam, absolutamente, os níveis baixados pela lei. As percentagens exigidas são, em linhas gerais, escorchantes, e não raro surgem a violência e o esbulho de penosos trabalhos de verificação em córregos, barrancos e rios etc. Descoberta a existência da fortuna, os garimpeiros, muitas vezes, são intimados a abandonar as propriedades, ainda que existam combinações anteriormente feitas com os proprietários das terras. Não faz muito tempo, numa fazenda em Itirapoan, no Municipio de Sapucaí em São Paulo, depois de penosa e estafante trabalho dentro da sua propriedade onde se constatou a existência de diamantes, foram os garimpeiros enxotados pelo filho do proprietário, sob a alegação de serem culpados pela perda de um boi do rebanho da fazenda, que morrera atolado.

"As vinte e duas ilhas"

Em pleno interior brasileiro, nas divisas de S. Paulo e Minas — em Rio Grande — no lugar denominado Santa Rita, distante três leguas da Cachoeira dos Indios, estão localizadas as "Vinte e duas ilhas" espalhadas por aquele rio. Essas ilhas que são de tamanhos regulares e, por formarem o total de vinte e duas, mereceram a denominação acima pelo populacho. Nessas ilhas vivem abandonadas inúmeras preciosidades. Encravadas nas rochas encontram-se pepitas de todos os tamanhos. Aproveitadores da oportunidade, sob alegação de explorarem a agricultura, requerem às autoridades muitas daquelas ilhas. Ao invés de amanharem as terras para agricultura, fazem o inverso: exploram, apenas, as preciosidades minerais existentes no sub-solo. Não é somente o minério que é arrancado, mas, também, grande quantidade de madeira de lei.

Amparo social não existe...

Um dos pontos a serem abordados pela atenção da autoridade — disse-nos o Sr. José Maria Maciel — é talvez o que se refere ao amparo social. Naquelas paragens, não se respeitam as leis trabalhistas. Inumeros são os operários que dão a sua fôrça, o seu suor e muitas das vezes suas vidas pelo interêsse dos patrões. Esses abnegados trabalhadores desconhecem por completo qualquer amparo de Assistência Social ou trabalhista. Note-se que raros são os patrões que pagam salários diários superiores a cinco cruzeiros.

— Quando um desses trabalhadores fica doente ou impossibilitado do trabalho, por qualquer motivo, passa as maiores das necessidades. Se a doença é grave morrem à mingua porque seus patrões não ligam a menor importância ao caso. Confiamos, em que se estendam àquelas paragens os benefícios da nossa legislação trabalhista.

Continua merecendo a confiança do Bangú

Tendo sido noticiado que o atleta profissional, Péricles de Almeira (Mineiro), em jogo de que participou atuara com froúxidão propositada, determinando a derrota do quadro, a diretoria do Bangú A. C. torna público que tal acusação carece de qualquer fundamento, pois que, em virtude do inquérito a que procedeu, ficou evidenciado que os motivos pelos quais o referido atleta demonstrou falta de eficiência, foram exclusivamente de ordem técnica, pelo que continua ele a merecer inteira confiança deste club.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Com sete páreos bem interessantes teremos esta tarde na Gávea, mais uma reunião turfista.

O programa deverá apresentar as seguintes montarias:

1.º Páreo: — 1.600 metros — As 14,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Strambólico, S. Batista ... 53
2—2 Saltarela, J. Mesquita ... 51
3—3 El Bolero, R. Freitas ... 56
4 { 4 Rubro Negro, Linhares ... 55
  { 5 Diabra, A. Brito ... 51

2.º Páreo: — 1.200 metros — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1—1 Fala, J. Souza ... 53
2 { 2 Negro, O. Ullôa ... 53
  { 3 Itaguara, J. Maia ... 53
3 { 4 Fanal, R. Freitas ... 53
  { 5 Amélia, R. Silva ... 53
4 { 6 Motocolombó, D. Ferreira ... 53
  { " Consorte, S. Camara ... 53

3.º Páreo: — 1.400 metros — As 15,00 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.

1 { 1 Argentina, J. Araujo ... 51
  { 2 Demosthenes, E. P. Cout. ... 56
2 { 3 Anina, D. Ferreira ... 51
  { 4 Mickey, R. Freitas ... 56
3 { 5 Promissão, C. Pereira ... 51
  { 6 Ancora, R. Silva ... 51
4 { 7 Taipa, O. Reichel ... 50
  { " Alvará, J. Maia ... 50

4.º Páreo: — 1.400 metros — As 15,35 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.

1 { 1 Minuano, O. Serra ... 52
  { 2 Caeté, A. Brito ... 50
2 { 3 Cylgadin, J. Mesquita ... 48
  { 4 Gurjahú, J. Santos ... 43
3 { 5 Buriti, J. Araujo ... 48
  { 6 Ponta Grossa, S. Camara ... 43
4 { 7 Robusto, J. Maia ... 43
  { 8 Cayrú, O. Reichel ... 45

5.º Páreo: — 1.500 metros — As 16,10 horas — Cr$ 10.000,00. (Betting). Ks.

1 { 1 Larpróprio, L. Coelho ... 48
  { 2 Criqui, J. Maia ... 56
2 { 3 Egal, R. Silva ... 48
  { 4 Uranio, L. Mezaros ... 58
  { 5 Chagú, Não corre ... 48
3 { 6 Brevet, A. Neves ... 50
  { 7 Star Bright, L. Rigoni ... 50
  { 8 Colóco, G. Costa ... 51
4 { 9 Anira, J. Mesquita ... 45
  { 10 Aragel, I. Souza ... 53
  { 11 Farpé, S. Camara ... 48

6.º Páreo: — 1.400 metros — As 16,45 horas — Cr$ 15.000,00. (Betting). Ks.

1 { 1 Mutum, O. Serra ... 56
  { 2 H. A. S., A. Gomes ... 56
2 { 3 Big Den, O. Ullôa ... 56
  { 4 Empresa, N. Linhares ... 54
3 { 5 Flotilha, D. Ferreira ... 51
  { 6 Donatária, A. Brito ... 51
4 { 7 Vulcão, G. Costa ... 51
  { 8 Cruzador, J. Mesquita ... 56

7.º Páreo: — 1.600 metros — As 17,20 horas — Cr$ 10.000,00. (Betting). Ks.

1 { 1 Milongon, J. Mesquita ... 48
  { 2 Gran Golero, J. Mesquita ... 55
2 { 3 Sardoal, J. Santos ... 58
  { 4 Saruá, O. Reichel ... 48
3 { 5 Floripon, R. Silva ... 48
  { 6 Valipor, O. Coutinho ... 53
4 { 7 White Horse, J. Araujo ... 48
  { 8 Rouen, A. Brito ... 48
  { 9 Cabestro, W. Cunha ... 54

Os nossos palpites

Strambólico — El Bolero — Diabra.
Fala — Motocolombó — Fanal.
Argentina — Mickey — Promissão.
Robusto — Minuano — Cylgadin.
Colóco — Larpróprio — Aragel.
Vulcão — Mutum — Donatária.
White Horse — Cabresto Gran Golero.

O Americano, de Campos, e o quadro de amadores, tri-campeão carioca jogarão hoje à tarde no Estádio de General Severiano

Todos os cracks podem ser escalados

Flavio Costa até o momento esperava colocar em campo o quadro que vem sendo preparado tecnicamente para as lutas com os paulistas. Nenhum player foi "barrado" até agora, acentua o preparador, que afirma estar disposto a lançar mão de qualquer elemento dos que estão concentrados em São Januário. Não há titulares no selecionado carioca, informa Flavio Costa

O árbitro

Pelo combóio da carreira, chegou ontem, à tarde, ao Rio, João Etzel, árbitro da Federação Paulista de Football que vai dirigir o grande jogo de amanhã no Estádio Vasco da Gama, entre paulistas e cariocas.

"PERIGO PARA OS PAULISTAS"

FEOLA NÃO ESCONDE OS SEUS RECEIOS, ANTE A POSSIBILIDADE DE ENFRENTAR O FAMOSO TRIO DO VASCO

A NOITE esteve entre os paulistas, na concentração de Icaraí. Amaveis e solicitos, os bandeirantes, tanto por seus dirigentes como pelos players facilitaram à reportagem o trabalho de recolha de informes, que o grande público deseja avidamente, justamente às vésperas do match inical da final do Campeonato Brasileiro de Football.

Um ambiente de absoluta tranquilidade domina a concentração que aparentemente revela a disciplina e a ordem reinantes.

A NOITE ouviu os jogadores e logo se dirigiu ao técnico Feola.

Discreto e cavalheiresco o responsavel pela organização e preparo da seleção paulista, não se recusou a nos dar sua opinião sobre o grande jogo de amanhã.

— Como técnico do conjunto que representa a seleção da Federação Paulista de Football, o que posso dizer a A NOITE é que o onze bandeirante não desmerecerá do prestígio até agora mantido.

Lutaremos com empenho e bravura objetivando a vitória, não obstante reconhecermos, como reconhecemos sinceramente a excelência dos cracks metropolitanos e a força de seu scratch.

Creio todavia que a presença do trio Lelé-Isaias-Jair, constitui um perigo iminente. São players notaveis que a meu ver sobem de valor pelo entendimento que logram assinalar em suas jogadas.

Sem embargo do respeito que atribuo a todos os forwards cariocas, não escondo o meu apreço por esse trio... e tomarei minhas medidas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Será melhor o quadro de dirigentes das partidas de basketball em 1945

A Federação Metropolitana de Basketball organizará para 1945 um quadro de árbitros e oficiais de mesa a altura da projeção que o sport da cesta ocupa nos meios esportivos do país. O Sr. Mario Pereira, diretor de oficiais da entidade, já está elaborando os planos necessários, afim de pô-los em execução imediatamente. Promete assim o próximo certame menor número de casos provocados pelas arbitragens.

Feola, o técnico dos paulistas, falando à NOITE, enquanto vê as últimas da edição final de A NOITE e ao fundo o reserva Barbosa...

Luizinho e Domingos palestram... alguma observação, algum pormenor para o veterano que a rigor bem conhece já a força dos metropolitanos.

OS JOGOS DO FLUMINENSE E SÃO PAULO F. C. EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — Os matches de football entre as equipes uruguaias Penarol e Nacional contra as brasileiras, São Paulo F. C. e Fluminense F. C., serão jogados nos dias 16, 17, 20, 21 e 23 deste mês. Ao que se sabe, as equipes brasileiras virão completas.

ESCALAÇÃO CONDICIONADA A ZIZINHO E ADEMIR

Será formado o scratch carioca depois do meio dia — Aproveitamento do trio do Vasco e da zaga Mundinho e Augusto se os dois meias titulares ou um deles não puder atuar — Os problemas que surgiram à última hora

O treino de ontem dos cariocas veio trazer ao técnico Flavio Costa as melhores e mais sólidas conclusões. Como o "coach" do scratch carioca não contou com a eficiência completa do quadro titular, por motivos das contusões e enfermidades de Zizinho, Ademir, Jorginho e Jurandir, orientou-se no sentido de numerosas modificações.

Ontem, à noite, Flavio adiantou à reportagem de A NOITE que sómente hoje, depois do meio dia, escalará o selecionado que pelejará amanhã, à tarde, com os paulistas no estádio de São Januário.

Tudo dependendo dos exames médicos

Flavio Costa ficou inesperadamente com quatro players do selecionado titular impedidos. Zizinho enfermou ligeiramente e Ademir e Jorginho apareceram com contusões que exigiram atenções. Como Jurandir estava machucado, Flavio, em principio, resolveu lançar mão de outro quadro. Mas, pensando melhor, decidiu que só escalaria o quadro hoje, sábado, após as observações desta noite e do Departamento Médico da Federação.

O quadro mais provavel — Aproveitamento do trio Lelé, Isaias e Jair

Se Flavio não puder contar com Zizinho ou Ademir, escalará um outro quadro, o que tem treinado com mais entusiasmo e vem produzindo mais, isto é, escalará inclusive o trio atacante Lelé, Isaias e Jair.

Assim, se Ademir ou Zizinho ou ainda os dois meias não puderem jogar, o scratch carioca será o seguinte: Batatais, Mundinho e Augusto; Biguá, Danilo e Jaime. Pedro Amorim, Lelé, Isaias, Jair e Jorginho.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A Federação Atlética de Estudantes em vivita a Escola Naval

A diretoria e o Conselho de Representantes da Federação Atlética de Estudantes visitará na próxima quarta-feira a Escola Naval. Nessa oportunidade a F. A. E. oferecerá artisticas medalhas aos aspirantes vencedores do páreo aberto por ocasião do Campeonato Universitário de Remo, realizado recentemente e entragará à Escola, como lembrança da visita, uma flâmula. Ao Conselho de Representantes a diretoria avisa que haverá um ônibus especial, às 14,30 horas, em frente a Standard.

IV Torneio Aberto de Polo Aquático

A Federação Metropolitana de Natação divulgou amplamente as condições para o IV Torneio Aberto de Polo-Aquático cujos primeiros jogos estão marcados para o dia 19. O regulamento desse certame será o mesmo de 1943 encerrando-se as inscrições na próxima quarta-feira, 6 de dezembro.

LUIZINHO - "ARMA SECRETA"

Treinando sozinho, na praia de Icaraí, sem se queixar de contusões

Possivel a escalação do veterano ponteiro paulista -- A NOITE em Niterói

Os paulistas estão em Niterói, em ótimas condições, aguardando a peleja com os cariocas. Fugindo ao contacto do Rio, cidade mais movimentada, e onde há sempre muitos torcedores a bolirem com os nervos dos cracks, conseguiram ambiente calmo e esperam com essa medida o melhor resultado.

Servilio gostou de São Januário

A reportagem de A NOITE esteve em Niterói, no Hotel Icaraí, onde estão concentrados os paulistas. Não se precisa dizer que todos esperam vencer, certos de que, os cariocas cairam muito, conforme atestam os treinos, enquanto eles subiram no conceito dos entendidos e das torcidas, em face da espetacular vitória sobre os gauchos.

O regime na concentração dos paulistas é da melhor camaradagem. Os jogadores depois do almoço, fizeram um passeio pelos arredores e depois divertiam-se com o "dominó".

Servilio está absolutamente confiante. O esplêndido meia-direita, que contra os gauchos, na segunda partida, apareceu destacadamente, fala à NOITE com muito desembaraço:

— Estamos muito bem. Aqui em Niterói, preparamo-nos convenientemente para a luta, a primeira de uma importante série.

Referindo-se à concentração em São Januário, Servilio esclareceu:

— Não tenho queixas. Não fiz nenhuma acusação. Dei-me muito bem no estádio do Vasco.

Luizinho, a "arma secreta" dos paulista

Os paulistas continuam afirmando que Claudio jogará. Mas Luizinho, ao que parece, será a "arma secreta" contra os cariocas. Tanto assim, que ontem estava treinando sozinho na praia, pulando corda, num individual bem puxado. E não se queixava de nenhuma contusão o veterano e eficiente ponteiro do São Paulo...

Surgirão novos records

As provas de hoje na pista do Fluminense F. C. promovidas pela F. A. M.

A Federação Metropolitana de Atletismo promoverá hoje, à tarde a anunciada competição pró-record adida de sábado último, às chuvas.

A espetativa em torno desse certame é grandemente favoravel. E apesar de entrado já em pleno verão a maioria dos atletas que se apresentam devem obter marcas superiores para o seu maior éxito.

O MADUREIRA CHEGOU A ESTAR VENCENDO POR 2 x 0

O Santos reagiu no segundo tempo e venceu a peleja por 5 x 2 — Bôa estréla de Alfredo, antigo defensor do S. Cristovão -- Os quadros e os goals

SANTOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Madureira não foi feliz em sua primeira apresentação nesta cidade, pois, ao enfrentar ontem, à noite, a equipe do Santos F. C., foi abatido pela contagem de 5x2. O club carioca chegou a estar vencendo por 2x0 durante o periodo inicial, dando a impressão que conseguiria facil triunfo. Na etapa final os santistas reagiram e alcançaram uma vitória nitida, por 5x2.

No quadro local estreou Alfredo, antigo jogador do São Cristovão. O meia direita mineiro, atuando de centro-avante, marcou dois belos tentos e foi ele o fator decisivo da vitória da equipe de Vila Belmiro.

Os quadros

Madureira — Oncinha (Ruy); Mario Brandão e Apio; Arati, Nilton e Esteves (depois Risada); Jorginho, Durval, Godofredo (Esteves), Waldemar e Murilinho (Jorge II).

Santos — Joel; Jahú e Arailton; Ayala, Nené e Albertinho; Odair, Antoninho, Alfredo (Octacilio), Eunapio e Ruy.

Arbitrou o encontro o Sr. Atilio Grinaldi, que teve boa atuação. A renda atingiu a soma de Cr$.... 13.527,00.

A NOITE — Sábado, 2/12/44 — N. 11.785

Jorge Bhering de Matos, comodoro do I. A. C. R.

NOVOS IATES

Lançará, hoje, o Iate Club do Rio de Janeiro, iniciando a contribuição de suas oficinas próprias ao desenvolvimento da vela

A tarde de hoje será de júbilo para os sócios do Iate Club do Rio de Janeiro e em particular para os sócios desse club que se dedicam ao iatismo.

As grandes oficinas navais, organizadas e inauguradas na atual administração do comodoro Sr. Jorge Bhering Matos, lançarão ao mar os dois primeiros veleiros.

Trata-se de dois iates, classe "Star", cujas linhas têm entusiasmado os entusiastas. As oficinas já estão em adiantados trabalhos com outras embarcações, todas de tipos clássicos de regata a vela, atendendo dessa fórma o plano de desenvolvimento a que se propôs a direção atual do prestigioso grêmio da Avenida Pasteur.

A cerimônia está marcada para as 16 horas, havendo a diretoria do Iate Club do Rio de Janeiro convidado para assisti-la, os sócios, suas familias e a imprensa.

O TIJUCA LEVOU A MELHOR — Não se decidiu ontem a "melhor de três" da 2ª Divisão da F. M. B., entre o Riachuelo e o Tijuca. E' que o grêmio cajuti, vencido na primeira peleja, conseguiu bonita vitória sôbre o seu forte adversário, o que se torna necessário a terceira partida, afim de ser conhecido o adversário do Sampaio, na final do certame secundário. O quadro do Tijuca fez jús ao triunfo conseguido na noite de ontem. Jogo perfeito, rápido e desconcertante. A contagem no final registou o seguinte: — Tijuca, 42; Riachuelo, 31. Jogaram e marcaram pontos: Tijuca — Holanda (13) e Jamil (7); Alberto (5), Cantuaria (8) e Zurato (9). Riachuelo — Dente (1) e Tomé (13); Paulo (5), Nelson (4) e J. Antonio (8) — Sylvio e Ary. Foi desclassificado um jogador do Riachuelo, por ter desrespeitado o árbitro Mario A. Santos. Serviu de fiscal, o Sr. Mario de Oliveira. Na outra peleja, entre as equipes principais do Riachuelo e do Carioca, terminou com a vitória do Riachuelo, pela contagem de 66 x 25.

COMBATES EM VIENA E BARRICADAS EM BUDAPEST

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Será iniciada no dia 20 a concessão de fianças aos associados do Instituto dos Comerciários

Excelente o estado de espírito dos soldados brasileiros

O que disse o general Mascarenhas de Morais (Telegramas na 3.a pág.)

LUTA VIOLENTISSIMA

40 MIL HOMENS EM CADA QUILOMETRO DA FRENTE !

LONDRES, 2 (U. P.) — O correspondente da Transocean, Gunther Weber, anunciou que no setor de Aachen há luta violentissima entre forças calculadas em mais ou menos quarenta mil homens para cada quilômetro de frente.

RETIRARAM-SE PARA O SARRE

LONDRES, 2 (U. P.) — A Transocean acaba de anunciar que os alemães se

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A reorganização do comércio exterior

Os planos de Stettinius — A politica econômica de Roosevelt e o após-guerra — A posição do Brasil

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 2 de dezembro de 1944 — N. 11.785

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

A "V-3"

Será empregada contra Nova York, diz um leader nazista

LONDRES, 2 (A. P.) — Informações procedentes de Estocolmo anunciam que o chefe da Organização do Trabalho nazista, Albert Speer, revelou ontem que a nova arma secreta alemã, a "V-3", estará pronta para ser desfechada contra Nova York por volta do fim do mês. Todavia, Speer nada adiantou sobre a natureza exata da nova "V-3".

29.11

Stettinius, visto por Mendez

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Unidades húngaras auxiliam os russos

Na luta que se trava na região de Miskolc, que se encontra cercada — Combates sangrentos com os alemães

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

ESCRITA COM SANGUE!

CAIRO, 2 (U. P.) — Os operários e funcionários do govêrno egipcio, procurando uma maneira adequada para exprimir seu agradecimento pelo aumento com que foram contemplados, hoje, endereçaram uma carta de gratidão ao rei Farouk, escrita com seu próprio sangue.

De 20 a 30 cruzeiros

E' nessa escala ascendente que se vende a manteiga — Já há, até, cartazes nas portas dos armazens... (Texto na 2.ª página)

Aspecto da visita do presidente Getulio Vargas à Faculdade Nacional de Filosofia

Regulamentação da profissão do corretor de imóveis

*

O salário mínimo noturno

*

Quando há desistência das férias

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

A "SEMANA INGLESA"

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Um policial violento e atrabiliário

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

A contribuição de Pernambuco para o esforço de guerra

(Texto na 7.ª página)

COMO TRABALHA A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Estende-se por todo o país sua ação benemérita — Palavras da senhora Darcy Vargas, presidente da prestigiosa instituição — O Natal dos Expedicionários e das Crianças

LEIAM, AMANHÃ, A EDIÇÃO DOMINICAL DE "A NOITE"

Voluntárias da L. B. A. percorrem, de quando em quando, os quarteis, distribuindo brindes aos soldados. (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

O chefe do Govêrno em visita à Faculdade Nacional de Filosofia

Esteve tambem na Exposição de Arte do Canadá o presidente Getúlio Vargas

A Faculdade Nacional de Filosofia recebeu, hoje, a visita do presidente da República.

Fazendo-se acompanhar do ministro Gustavo Capanema e do comandante Abelardo Mata, de inicio S. Excia. dirigiu-se para o edificio da antiga Escola Deodoro, onde estão instaladas as dependências de Geografia daquele estabelecimento de ensino superior.

O professor Santiago Dantas recebeu o chefe da Nação, em companhia de numeroso grupo de professores e alunos.

Os professores Artur Ramos e Francis Rouchlan, de Antropologia e de Geografia, respectivamente, fizeram, em suas salas de aula, minuciosa explicação sobre o regime de trabalho.

As 10,20 horas chegava o chefe do governo à sede da Faculdade, onde foi recebido com as mais vivas demonstrações de apreço e simpatia.

No gabinete do diretor, foram os professores apresentados ao Sr. Getulio Vargas.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O Amazonas acompanha o progresso do Brasil

Sr. Alvaro Maia

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

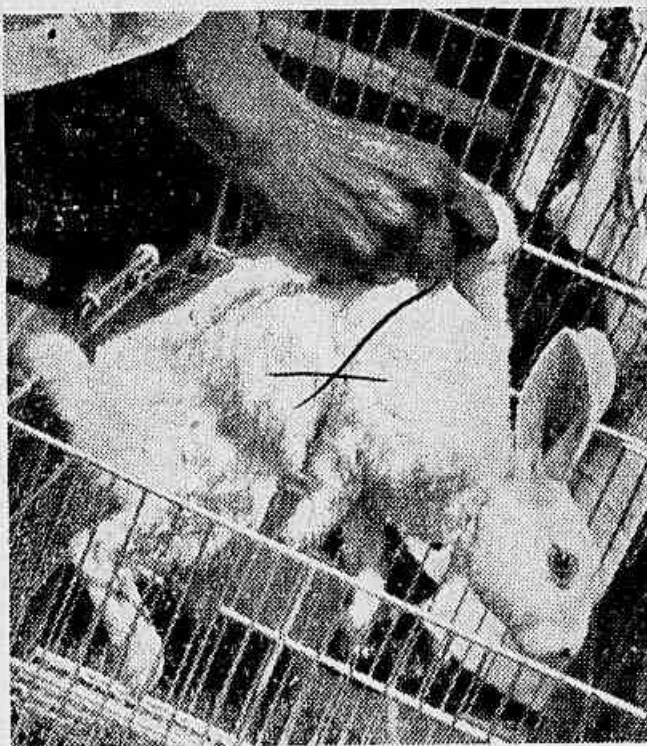
Carne de coelho para atenuar a crise

Tem o mesmo valor intrínseco da carne bovina — A palavra de um técnico em alimentação

Telegrama que divulgamos em nossa edição final de 29 de novembro trouxe-nos a notícia de que, em São Paulo, numa reunião da Sociedade Rural Brasileira, fôra lembrada, pelo Sr. Rafael Sales Sampaio, a possibilidade de ser aproveitada a carne de coelho, para, pelo menos, atenuar as consequências da atual crise de carne bovina, tendo em vista, principalmente, que, dada a capacidade de renovação dos nossos rebanhos, estes levarão ainda alguns anos para se refazer.

A lembrança, como se vê, é momentosa e interessante, nesta época em que o problema da falta da carne está na ordem do dia. E, se viavel, póde encerrar apreciavel contribuição para atenuar os efeitos do mesmo. Para ajuizar da sua exequibilidade, entretanto, resta apurar duas coisas: se a carne de lébre oferece as mesmas qualidades alimentícias da carne de boi, e se há possibilidade de ser dada ao consumo em larga escala.

No intuito de esclarecer o primeiro desses pontos, isto é, o que se relaciona com o valor nutritivo

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O govêrno e o soldo dos expedicionários

Declarações do general Castello Branco

FORTALEZA, 2 (A.N.) — Tornou-se assunto de tôdas as rodas a distinção de que foi alvo a 10.ª Região Militar, chamada pelo Govêrno para enviar para a F.E.B. um contingente de tropas que preparou nos modernos métodos de guerra, para desempenho da missão de defender a nacionalidade e o mundo contra a pirataria totalitária. Falando à reportagem em torno do assunto, o general Castelo Branco, comandante da 10.ª R.M., declarou:

— "Estou confiante em que os meus soldados não desmentirão as gloriosas tradições de bravura e patriotismo do povo cearense, agindo na confirmação do honroso passado brasileiro, testemunhando que somos uma nação de homens dignos, trabalhando e vivendo pelo desenvolvimento do progresso humano e pugnando pela conservação da liberdade. Assim procedendo, todos serão dignos dos seus irmãos do sul, que heroicamente lutam e levam de vencida os soldados nazistas na Itália, mostrando ao mundo o valor do Exército de Caxias.

Acentuou, em seguida, o comandante Castelo Branco, que as familias dos nossos expedicionários devem sentir-se honradas de poder contribuir para o sacrifício do sangue, estando certas, tôdas elas, de que ficarão amparadas pelo Govêrno. O Govêrno estabeleceu um soldo elevado para os expedicionários, com o fim de assegurar subsistência e manutenção de suas familias, que, a este respeito, devem ficar tranquilas. O general Castelo Branco finalizou a entrevista dizendo contar que o povo, agindo no cumprimento de suas conhecidas tradições cívicas, proporcione aos soldados cearenses todo o conforto moral, preparando presentes e agasalhos, afim de que, quando saírem eles de Fortaleza, levem lembranças e demais ofertas de seus irmãos do Ceará.

OS EE. UU. PEDEM ESCLARECIMENTOS

A conferência dos chanceleres sugerida pela Argentina e uma segunda nota do Uruguai

MONTEVIDÉU, 2 (A. P.) — A Associated Press foi informada de que o governo uruguaio entregou aos outros governos americanos uma segunda nota esclarecendo o conteudo da primeira, entregue a 21 de novembro último, sugerindo que o caso da Argentina fosse ventilado pelos chanceleres continentais, antes da Conferência de Segurança, marcada para fevereiro próximo.

Fontes autorizadas revelam que os Estados Unidos solicitaram "certos esclarecimentos" sobre pontos incluidos na nota uruguaia entregue a 24 do mês passado.

De Gaulle em Moscou

MOSCOU, 2 (R.) — Chegou hoje, sábado, a esta capital, o general De Gaulle.

Pacífico sofre uma "panne"...

"O dr. Gaffrée me pegou !"

As últimas palavras do médico assassinado — Depõe a amásia de Salustiano Miéres — Os quinze mil cruzeiros do pagamento — Outro crime de que é acusado o Dr. Gaffrée

BAGÉ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A policia continua a ouvir depoimentos para que o caso do assassinio do médico Walter Brandão fique plenamente esclarecido. Depôs perante o escrivão e o delegado Ivan Pacheco, Doralina Formiga do Nascimento, amante do acusado Salustiano Miéres. Confessou, que Salustiano dissera-lhe certo dia ter recebido incumbência de matar o médico Aguiar, a mando do Dr. Gaffrée. Procurou dissuadi-lo, fazendo-o antever as consequências de tão grave delito. Salustiano disse-lhe nada temer, pois o Dr. Gaffrée "tinha muito prestigio junto das autoridades". Entretanto, parecera-lhe que, diante de suas ponderações, Salustiano ficara abalado na sua resolução. Entretanto, dias depois, viera ter com ela, dizendo-lhe que com os 15 mil cruzeiros que receberia pelo "serviço" iriam ambos morar em Melo. Dias depois — prossegue —

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

Cobranças	A vista	Compras
Libra ...	78,00 1/16	77,77 15/16
Dolar ...	19,50	19,30
Peso arg.	4,91 5/16	4,78 9/16
Peso urug.	10,65 5/8	10,31 7/8
Escudo	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 1/2
F. suiço ..	4,65	4,43 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,92 7/8; e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café regulou sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,60.

Entradas, 4.530; embarques, 266; existência, 687.415.

Açucar

Firme — foi como regulou o mercado de açucar. Preços inalterados.

Entradas, 13.815; saídas, 7.449; existência, 17.786.

Algodão

O mercado de algodão abriu firme. As cotações foram as mesmas.

Entradas, 1.000; saídas, 218; existência, 27.241.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria apurou, ontem, Cr$ 221.259,40. Não houve arrecadação na Alfândega.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, domingo, as seguintes feiras-livres: Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhauma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Golaz (em frente às oficinas); Circular da Penha — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Carmel Vasconcelos.

ESTAVAM SEPARADOS

Desnorteado, o homem tentou matar a amante e suicidar-se

Viveram durante alguns meses, maritalmente, o operário [illegible] Alvaro Soares, com 29 anos de idade [illegible]

70 TONELADAS

LONDRES, 2 (U. P.) — Segundo o "Daily Express", o ministro de Munições da Alemanha, Sr. Albert Speer, prometeu para o fim deste mês as bombas voadoras V-3, que alvejarão Nova York. Segundo uma notícia de Estocolmo, a nova arma tem um peso total de aproximadamente setenta toneladas, em grande parte formado por combustível e maquinismo.

Um edifício para a orquestra sinfônica

O que será o Palácio das Artes, na Lapa — Dois auditórios com capacidade para 6.000 e 2.000 pessoas — Programas educacionais para as populações do país

Como tivemos oportunidade de antecipar, será construido em terrenos da Lapa, quando da execução do plano de urbanização da área do morro de Santo Antonio, o grande "Auditório Getulio Vargas". Para expor os detalhes dessa iniciativa o Sr. Arnaldo Guinle reuniu alguns jornalistas esta manhã, em seu escritório. Trata-se de grandioso empreendimento ligado à constituição da Orquestra Sinfônica Brasileira. Essa organização musical, que conta com 5.000 sócios, projeta transformar-se em sociedade cujos detalhes dependerão de estudos. Conseguindo terrenos naquela zona, doado pelo governo federal e Prefeitura, surgirá um grande edificio com dois auditórios destinados à música para as calsses populares e que formará o seu patrimônio.

De acordo com a exposição feita pelo Sr. Arnaldo Guinle, com a presença dos maestros José Siqueira, regente daquela orquestra, e Silvio Piergile, o programa será o seguinte:

Construção de um edificio — o Palácio das Artes - de 25 pavimentos, no local onde atualmente existem os blocos compreendidos entre as ruas Maranguape, Teotonio Segadas e Joaquim Silva. Neste edificio haverá dois auditórios, ocupando cinco pavimentos, com capacidade para 6.000 e 2.000 pessoas, respectivamente, uma estação radiofonica, um hotel e lojas de luxo.

A estação radiofônica manterá com o Ministério da Educação e Prefeitura, segundo acordos a serem executados, programas destinados à cultura das populações do país.

A organização definitiva da Orquestra Sinfônica Brasileira dependerá ainda de novos entendimentos com o governo, mas o senhor Arnaldo Guinle, a respeito informou que aquela instituição musical já conseguiu o indispensavel apoio do presidente Getulio Vargas e do prefeito Henrique Dodsworth.

VI SALÃO BRASILEIRO DE PROPAGANDA

A Associação Brasileira de Propaganda convida aos senhores associados, comerciantes e pessoas interessadas na propaganda, para assistir à inauguração do VI Salão Brasileiro de Propaganda, que terá lugar no próximo dia 4, às 15 horas, na sobre-loja da Associação dos Empregados no Comércio, à Avenida Rio Branco.

O CHEFE DO GOVÊRNO EM VISITA À FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O professor Souza da Silveira, saudando, em nome do magistério, o ilustre visitante, proferiu o seguinte discurso:

"A Faculdade Nacional de Filosofia, que é uma das grandes realizações do govêrno de V. Excia., não tanto pela sua aparência concreta, mas, sobretudo, pelo seu alcance moral e intelectual, sente-se desvanecida e honrada com a presença de V. Excia.

Desvanecida e honrada, disse eu, e não "admirada" de ter sob o seu teto o magistrado supremo da Nação.

V. Excia. é da categoria daqueles chefes de Estado que não se deixam estar dentro dos seus palácios, onde só chegam débeis, e às vezes enganosos, os écos do movimento da vida exterior.

V. Excia. pertence à classe dos que saem a ver com os seus próprios olhos, a ouvir com os seus próprios ouvidos, tudo quanto possa interessar ao progresso do país. Os brasileiros estão habituados a ver o presidente cruzar, de avião, os nossos ceus, para conhecer o Brasil, de norte a sul e de leste a oeste, auscultando as suas necessidades mais prementes para remediá-las ou, mesmo, extinguí-las.

Assim, V. Excia., realizando um extenso e profundo programa, indica-nos a marcha para o oeste, cuida do aproveitamento do vale do Amazonas, cria e fomenta a indústria siderúrgica, arma o nosso Exército, a nossa Marinha e as nossas Forças do Ar, e, no momento em que a pátria perigou e o povo clamou pela guerra, V. Excia. soube, com firmeza e serenidade, fazer intervir na luta o poderio militar do Brasil.

Reconhecendo, porém, que o desenvolvimento material da nação, quando não é acompanhado de um correspondente desenvolvimento espiritual, de pouco serve, soube V. Excia. compreender a necessidade da função da Faculdade Nacional de Filosofia com os seus dois encargos principais — o de formar professores para o curso secundário e o de ministrar conhecimentos especializados.

Hoje V. Excia. vem visitar esta Faculdade. Vem vê-la num de seus dias comuns de trabalho, em época de provas parciais e de exames orais.

Percebendo que tem diante de si quem lhe pode valer, ela vai mostrar-se a V. Excia. com "a nudez forte da verdade" e sem "o manto diáfano da fantasia".

V. Excia. verá que ela aspira a realizar o conselho do aforismo "mens sana in corpore sano", mas, se o seu intelecto é perfeito, o seu corpo está dividido em duas partes, bem separadas entre si: uma, neste local; a outra, na praça Duque de Caxias.

Se ela se exceder um pouco na exibição de suas penúrias, V. Excia. não lhe levará a mal porque logo, arrependida do seu impulso irrefletido, ela rogará a V. Excia.:

"Senhor: Dignai-vos de desculpar que mostre o enfermo as feridas a quem lh'as pode sarar".

Digne-se V. Excia., Sr. presidente, percorrer os edificios em que trabalhamos. Todos nós estamos confiantes; todos nós pomos nas mãos de V. Excia.: não podemos prever em que, nem de que modo, mas todos estamos certos de que, desta visita de V. Excia. resultará qualquer coisa de muito bom para a Faculdade Nacional de Filosofia.

Sr. presidente: A Faculdade Nacional de Filosofia tem a honra de apresentar a V. Excia. a homenagem do seu respeito e da sua admiração."

O presidente da República, em breves palavras, agradeceu, visitando, a seguir, durante meia hora, aquele estabelecimento de ensino superior.

A manifestação dos alunos da Escola de Filosofia

Durante a visita à Faculdade de Filosofia, foi o chefe do governo surpreendido com uma carinhosa manifestação de apreço e simpatia dos alunos. Em nome do Diretório Acadêmico se fez ouvir o estudante Dalton Boechat, que disse o seguinte:

"Senhor presidente.

Os estudantes da Faculdade de Filosofia, os que cursam as letras clássicas e modernas, os que estudam as ciências puras e aplicadas, os que aprendem a Educação e os que perscrutam as causas primeiras, enchem-se de orgulho e de júbilo cívico ao receberem a visita de V. Ex.

Foi no seu governo que a administração adquiriu a conciência de um problema educativo que até então sacrificara dezenas de gerações brasileiras: esse problema era o da implantação de um novo ramo do ensino superior, no qual se formassem os espíritos para as tarefas mais altas e mais desinteressadas da ciência, sem as quais a cultura de um povo não adquire independência, nem unidade. Esse ramo de ensino devia estar conjugado a um outro objetivo: a formação de professores. E um e outro foram atingidos com a criação desta Faculdade, alma mater a que, professores e alunos, nos acolhemos, orgulhosos do seu presente e ansiosos porque o seu futuro preencha tudo que o nosso entusiasmo dela faz esperar.

Nesta silenciosa e alegre oficina, onde rapazes e moças se debruçam sobre os problemas da mais viva atualidade e sobre os ensinamentos perenes do mundo antigo, o nome de V. Ex., Sr. presidente, é saudado cada dia, com sincero afeto, com admiração profunda e, sobretudo, com confiança.

É um pouco desse sentimento que lhe venho manifestar, Sr. Presidente, no dia para nós inesquecível de sua visita, da qual, estamos certos, resultará um élo mais profundo ligando ao seu espírito realizador e esclarecido, esta grande obra, esta grande escola; esta grande casa, de cuja fecunda atividade tanto espera e precisa o nosso país".

O Sr. Getulio Vargas agradeceu, sendo vivamente ovacionado.

Por fim, o chefe do govêrno, que, com o maior interesse, visitou todas as dependências da Faculdade, assistiu uma pesquisa técnica, que despertou o maior interesse, retirando-se em seguida.

Na Escola de Belas Artes acha-se instalada a Exposição de Arte do Canadá, por iniciativa do govêrno daquele país amigo.

O Sr. Getulio Vargas, na tarde de hoje, visitou esse certame, onde foi recebido pelo embaixador Jean Désy e por numerosos grupos de figuras de relevo em nossa sociedade.

Nessa exposição, que apresenta aspecto folclórico, trabalhos manuais, esculturas, gravuras, tem-se oportunidade de verificar o desenvolvimento cultural daquele povo amigo.

Terminada a visita, o Sr. Getulio Vargas felicitou o embaixador do Canadá pelo grande êxito da iniciativa.

Combates em Viena!

Entre o povo e a polícia

LONDRES, 2 (A. P.) — Sugunda-se que em Viena se registraram sérios combates entre o povo e a polícia alemã, especialmente nos distritos das grandes fábricas onde os alemães diante da situação de hora em hora mais grave, foram obrigados a trazer reforços em tanks e forças blindadas.

Esses conflitos registraram-se há cerca de duas semanas atrás quando se tornou mais séria a ofensiva soviética em direção à Austria.

BARRICADAS E LUTA TAMBEM EM BUDAPEST

LONDRES, (A. P.) — Segundo informações de fontes merecedoras de todo o crédito, a situação em Budapest "agrava-se cada vez mais".

Dizem mais essas mesmas fontes que os húngaros ergueram barricadas nas ruas da capital, enfrentando violentamente a Gestapo quando a polícia alemã iniciou uma série de prisões de várias pessoas suspeitas de atividades subterrâneas.

Nesses encontros foi morto grande número de civis.

Mais denúncias contra o Dr. Gaffrée!

Acusado como mandante, tambem, do assassinio do chauffeur Almeida

PORTO ALEGRE, 2 (P. P.) — Acaba de ser denunciado tambem como mandante da morte do chauffeur Eduardo Almeida, o Dr. Candido Gaffrée.

Mais denúncias!

BAGE', 2 (P. P.) — Estão aparecendo, agora, várias denúncias de tentativas de assassinatos por parte do Dr. Candido Gaffrée, pelo que a polícia está tomando as devidas anotações afim de efetuar o arrolamento de testemunhas.

Nenhuma testemunha favoravel

BAGE', 2 (P. P.) — Segundo apuração final das testemunhas no caso Gaffrée, não houve uma única pessoa a depor que se manifestasse a favor do cirurgião da Santa Casa de Bagé.

Carne de coelho para atenuar a crise

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do carne de coelho, A NOITE ouviu a opinião de um especialista no assunto — o Dr. José João Barbosa — chefe do serviço técnico do S. A. P. S., com a credencial de ter o curso de nutrição do Instituto Nacional de la Nutricion, afamado estabelecimento argentino que obedece à direção de um cientista de renome mundial: o professor Pedro Escudero.

Entre outras interessantes considerações, declarou-nos o Dr. José João Barbosa:

— Para nós, nutricionistas, todas as carnes se equivalem em valor nutritivo e calórico, porque são ricas em proteinas de origem animal, elemento que nelas se encontra em percentagens quase iguais, não se falando nas gorduras que contêm.

Por conseguinte, acho que a carne de coelho, como alimento, pode perfeitamente substituir a carne bovina, não sendo assim desarrazoada, mas antes digna de consideração e estudo, a idéia lançada em São Paulo.

Ilustrando a sua opinião, o técnico do S. A. P. S. nos mostra uma tabela demonstrativa da composição quimica dos mais variados alimentos, elaborado pelo já referido instituto da Argentina e incluido em livro por éste editado.

Nessa tabela, é possivel estabelecer-se um cotejo entre a carne de coelho e as demais espécies de carnes, tomando-se por base os índices médios das quantidades de proteinas e gorduras contidas em cada uma delas.

São os seguintes esses índices: Proteinas: carne de coelho, 28,8%; de boi 19 %; de galinha, 21,6 %; de peixe, 20 %; de porco, 14 %. Gorduras: carne de coelho, 10,2 %; de boi, 12 %; de galinha, 27 %; de peixe, 20%; de porco, 35 %.

— Como se vê, — prossegue o nosso entrevistado — umas são mais ricas que outras em gorduras ou proteinas, mas, pelos índices acima, verifica-se que a carne de coelho rivaliza com as demais no tocante às qualidade nutritivas. Na Europa é muito usada tanto a carne do coelho domesticado, quanto a da lebre silvestre. Quanto à possibilidade de seu aproveitamento em nosso país, para conjurar a atual crise da carne do gado vacum, é assunto sobre o qual devem ter a palavra os que se dedicam à criação de coelhos, pois só eles podem dizer algo sobre a viabilidade da produção dessa carne para grande consumo. De um modo geral, tendo em vista que os coelhos são animais extremamente prolíferos e que em pouco tempo — menos de um ano — atingem a idade adulta, parece-nos que o assunto é digno de exame das autoridades encarregadas do abastecimento público.

Apelo de Sforza a Bonomi para que desminta Eden

ROMA, 2 (A. P.) — O conde Sforza, que se avistou, hoje, com o Sr. Ivanhoé Bonomi, no Viminale, declarou aos correspondentes que "minha honra vale mais, para mim, que a politica", acrescentando:

"Pedi a Bonomi que publicasse uma declaração mostrando que, contrariamente ao que afirmou Eden, nos Comuns, ontem, nunca trabalhei contra o regime Bonomi."

Segundo revelou Sforza, o chefe do govêrno prometeu publicar a declaração solicitada dentro de poucas horas.

Ladrões em atividade

O Sr. José de Araujo, sócio da Indústria Brasileira de Agta Limitada, situada na rua Alegria, 213, queixou-se ao comissário Walter Dantas, do 19.º distrito, de que desapareceu do seu estabelecimento uma máquina de furar, no valor de 3.300 cruzeiros.

O queixoso não sabe como conseguiram furtar a máquina.

—— O Sr. Raul Tavares, funcionário do Asilo Analia Franco, morador na rua Figueira, 65, queixou-se à polícia do 19.º distrito de haver sido furtado em roupas no valor de 500 cruzeiros.

—— O Sr. Joaquim da Silva, morador na rua Porto Alegre n. 150, queixou-se ao comissário Walter do 19.º distrito, de que um ladrão pulou pela janela do quarto de sua casa, deixada aberto, enquanto dormia o queixoso, roubando-lhe 2.500 cruzeiros.

—— A Sra. Eloá Salissy, moradora na rua Senador Vergueiro, 55, apartamento n. 103, queixou-se ao comissário Melo Morais, do 4.º distrito, de que um ladrão, penetrando, à noite passada, por uma janela, que ficara aberta, furtou daquele apartamento um grande número de jóias e roupas, avaliando tudo em 10.000 cruzeiros.

Representado no Ministério da Marinha o Sindicato dos Jornalistas

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro designou a associada Julieta de Mello Rezende para representá-lo no Ministério da Marinha. A escolha recaiu numa distinta colega, que se recomenda pelo próprio mérito e por uma completa integração nos labores da nossa classe com atividade quotidiana e das mais eficientes em diversos setores da profissão. E tanto foi acertada que o titular daquela Secretaria de Estado acaba de dirigir, a propósito de tal indicação, a seguinte carta ao presidente do S. J. P. R. J.:

"Ilmo. Sr. André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. — Acuso o recebimento do ofício de 29 de novembro p. p., desse Sindicato, comunicando-me a designação da jornalista Sra. Julieta de Melo Rezende para seu representante junto ao Ministério da Marinha. Agradecendo a comunicação, cumpre-me declarar a V. S. que a referida jornalista já vem exercendo há algum tempo, com bastante critério, as funções de elemento de ligação entre a Marinha e o D. I. P., razão pela qual recebo com agrado a sua escolha para tambem representar junto a este Ministério o Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Prevaleço-me do ensejo para apresentar a V. S. os protestos da minha estima e elevada consideração. (a) Henrique A. Guilhem".

DE 20 A 30 CRUZEIROS

(Títulos principais na 1ª página)

A cidade, desde dois dias, tem mais manteiga. Foi o que A NOITE, numa rápida visita aos balcões, apurou. Há tendência, segundo o que ouvimos de vários comerciantes, para minoração do preço do produto. Aliás, é explicavel. A quantidade já deve ser quase relativa ao consumo. E' o que, logicamente, concluimos de uma observação — há, à porta de armazens e bars, cartazes como estes: "Temos manteiga. Boa qualidade". "Temos manteiga mineira". E outros, etc.

Mas, o preço ainda varia e muito. Vai de 20 a 30 cruzeiros o quilo. Por que? Toda a manteiga ou quase toda é de idêntica procedência, Minas.

No Catete — Muito leite — Alguma manteiga

No posto da CEL, do Catete, não havia fila. Algumas pessoas na calçada. Gente esperando a hora da manteiga. Sobre o balcão muitos vasilhames de leite. Falamos ao gerente.

— Não temos muita manteiga. Mas, há alguma. Marcamos para a venda as 12 horas.

— O preço?

— 28 cruzeiros. Em todos os postos é esse o preço.

— E chega?

— Quase sempre sobra. Chegamos, mesmo, às vezes, a vender mais do que 250 gramas. Noutros postos, que percorremos, havia a mesma azafama. No de General Rocha, na praça Saenz Pena, apenas uma pequena fila para manteiga.

A distribuição nesses postos oficiais está sendo feita às terças, quintas e sabados regularmente.

Na Laticínios Brasil

Quando entravamos nessa casa, na rua Visconde de Maranguape, uma senhora comprava um pacote de 250 gramas de manteiga.

Sob o balcão estavam arrumados muitos pacotes. O comerciante informa:

— Estamos vendendo a 24 cruzeiros. Não há muita. Mas, hoje, todos os fregueses têm sido servidos com igual quantidade. O leite é que não recebemos, o mesmo acontecendo com as demais casas da Lapa.

A 30 cruzeiros

Era o preço que estava sendo cobrado o produto no armazem da rua Dois de Dezembro, esquina do Catete. E havia quem comprasse. Isso era feito sem a menor cerimônia.

No Estácio de Sá

Nesse bairro havia em mais de uma casa. A porta do armazem "Dois mundos", na rua Estácio de Sá, havia uma tabuleta:

"Temos manteiga mineira".

Entramos. Perguntamos o preço:

— 28 cruzeiros o quilo. Mas é bom, diz o empregado.

Nos outros armazens, mais ou menos, era esse o preço.

Ainda em Saenz Pena, verificamos o preço de 26 cruzeiros num armazem da rua Desembargador Izidro.

No Centro

Não há manteiga no centro a preço certo. No café Predileto, à rua Marechal Floriano, havia em latas de 250 e 500 gramas.

Preço, 27 cruzeiros. Aliás, relativamente, aos preços do enlatado, que dos mais elevados, uma vez que o produto está sendo vendido a 30 cruzeiros, embrulhado em papel.

A NOITE apresenta, amanhã, em sua edição dominical, grande documentário da propaganda no Brasil:

Uma alfaiataria que é uma agência de propaganda pessoal

Sou também um profissional de propaganda, declara Bernardo Barbosa da Silva.

A influência da propaganda no gigantesco surto imobiliário do Rio

Fala à A NOITE José Mendes Figueiredo, que inverteu cinco milhões em propaganda, que lhe proporcionaram quatrocentos milhões de cruzeiros de vendas.

A propaganda do livro no Brasil

José Queiroz Junior, diretor da Empresa de Propaganda Ariel discorre sôbre o programa dos editores brasileiros.

A propaganda no mundo bancário

Desenvolver a propaganda é criar ambiente favoravel aos grandes surtos econômicos, declara o S. Prudente Sampaio, diretor do Banco Central Brasileiro.

Propaganda — a verdadeira força motriz do rádio

O Sr. Rubens Berardo, diretor da emissoras fluminenses, afirma que a especialização proporciona 100 % de eficiência na propaganda.

A propaganda do café

A patriótica campanha do café Apreciada pelo Sr. H. de Morais.

A evolução da propaganda no Brasil

Como a vê o Sr. Alvarus de Oliveira da Scott & Bowne.

No mundo dos negócios

Curiosidades da vida da Emulsão de Scott no Brasil.

Procopio e os brinquedos do público

O meu cartaz sou eu mesmo, afirma Procopio.

O rádio e a propaganda

Programas e instalações do Rádio Club do Brasil.

O seguro e a publicidade no Brasil

O Sr. Fausto Matarazzo procura criar um clima para o seguro no Brasil.

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Um despacho de uma emissora norte-americana da Europa, reproduzido pela "Rêde Azul", anuncia que foram julgados culpados seis oficiais alemães que estavam sendo julgados em Lublin, na Polônia, e que eram acusados da responsabilidade pelo assassinio em massa de um milhão e meio de pessoas, no campo de concentração de Meidenek.

LUTA VIOLENTÍSSIMA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

retiraram para o Sarre depois de lutar alguns dias nos dois flancos de Merzig.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 (R.) — As fôrças couraçadas do general Patch abrem hoje caminho pela estreita planicie da Alsácia, uma vez que a diminuição das enchentes no norte promete melhor desenvolvimento da batalha pela posse do Roer.

Vencendo as dificuldades decorrentes das pontes destruidas, das poderosas defesas anti-tanks e das enchentes, os tanks do Sétimo Exército avançaram mais oito km, pela estrada que parte de Strasburgo, colocando-se a onze quilômetros de Selstat, depois de capturarem as aldeias de Sermersheim e Kogenheim. Outras unidades, arremetendo a leste, através do Canal, capturaram Herbsheim e Boosheim, próximas ao Reno. As tropas aliadas, afluindo através dos passos setentrionais das montanhas Vosges, chegaram a três quilômetros de Selstat, pelo oeste, depois de haverem capturado Kintzheim.

A 24 km de Rheydt-Munchen e Gladbach

PARIS, 2 (A. P.) — As tropas americanas do 9.º Exército que penetraram em Linnich, no Roer, estão apenas a 24 quilômetros das duas grandes cidades industriais renanas de Rheydt-Munchen e Gladbach.

A 3 KM A OESTE DE SAARLAUTERN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 (A. P.) — As forças aliadas que alcançaram o Saar na área de Merzig já se encontram apenas a 3 quilômetros a oeste de Saarlautern.

Entre as localidades capturadas durante o avanço aliado figuram as de Fitten, Fremesdorf e Oberlimberg.

Ademais, as tropas americanas penetraram em Buren e Itzbach, tendo alguns dos seus elementos avançados alcançaram Felsberg.

Comunicados Fúnebres

PROFESSOR TIBURCIO VALERIANO PECEGUEIRO DO AMARAL

(FALECIMENTO)

Sua família consternada, participa o seu falecimento ocorrido, hoje, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realizará, amanhã, domingo, dia 3 do corrente, às 10 horas, saindo o féretro da Capela da Glória, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú)

Coronel Mariano de Albuquerque Serejo

O marechal João de Albuquerque Serejo e o comandante Raymundo Coriolano Corrêa comunicam o falecimento hoje de seu irmão e cunhado MARIANO. O enterro sairá da rua Mena Barreto nº 8, às 17 horas de hoje, para o cemitério de São João Batista.

Pede-se dispensa de corôas.

Gladstone de Oliveira Cavalcanti

(BISURA)

Sua família, penhoradissima, agradece aos parentes e amigos suas manifestações de pesar e sua presença a todas as solenidades funebres realizadas.

Laerte Collares Quitete

Agnes Issak Quitete e filhos comunicam o falecimento de seu querido esposo e pai LAERTE COLLARES QUITETE, ocorrido hoje. O féretro sairá da capela Santa Teresinha (Praça da República 89), amanhã, às 10 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Laerte Collares Quitete

A família de LAERTE COLLARES QUITETE comunica o falecimento de seu querido esposo e pai, LAERTE COLLARES QUITETE, convidando os seus parentes e amigos para o seu enterramento, a realizar-se amanhã, saindo o féretro às 10 horas, da capela Santa Teresinha (Praça da República), para o cemitério de São Francisco Xavier.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 2 — Os comentaristas da rádio de Berlim continuam a insistir que Eisenhower encarregou Montgomery e o seu 21º grupo de exércitos, agrupados no flanco norte aliado, da tarefa de desfechar o ataque destinado a romper as defesas nazistas e, assim, precipitar o desfecho da grande batalha que se trava nas planícies de Colônia.

Longe de nós a idéia de discordar dêsse ponto de vista. [...]

[...] como as fôrças anglo-americanas estão agora mais que nunca entregues às boas disposições do tempo. No entanto, convem salientar que estamos chegando à época do ano em que o terreno e os rios da Europa oriental se congelam, tornando possivel o reinicio das operações militares até aqui impedidas ou pelo menos consideràvelmente restringidas pelas violentas chuvas do outono. E' claro que êsse fator tempo não é o único a interessar o alto comando russo. E' que, tal como afirmei há alguns dias por estas mesmas colunas, os chefes militares soviéticos precisam estar certos da segurança dos seus dois flancos extremos — o do Báltico e o da zona balcânica — antes de lançar o grande assalto contra as posições nazistas do Vistula. E' possivel que agora tudo esteja em condições favoráveis.

Por isso, pode-se afirmar que a guerra européia chegou ao seu ponto critico, cujo resultado inegàvelmente será um só — o esmagamento total do Grande Reich nazista.

Os soldados da FEB em excelente estado de espírito

APESAR DO INVERNO — COMO FALOU O GENERAL MASCARENHAS DE MORAES

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, NA ITÁLIA, 2 (INS) — Rita Hume, correspondente do INS, junto às forças brasileiras, escreveu:

"Tive a honra de ser a única correspondente de guerra recebida pelo general Mascarenhas de Morais, comandante em chefe da Força Expedicionária Brasileira, em seu carro-alojamento particular. As entrevistas de rotina são concedidas no quartel-general da Força Expedicionária Brasileira. O carro-alojamento do general brasileiro foi um presente do general Mark Clark. Suas paredes ostentam vários mapas. Duas cadeiras de campo, uma mesa, uma cama de campanha e várias peças de vestuário compõem o mobiliário.

Nesse carro-alojamento o general brasileiro trabalha longas horas, traçando os planos de campanha dos seus soldados, em combinação com o quartel-general do 5º Exército norteamericano.

Duas fotografias adornam a parede. Uma do presidente Vargas e outra do general Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, a quem já tive a honra de entrevistar durante sua recente inspeção à frente de combate da Itália".

EXCELENTE O ESTADO DE ESPIRITO DOS SOLDADOS BRASILEIROS

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, NA ITÁLIA, 2 (INS) — Em entrevista exclusiva para o INS, Rita Hume avistou-se com o general Mascarenhas de Morais, comandante da Força Expedicionária Brasileira, que regressava de uma inspeção de 4 horas às linhas de frente. Declarou que os soldados brasileiros estavam em excelente estado de espirito, apesar da vinda do inverno — um clima absolutamente novo para 90 % deles — que não chegou a afetá-los. Naquela manhã as tropas brasileiras em ação de patrulha tinham capturado uma patrulha inimiga.

INTERROGANDO PRISIONEIROS ALEMÃES

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, NA ITÁLIA, 2 (INS) — Durante a entrevista que manteve o correspondente Rita Hume, do INS, com o general Mascarenhas de Morais, este convidou-a para assistir ao interrogatório de uns prisioneiros alemães que tinham sido capturados naquela manhã.

"Os prisioneiros eram conservados numa pequena ante-sala, sob os olhos vigilantes de 3 soldados brasileiros. O oficial encarregado de interrogá-los era o capitão Jaime Shultz, de Santa Catarina. Não deixou de causar surpresa o aparente perfeito alemão em que se exprimia o oficial brasileiro. Mais tarde, êle me explicou que seu avô tinha sido um dos colonizadores daquela região do Brasil.

Os soldados alemães declararam-se surpresos com o serviço perfeito das patrulhas avançadas, que tinham motivado a captura de um grupo de veteranos alemães, sem que houvesse uma única baixa da parte dos brasileiros.

Os espetáculos na praça pública

Felicitações dirigidas ao prefeito

Por motivo de sua portaria instituindo os espetáculos de música, bailados e cinema nas praças públicas dos subúrbios e zona rural, o prefeito Henrique Dodsworth recebeu felicitações por telegrama, do consul Paschoal Carlos Magno e do professor Luiz Gama Filho, diretor do Colégio Piedade. Êsse educador colocou à disposição do prefeito o auditório daquele colégio da Piedade.

Para diversos serviços

Abertos numerosos créditos na Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth abriu os seguintes créditos: de Cr$ 70.000,00, na Secretaria do Prefeito, suplementar à verba 202, do Departamento de Fiscalização; de Cr$ 150.000,00, na Secretaria Geral de Educação, para atender às despêsas com a reforma do estúdio da PRD-5; de Cr$ 1.805,60 na Secretaria Geral de Finanças, para pagar à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil; de Cr$ 5.000,00, na mesma Secretaria, suplementar à verba do Departamento do Patrimônio; de Cr$ 7.638,80, ainda naquela Secretaria, suplementar à verba 105, do secretário geral; de Cr$ ..... 130.000,00, na Secretaria Geral de Educação, suplementar à verba 406, do Departamento de Educação Técnico Profissional; de Cr$ 50.000,00, na Secretaria Geral de Viação, suplementar à verba 708, do Departamento de Concessões; e de Cr$ 1.224.192,40, especial, na mesma Secretaria, destinado à aquisição de 16 chassis para o Departamento de Limpeza Urbana; Esse último crédito terá vigência até 1945.

Formadas as bancas

Para os exames na Escola Amaro Cavalcanti

Já estão marcadas as provas de exame no Externato Profissional Amaro Cavalcanti, da Prefeitura. Foram designadas as seguintes bancas examinadoras:

Português: — Ada Magalhães Pecego, Silvia da Cunha Amorim e Ester Ferreira; francês: — Amélia Aboim Honol, Maria Isabel de Almeida e Vera Simonsen Street; matemática: — Alcias Martins de Athayde, João Gabriel Chaves e Maria Auxiliadora Braga; geografia: — Alice Guimarães Rocha, Elzio Bahiense e Regina Freire Carvalhal; caligrafia: — Maria Cristina Ramos, Honorio Peçanha e Lucia Joviano; e desenho: — os mesmos componentes da banca de caligrafia.

V-3

Seria lançada sobre Nova York em fins de dezembro

LONDRES, 2 (INS) — O "Daily Express", em telegrama de Estocolmo, anunciou que o chefe trabalhista Speer, afirmou que a junta de produção de guerra alemã, encarregada da fabricação das bombas "V" anunciou que a V-3 estará pronta para ser lançada sobre Nova York, em fins de dezembro.

MANTEIGA VEGETAL

O coquilho de tucum voltou a ter cotação no mercado

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 2 — (Serviço especial de A NOITE) — O coquilho da palmeira de tucum voltou a ter grande procura, subindo sua cotação no mercado. [...] O coquilho é exportado para os Estados Unidos da América do Norte [...]

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

O ministro Alexandre Marcondes Filho, como de costume, ocupou, ontem, o microfone da Rádio Mauá, dirigindo-se aos trabalhadores brasileiros nestas palavras:

[...]

Boa noite, trabalhadores do Brasil".

Interventor Ernesto Dorneles

Sua chegada, hoje, ao Rio

[...]

O Tempo

MAX. 25,9 — MIN. 19,9

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Instavel, com chuvas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sueste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas.

ANTES DO NATAL!

BELFORT, 2 (INS) — O general Jacob Devers, comandante do 6º Grupo de Exército, recebeu dos lábios de uma linda jovem de 20 anos o beijo de gratidão da Alsácia e os correspondentes receberam do general Jean de Lattre de Tassigny a declaração de que "antes do Natal não ficará um só alemão do lado de cá do rio Reno."

BELFORT, 2 (INS) — A marcha triunfal resoou nas ruas de Belfort com a entrada oficial na cidade do general Jean de Lattre de Tassigny, que veio em companhia do general Bethouard de Monsabert e dos oficiais do seu estado maior.

Falecimento

José Ribeiro Pinto Santana

Faleceu, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, o Sr. José Ribeiro Pinto de Santana, velho funcionário do Suplemento Juvenil, no qual servia desde a fundação daquela empresa.

O extinto, pelas suas qualidades morais era muito estimado por seus chefes e companheiros.

O enterro será realizado hoje, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro daquele hospital, na praça da República. Deixa viúva e 3 filhos menores.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

OFICIALIZAÇÃO DO JÔGO

[...] do jôgo, o principado de Monte Carlo. Dizem que alí há mais suicidios de que nascimentos, mas até hoje Monte Carlo não se despovoou. De outras terras veem os que lhe suprem as deficiências demográficas. E ninguém se lembrou, até hoje, de criticar os aristocratas que governam o principado e que extraem da roleta, do bacará e do "chemin-de-fer" o com que lustram as suas corôas e condecorações, o com que é mantida a côrte monegasca.

Ninguém se lembrou, até hoje, de acusar um Estado de ser imoral. Imoral podem ser os individuos, cada qual de per si. Num todo, numa coletividade, adquirem logo respeitabilidade. E quando são representados por essa entidade esmagadora e incontrastável, que é o Estado, se tornam, não apenas respeitáveis, mas imarcessíveis. Pode alguém dizer que o jôgo, feito por particulares, é uma indecência, uma escola de corrupção. Feito pelo Estado, o jôgo se transfigura. Purifica-se. Vestaliza-se. Deixa de ser uma exploração, uma "piège". É um monopólio nacional. Tudo pelo bem da Nação!

Por isso, não atiro pedras ao presidente Farrell e ao seu dinâmico vice-presidente, coronel Perón. A idéia foi luminosa. Aplaudo-a sem reserva. Afinal, os boleiros e "croupiers" são, também, trabalhadores como os outros. E trabalhadores martirizados pela sedução do jôgo, sem que possam jogar. Diante dêles, dançam milhões. Fortunas são construidas e fortunas desabam. E às vezes até mesmo vidas. No entanto, só lhes toca a parte ruim de tudo aquilo: ouvir as malcriações dos que perdem e não podem controlar os nervos, pagar aos que acertam e recolhem nervosamente as fichas, com um riso estupidamente feliz e irritante — e depois de trinta dias dêsse sacrificio cotidiano, vão ao guichê, assinar a fôlha de pagamento e receber uma quantia mesquinha. Além do mais, não recebem a minima consideração oficial, ou social. São injustamente considerados uma espécie de réprobos ou de párias — pelos próprios individuos que não se pejam de passar uma noite inteira ao redor de uma roleta, perseguindo a "chance". Agora, ao menos, serão êles compensados, reconhecidos pelo Estado, oficialmente categorizados. O DASP argentino há de dar-lhes letras, com as que são dadas aos diplomatas e aos serventuários da justiça: Boleiro, classe "M"; "croupier" de segunda, classe "N"; "croupier" de primeira, classe "O"...

É o Ministério da Justiça da Argentina que vai superintender ao jôgo oficial e isso será uma garantia para os jogadores. Os casos omissos serão, sem dúvida, resolvidos de maneira legal, sem nada de arbitrário.

O jôgo tem detratores, mas tem também defensores. Um dêsses defensores pode ser, agora, citado oficialmente em Buenos Aires, em abono do ato do govêrno revolucionário da nação vizinha. É o herói daquele delicioso livro de Sacha Guitry, "Memoires d'un tricheur". É êsse personagem que sustenta, justificando Monte Carlo, que "não jogar é um vicio". E o faz nesta linguagem irretorquivel:

"On dit du jeu que c'est un vice. C'est possible. Mais já me méfie toujours un peu des assertions qui ne sont pas devenues des proverbes. Qu'on dise que l'excès en tout est un defaut, ne pas jouer du tout, cela devient un defaut, puisque c'est excessif".

A dialética guitriana é infernal. O argumento de que os individuos podem se arruinar no jôgo também não colhe, para o personagem de "Memoires d'un tricheur". E êle sustenta:

"Qui se ruine au jeu? Ceux qui ne sont maitres ni de leurs passions, ni de leurs nerfs. Donc les imbéciles, les faibles, les hésitants, les incapables. Entend-on jamais dire qu'un homme éminent se soit ruiné au jeu? Jamais. Or, la plupart des hommes éminents sont joueurs. Ceux qui se ruinent au jeu se seraient ruinés dans leurs affaires ou bien avec les femmes..."

E antes ao jôgo, porque sendo o jôgo monopólio do Estado, e tendo-se em conta que o Estado não erra, tal ruina será patriótica... E mesmo porque, as outras hipóteses ainda escapam. Até lá não chegam a sabedoria dos legisladores e o monopólio estatal...

Como trabalha a Legião Brasileira de Assistência

(Clichê na 1ª página)

Desde há muito, a Sra. Darci Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, voltou-se exclusivamente para as obras de carater social, consumindo nas mesmas mais de doze horas diárias. O seu trabalho é árduo. Diante de certos problemas há de sentir-se, por certo, sem meios e sem forças para continuar a luta que abraçou espontaneamente. Conhecedora profunda da nossa realidade social e das necessidades prementes do nosso povo, não recua um minuto sequer de seus objetivos, chamando a si a responsabilidade de todas as falhas e procurando incentivar a todos os que a auxiliam em seu labor quotidiano. Sente-se, contudo, em suas palavras pausadas, um misto de tristeza e decepção.

No decorrer de uma palestra de quinze minutos tivemos oportunidade de observá-la melhor. A Sra. Darci Vargas é de uma simplicidade que todos reconhecem. Simples na linguagem clara, na maneira de raciocinar em torno dos problemas que tem pela frente, no modo de vestir-se; simples em seu gabinete de trabalho, onde há uma mesa simples, umas cadeiras simples e uns retratos que lhe servem de lenitivo e para os quais lança, de quando em quando, imperceptivelmente, os seus olhos tristes. Nos cantos da pequena sala onde trabalha na L. B. A. havia, e depois nos informaram que sempre há, uns embrulhos, alguns rasgados, com agasalhos de lã, desses que estão sendo remetidos pela instituição aos expedicionários brasileiros. A pequena porta que dá acesso ao seu gabinete não permanece fechada, porque de momento a momento entram auxiliares, levando-lhe papéis para assinar ou nomes de pessoas que lhe desejam falar. Ficamos sabendo depois que nem um só documento referente a dinheiro (autorização de despesas, contas, etc.) deixa de receber o seu visto e as respectivas iniciais, o que indica absoluto controle de sua parte no movimento, em geral, da instituição que dirige.

Como e de que vive a L.B.A.

Muita gente ouve falar na Legião Brasileira de Assistência, emite opiniões a seu respeito, recebe os benefícios que ela pode prestar e, ainda assim, desconhece essa magnifica obra social em pleno funcionamento no país. O reporter, por exemplo, ignorava completamente o que ali se faz. Sabia de algo, mas só de ouvir falar. De como vive a L. B. A., também, nada sabia. E ante a nossa pergunta nesse sentido, a Sra. Darci Vargas respondeu-nos:

— A L. B. A. foi fundada em agosto de 1942, logo após a declaração de guerra do Brasil, com a colaboração da Federação das Associações Comerciais do Brasil, da Confederação Nacional da Indústria e com a preciosa cooperação da mulher brasileira. No dia em que foi instalada, nesta capital, no Teatro Municipal, representantes dos empregados e empregadores, presentes à solenidade, proclamaram o desejo de participar com uma contribuição permanente em favor da L. B. A. Diante desse gesto, altamente significativo, o govêrno baixou um decreto-lei fixando em meio por cento a contribuição mensal dos empregadores e empregados, na mesma base da do próprio Estado.

Após breve pausa, disse-nos:

— A instituição vive, assim, dessa quota, cuja soma anual é aparentemente consideravel. Digo — aparentemente consideravel — porque, distribuida a todos os municipios onde funciona a LBA e são quase todos os do Brasil, ela se dilui, desaparece e ainda não dá para atender, eficientemente, ao nosso programa de trabalho.

Depois:

— Com essa quota, a L. B. A. mantém o seu orçamento, distribuindo recursos mensalmente às Comissões Estaduais. Estas, por sua vez encaminham aos centros municipais o necessário em dinheiro para atender aos serviços de assistência. As quotas não são idênticas. Há Estados que, pelo vulto de serviço das Comissões, carecem de maior soma do que outros. Mesmo assim, e apesar de parecer vultosa a soma arrecadada para a L. B. A., as Comissões Estaduais estão sempre solicitando aumento. Além de um "quantum" anual, fixado em seu orçamento, a Comissão Central, com séde no Rio, atende aos Estados em auxilios extras, urgentes e devidamente comprovados, como por exemplo, calamidades públicas que, periodicamente, assolam o nosso território: enchentes, secas, epidemias e outras que não são divulgadas.

Nova pausa, acentuando a seguir:

— Num país como o nosso, ainda em formação, não se póde promover assistência social sem enormes despesas. Pensar o contrário seria ignorar as condições do nosso povo e o volume dos trabalhos. Sei que o que temos feito ainda é pouco para o muito que se tem a fazer, mas continuamos a trabalhar sem pedir dinheiro ao povo e sem autorizar ninguem a fazê-lo em nome da instituição. Por motivos especiais, a L. B. A., embora esteja previsto em seus estatutos a colaboração de particulares, resolveu, enquanto perdurar o estado de guerra, não recorrer a este meio, vivendo da quota que lhe foi oferecida. Aceita, no entanto, os donativos que os bons corações encaminhem à L. B. A., os quais são empregados em obras uteis, incorporados que são à soma arrecadada.

Finalidades essenciais

A Legião Brasileira de Assistência, desde a sua fundação, vem promovendo assistência aos mobilizados de guerra. Segundo os respectivos estatutos, aprovados em 1942, a sua finalidade é "congregar os brasileiros de boa vontade e promover, por todas as fórmas, serviços de assistência social, prestados diretamente ou em colaboração com o poder público e as instituições privadas".

Lemos isso nos estatutos que a Sra. Darci Vargas nos mostrou e depois ouvimos a sua resposta em torno das atividades da instituição, referentes à atual emergência do estado de guerra em que se encontra o país:

— Logo que foi instalada a L. B. A., ainda com os parcos recursos que possuiamos, começamos a cumprir o nosso programa de emergência. Assim, assistimos às vitimas dos torpedeamentos de navios brasileiros e daí até hoje não temos feito outra coisa senão auxiliar às familias dos convocados e aos próprios convocados, com uma série de beneficios. Não datam de após a partida dos expedicionários para o "front", pois, as nossas atividades nesse sentido. E muita coisa que fizemos — posso adiantar-lhe — não foi dada à publicidade.

E com a maior naturalidade:

— Se alguma falha houve, por parte da L. B. A., nesse sentido, a culpa é toda minha.

Organização e administração

Interrogada a respeito da recente reforma introduzida no Departamento Assistencial do Distrito Federal, a cuja frente se encontra a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, declarou a Sra. Darci Vargas:

— Era necessário ajustar os vários serviços, subordinando-os a um Departamento, em beneficio da própria instituição. E foi o que fizemos e o que será feito em todos os Estados.

Em beneficio das familias dos mobilizados de guerra

Perguntamos algo sôbre os beneficios que a instituição presta às familias dos nossos mobilizados de guerra e a ilustre senhora nos respondeu:

— As familias dos nossos soldados de terra, mar e ar recebem assistência supletiva ou total, conforme a situação de cada uma. Quando nenhum auxilio financeiro é necessário, por se encontrar a familia em boa situação, a L.B.A. dá-lhe assistência moral.

— O auxilio é dado em dinheiro? — perguntamos.

— A assistência econômica prestada pela instituição abrange: alimentação, saúde, casa, vestuário, educação e outras modalidades. Normalmente, o assistido não recebe o auxilio em dinheiro. A instituição fornece gêneros alimenticios, remédios, assistência médica e dentária; auxilia, por outro lado, o pagamento de casa, dá-lhes roupa, paga o colégio para os filhos, procurando, assim, atender a todos, na medida do possivel. E isso é feito em todo o Brasil, igualmente.

Assistência aos soldados

Referindo-se, depois, a uma série de beneficios prestados aos soldados de terra, mar e ar, disse-nos a Sra. Darcy Vargas:

— Também ao soldado, individualmente, temos prestado assistência desde a instalação da L. B. A.. Criamos a "Cantina do Combatente", aqui, e em diversas capitais do nordeste, para que êles sentissem de perto a solidariedade da população civil através da mulher brasileira. Além disso, enviamos comissões aos quartéis — aqui e nos Estados — levando brindes e lembranças aos soldados. Inúmeros outros beneficios são prestados pela instituição aos mobilizados de guerra. Fazemos isso, desde a primeira hora, sem qualquer outra preocupação, a não ser a de cumprir o nosso papel na situação de guerra que atravessamos.

Campanha da L. B. A.

A porta abriu-se. Entrou uma funcionária, cumprimentou-nos e polidamente estendeu papéis à Sra. Darcy Vargas. Após visar fôlha por fôlha, a Sra. presidente da L.B.A. traçou-nos um panorama dos movimentos da instituição. A Legião Brasileira de Assistência realizou em todo o Brasil a "campanha da borracha", a do registo civil, a do livro e a das bibliotécas dos combatentes e continua a incentivar a das "Hortas e Clubs Agricolas", a da "Redenção da Criança" e a última denominada "Campanha da Madrinha dos Combatentes".

— A instituição — informa a Sra. Darcy Vargas — tendo o orçamento sobrecarregado com a assistência à familia dos convocados, no Brasil inteiro, aceitou, de bom grado, a colaboração do povo na "Campanha da Madrinha dos Combatentes" que lançou, patrocina e prestigia por todos os meios. A criança é o outro grande objetivo da L.B.A. e para a realização da "Campanha da Redenção da Criança" aceitamos a preciosa colaboração dos "Diários Associados" e do Departamento Nacional da Criança.

Acrescentou logo depois:

— Quando nossas obrigações, voluntariamente assumidas para com o soldado brasileiro, cessarem, nossas energias e nossos orçamentos se orientarão nesse sentido. Porque, prestando assistência aos filhos dos trabalhadores brasileiros, a L. B. A. saldará a sua divida de gratidão para com aqueles que vêm contribuindo espontaneamente na tarefa que ora realizamos.

Depois:

— São essas duas campanhas, apenas, que recebem donativos do povo. A das "madrinhas", no entanto, não aceita dinheiro. Sòmente utilidades. As cartas e os presentes individuais entregues à Comissão Organizadora da campanha são remetidas na L. B.A. seguindo daqui para a Itália, quando há facilidade de transporte; quando, porém, não têm destinatários certos, são enviadas ao comando da F.E.B., para que sejam distribuidas entre os soldados não contemplados.

Sobre a "Campanha da Redenção da Criança" explicou-nos:

— Os donativos em dinheiro recebidos pela Comissão responsavel destinam-se à construção de centros de puericultura em todo o país. Nos Estados, as presidentes das Comissões Estaduais da L. B. A. vão exercer tambem as funções de presidentes da "Campanha da Redenção da Criança". Os doadores ou seus procuradores vêem aqui, entregam os cheques e assinam o livro de doações, indicando, muitos deles, os municipios onde desejam a construção dos centros de puericultura.

A seguir, a porta se abriu, pela segunda vez. A auxiliar do gabinete informou que na sala de espera encontrava-se uma comissão de alunos de um colégio municipal.

— Recebo, sim! — adiantou a Sra. Darcy Vargas.

Deixamos a auxiliar fechar a porta para perguntar:

— Todo o pessoal da L.B.A. é voluntário?

— Não — respondeu-nos a Sra. Darcy Vargas. Alguns técnicos e funcionários indispensaveis ao bom funcionamento dos serviços, quando não requisitados, percebem vencimentos. Há ainda algumas funções remuneradas que são preenchidas por pessoas que precisam prover a sua própria manutenção, o que não deixa de ser uma modalidade de assistência que a L.B.A. presta dentro de casa. A maioria, porém, serve voluntariamente, aqui e nos Estados.

Esforço de guerra

Antes de deixarmos o gabinete, a Sra. Darcy Vargas convidou-nos a visitar todas as dependências da instituição, afim de conhecer melhor o seu mecanismo e o vulto de trabalho. Aceitamos e então ela nos disse:

— A L.B.A. ainda não é uma instituição perfeita, porque nada pode ser perfeito. O que já fez e o que continua a fazer, no entanto, é produto exclusivo do esforço de guerra da mulher brasileira e daqueles que contribuem com uma pequena parcela de seu dinheiro e de seu trabalho. Eu nada fiz. Tudo o que foi feito, deve-se aos que, desde o inicio, vêem lutando ao nosso lado para atender aos que precisam de auxilio moral e material.

A Sra. Darcy Vargas disse isso com um desprendimento natural, como se não soubéssemos que ela é a alma e o espirito construtor e animador dessa magnifica obra social que é a Legião Brasileira de Assistência.

Natal

Observamos em todos os setores e nos sete andares do prédio onde funciona a L.B.A. um desusado movimento. Os elevadores subiam e desciam sempre cheios de caixões, malotes de fazenda, embrulhos. As escadas facilitavam o transporte e senhoras, senhoritas e homens subiam e desciam, apressadamente. Na porta do prédio da rua México n. 158, caminhões descarregavam e carregavam caixões e funcionários batiam martelo, pregando tampos de caixotes de regular tamanho.

— O que há, amigo? — indagamos do rapaz de macacão azul e ele nos respondeu:

— É o Natal dos expedicionários e das crianças!

Vamos ler "VAMOS LER!"

AS FIANÇAS PARA OS COMERCIÁRIOS

CONDIÇÕES EM QUE SERÃO CONCEDIDAS

O I. A. P. C., obedecendo à palavra de ordem do presidente da República, está empenhado na campanha da habitação para os trabalhadores, tendo, para isto, em execução o plano de construir 12.000 casas nas diversas regiões do país.

Como parte desse programa, acaba de ser criado, no Distrito Federal, o serviço de fiança para aluguel de casa aos segurados e aposentados.

Para a concessão da fiança é necessário que o segurado conte menos de 60 anos de idade e tenha, no minimo, 18 meses de contribuição, e que o valor do aluguel exceder de trinta por cento do salário respectivo. Se o empregado não estiver estabilizado, a exigência é de que a reserva individual média das suas contribuições seja superior ao triplo do aluguel mensal.

Concedida a carta de fiança, o aluguel será descontado mensalmente, nos salários do segurado, com acréscimo da taxa de um por cento, para despesas de expediente.

Se o imovel não oferecer condições de higiene e segurança, o Instituto estudará a possibilidade de alugar casa de sua propriedade.

Para a locação de seus próprios imóveis o I. A. P. C. dispensará a fiança, desde que o segurado autorize o pagamento mediante desconto no salário.

O Departamento de Aplicação de Fundos, à Avenida Rio Branco, 8-12º, 4º andar, receberá, a partir do dia 20 de dezembro corrente, os pedidos de fiança, que serão feitos em modêlo próprio.

VANTAGENS DE UMA MEDIDA

O contrato firmado entre a Central do Brasil e a Caixa Econômica para financiamento da construção de mil casas destinadas aos seus funcionários constitue, sem dúvida, uma medida de amplo valor administrativo que encerra duas vantagens essenciais. [...]

Dois novos estabelecimentos oficiais de ensino secundário

O presidente da República assinou um decreto-lei criando, no Distrito Federal, dois novos estabelecimentos oficiais de ensino, que se denominarão Colégio Bernardo de Vasconcelos e Colégio Marquês de Olinda, destinados aos cursos ginasial e aos cursos clássico e cientifico do ensino secundário.

O Colégio Bernardo de Vasconcelos funcionará sob o regime de externato e o Colégio Marquês de Olinda sob o regime de internato.

O Ministério da Educação organizará os dois estabelecimentos e os transferirá à Prefeitura do Distrito Federal, após o que os dois colégios passarão à categoria de estabelecimentos de ensino secundário equiparados, com inspeção federal permanente.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem na revista de "A NOITE Ilustrada".

Nelson Rockfeller seria nomeado segundo sub-secretário de Estado

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Despachos de Washington para os matutinos locais, hoje, informam que o presidente Roosevelt nomeará o Sr. Nelson Rockefeller seja nomeado segundo sub-secretário de Estado (Assistant Secretary) encarregado dos assuntos latino-americanos no Departamento de Estado.

Mundana

A morte sorridente

A guilhotina surgiu, provavelmente, como uma evolução aperfeiçoada do machado medieval. Foi o mesmo princípio mecânico que presidiu à sua invenção. Mas a cadeira elétrica brotou, certamente, da piedade dos juizes americanos, ao assinarem a pena de morte para alguns criminosos.

— Coitadinho! Assassinou uma familia inteira, esquartejou os amigos e parentes, mas vai sofrer o suplicio, que, segundo dizem os cientistas, não dá a morte instantânea! É preciso inventar um meio mais humano, mais caritativo de fazer justiça!

Os americanos sempre se preocuparam gravemente com êsses problemas, e a guerra, a própria guerra atual é amenizada de todas as maneiras. As suas bombas trazem, gravadas, nomes de garotas bonitas, abraços a Hitler, boas festas a Hirohito, e, qualquer dia, conterão bon-bons para as crianças, que não têm nenhuma culpa da loucura de seus pais. Mas o notavel, o admiravel, são os seus aviões, pintados de cores vivas e alucinantes. Vamos prestar uma homenagem aos "sharpies", "tigers" e outros bichos aéreos, que causariam dores de cabeça aos pesados e massudos técnicos alemães, para quem a guerra é coisa absolutamente séria, a ser cumprida à risca, segundo os tratados. Os alegres "yankees" já não pensam assim, e, positivamente, não acreditam nos milagres da "camouflage". Alguem pode lhes ter ponderado:

— Mas os senhores não compreendem? Com êsses aviões pintados dessa maneira, torna-se mais facil o alvo às baterias anti-aéreas.

— É possivel, meu amigo. Mas as populações acharão muito mais graça nos nossos "tigers", de dentes escancarados, "gozados", que nos seus lúgubres e dramáticos "Stukas", sinistros como um personagem dos contos de Hoffman...

A preocupação dos americanos é amenizar a morte. Já que ela é uma fatalidade inevitavel, vamos tratar de encobri-la da melhor forma possivel. Se está escrito que o Japão deve ser riscado do mapa, e se os aviões são as esponjas com que o destino vai apagá-lo da face do planeta, por que motivo utilizar esponjas pretas, quando estas poderão ser azuis, vermelhas, cinzentas, amarelas, ou violetas? Se é preciso deixar cair petardos de duas toneladas sôbre o palácio do Imperador, por que deixar de escrever, a giz, na bomba, uma frase delicada e carinhosa?

— Oh! Mas assim não é possivel fazer a guerra a sério! — exclamaria o Ludendorff ou Von Schlieffen, diante de uma fotografia dos "tigers" em posição de vôo. Como é possivel admitir que alguem destina, propositadamente, o espírito guerreiro dos povos, com uma arma desta qualidade? Trata-se, positivamente, de um "quinta-coluna" contra a guerra.

E o criador dos "tigers" — um dêsses grandes espíritos que a humanidade precisa conhecer, afim de guardar respeitosamente o seu nome, responderá:

— Meus amigos: foi a melhor maneira que encontramos de amenizar a luta. E a vantagem é que os nossos "sharpies", amanhã, poderão voltar aos mesmos países, levando flôres ou mantimentos, sem que as populações corram aos abrigos anti-aéreos. E os seus lúgubres "Messerschmidt" jamais conseguirão convencer a uma criança que as suas balas são de chocolate, e não, da melhor qualidade de dinamite...

JORGE MAIA.

ANIVERSÁRIOS

Senhora Cassiano Ricardo — Registra-se hoje o aniversário natalicio da Sra. Jacy Gomide Ricardo, esposa do nosso prezado e ilustre confrade Cassiano Ricardo, diretor de "A Manhã" e membro da Academia Brasileira de Letras.

Possuidora das mais altas virtudes de espírito e de coração, a aniversariante, que descende de prestigiosa e tradicional familia paulista, conquistou muito justamente em nossa sociedade uma posição de relêvo, cercada de simpatia e de respeito.

Nesta oportunidade, mais uma vez, a distinta Sra. Jacy Gomide Ricardo está recebendo as expressivas homenagens a que naturalmente faz jus.

Manoel Antonio — Fará anos amanhã o menino Manoel Antonio, filhinho do major Alcéo de Macedo Linhares, prestigiosa figura do Exército Brasileiro, presentemente servindo no gabinete do ministro Gaspar Dutra, e de sua exma. esposa.

O pequeno aniversariante, que é alegria de seus pais, oferecerá recepção aos seus inúmeros amiguinhos.

— Vê passar hoje o seu aniversário natalicio a Sra. [illegible] de Queiroz Cunha, esposa do Sr. Luperció Cunha, do nosso comércio.

— Transcorre segunda-feira próxima, dia 4, o aniversário natalicio do brilhante oficial do nosso Exército, capitão Eugenio [illegible], que serve no Estado Maior do general Zenobio, no 1.º escalão da F.E.B.

— Faz anos, hoje, a menina Doris, filha do nosso colega de imprensa Djalma Maciel e de senhora Tecla da Costa Maciel. A aniversariante está recebendo muitos brinquedos e bonbons.

Fazem anos hoje:

O Dr. Leal Netto, conhecido otorrinolaringologista e figura de relêvo em nossos meios sociais; a Sra. Javita Campista, viuva do estadista David Campista; o Sr. Pedro Velho Tavares de Lira, diretor de Hollerith S. A.; Sr. Xavier Sobrinho, inspetor regional do Trabalho; o Sr. Pedro do Amaral Pallét, advogado, jornalista e alto funcionário do Ministério da Justiça; a menina Doris, filha do nosso confrade de imprensa Djalma Maciel.

NOIVADOS

Contratou casamento com a Srta. Yolanda Lopes Guimarães, filha do capitão Benedicto Lopes Guimarães e Sra. Candida Lopes Guimarães, o Sr. Dellio Guterres e Silva, filho do Sr. Thomaz Encarnação Silva e Sra. Dagmar Guterres e Silva.

CASAMENTOS

Consorciam-se hoje o Sr. Miguel Tauil, filho do Sr. Abilio Tauil e da Sra. Camelia Tauil, e a senhorita Edith do Carmo, filha do Sr. Antonio do Carmo. O ato civil será realizado à rua Paris, 78, residência da noiva, em Nilópolis, e o religioso, na igreja da Conceição. Os nubentes receberão cumprimentos na igreja.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Elisabeth Thomaz de Almeida, filha do Sr. Antonio Thomaz e senhora Ludovina de Almeida Thomaz, com o Sr. Manoel de Oliveira Gomes, alto funcionário da Panair do Brasil S. A.

A cerimônia religiosa, que será efetuada na matriz do Meyer, às 17,30 horas, será paraninfada, por parte da noiva, pelo Sr. João Delamare São Paulo e esposa, e, por parte do noivo, pelo Sr. Altino Barbosa de Souza e senhora.

Os nubentes partirão em lua de mel, para Belo Horizonte.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento o casamento do Sr. Antonio Teixeira Dias, funcionário da Companhia General Eletric, com a senhorita Amelia da Cruz Faria.

FESTAS

— No ginásio da Gávea, o Club de Regatas do Flamengo realiza hoje, à noite, a sua anunciada "Festa da Torcida".

HOMENAGENS

Por ter de partir para os Estados Unidos, após uma estada de oito anos entre nós, o senhor e senhora Joseph Piazza vão receber uma carinhosa homenagem de seus numerosos amigos nesta capital. O ilustre colaborador da representação norte-americana no Rio de Janeiro e sua distinta esposa, conquistaram entre nós as maiores simpatias e prestaram os mais assinalados serviços à obra de aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos. A homenagem, que consistirá num almoço, terá lugar no dia 7, quinta-feira.

FESTA DE ARTE

Um grupo de distintas figuras de nossa sociedade está organizando uma grande festa de arte, que terá lugar neste mês, no dia 14, constituindo num grande concerto, a cargo de 3 notaveis figuras de nossos meios artísticos: a cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, nome de maior projeção na cena lirica, o pianista Arnaldo Estrella e o violinista Oscar Borgerth, que tantos triunfos têm alcançado. O concerto será em beneficio das obras da matriz de Santa Margarida Maria, no bairro da Lagoa-Jardim Botânico. Constituirá um grande acontecimento artístico e social, dados os nomes dos artistas e dos patrocinadores.

SHOW INFANTIL NO I. N. DE MUSICA

Realiza-se dia 9, às 16 horas no Instituto Nacional de Música, uma apresentação do show infantil da professora Meudes em beneficio do Natal das crianças pobres da Cruz Vermelha Brasileira, constando de números de dança clássica, acrobacias, sapateados, etc., sob o patrocinio das senhoras: Henrique Dodsworth, ministra Macedo Soares, general Ivo Macedo Soares, coronel Costa Neto, Bezanzoni Lage, Herbert Moses, Fausto Bibiano Martins, Rosa Schwartz, Rosa Waismann e André Carrazzoni.

BACHAREIS DE 1919

No propósito de comemorar os seus vinte e cinco anos de formatura, a turma de bacharéis de 1919 da antiga Faculdade Livre de Direito, incorporada hoje à Universidade do Brasil, vai realizar um programa de homenagens e festas no dia 9 de dezembro próximo, com a presença dos professores Raul Pederneiras, Luiz Carpenter e Castro Rabello. Além dos componentes daquela turma que se encontram nesta capital, comparecerão os dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Estado do Rio, cujas adesões estão sendo recebidas pela respectiva comissão que funciona no Club dos Advogados, na rua Buenos Aires n. 70, 6.º andar. Essa comissão está constituida pelos advogados Mario G. de Araujo Jorge, Saturnino Cardoso de Castro, Nelson Cortes de Alvarenga Fonseca, Djanira Pinto de Souza, Raul do Amaral Peixoto, Wenceslau da Cunha e Oswaldo Silva Rego.

VIAJANTES

Sr. Luiz de Paula Freitas — Pelo noturno da Central chegará amanhã, de Belo Horizonte, o professor Luiz de Paula Freitas, afim de paraninfar a nova turma de diplomada, pelo Curso de Secretariado do Colégio Anglo-Americano, em solenidade cuja realização está marcada para o próximo dia 9, no Palácio Tiradentes.

Homenageando dois de seus sócios, a firma Casa França Gomes Ltda., fez realizar sábado último uma solenidade íntima em sua séde comercial, sita à rua Mayrink Veiga. Constituiu, sem dúvida, esse ato, motivo de grande satisfação para todas as pessoas que negociam com essa conhecida e tradicional firma. Aproveitando a oportunidade, foi assinado novo contrato social que eleva o capital desse antigo estabelecimento para Cr$ 10.000.000,00. Na foto acima, vê-se, entre auxiliares e amigos da firma, o Sr. Antonio Manoel de Almeida, sócio-gerente, quando pronunciava um discurso no qual enaltecia as altas qualidades de benemerência dos homenageados.

REVISTA DA SEMANA

Está circulando mais um número da veterana publicação ilustrada carioca a REVISTA DA SEMANA, que agora, na sua fase atual, constitue a mais completa e bem feita no gênero. A edição de hoje, traz, anexo, o mais novo mapa da guerra, com mapas de todas as regiões em luta na Europa, e ainda várias e palpitantes reportagens: sobre a presença do ex-rei Carol no Brasil, o conflito entre amadores e profissionais do teatro, "Como se faz uma rádio-novela", além de variada parte informativa social e mundana, páginas de modas, com figurinos de Hollywood, literatura, cinema, rádio, teatro, etc. Não há o menor exagero afirmando que a REVISTA DA SEMANA está, agora, remoçada e brilhante, convertida em a mais variada e interessante, no gênero.

ALÔ, ALÔ, CASSINOS!

O Icaraí possui, atualmente, um excelente elenco de estrelas. Heloisa Helena, Rosina Pagã e Virginia Lane estão tornando mais encantadoras as noites de arte do Grill-da-Vitória. Heloisa Helena, em "Swing Nupcial", demonstrou ser uma artista completa. A sua "performance" nesse quadro de Jaime Redondo é excepcional. Nada se lhe compara. Virginia Lane e Rosina Pagã são estrelas de primeira grandeza, cantoras magnificas, que toda a cidade admira. Os seus números, no Icaraí, são aplaudidissimos.

●

A Urca, entre todos os cassinos, é um dos que mais têm contribuido para obras de caridade em beneficio dos soldados expedicionários brasileiros e americanos.

Presentemente, prejudicando os preparativos de seu "show" de Carnaval, a Urca emprestou grande número de fantasias para a festa que deverá ser realizada no Teatro Municipal, pelo Comitê Russo em Beneficio da Cruz Vermelha Francesa e do Soldado Expedicionário Brasileiro.

Nós, desta secção, estamos gratos, porque fomos um dos que solicitaram as vestimentas para aquela festa.

●

Libertad Lamarque está brilhando no Atlântico. A notável cantora argentina tem levado muita gente à "boite" do Posto Seis. As suas canções magnificas e ternas, constituem o encanto das noites de arte daquele "music-hall".

●

O Copacabana já está organizando, por intermédio de Stukar, o "show" de Carnaval deste ano. No ano passado o trabalho do seu "expert" foi considerado um dos melhores da temporada. É provavel que aconteça o mesmo, agora.

ODASAG

Maior a luta pela saúde nos paises tropicais como o Brasil

Festeja-se, hoje, em toda a América, o "Dia da Saude" — A palestra do secretário de Saude e Assistência da Prefeitura

Festeja-se, hoje, tôda a América o "Dia da Saúde". Nessa data as autoridades sanitárias promovem congressos, palestras úteis às coletividades, traçam programas de higiene e que visam ao aprimoramento racial.

O Sr. Ary de Oliveira Lima, secretário de Saúde e Assistência, realizou na Rádio-Prefeitura a seguinte palestra sôbre o "Dia da Saúde":

"Não há manifestação que defina melhor o espirito de solidariedade americana do que a instituição de um dia, em que se congreguem tôdas as nações do nosso continente, para cultuar a saúde.

Bem supremo, outorgado pela providência divina, e cuja grandeza só se avalia, quando sentimo-la claudicar, cumpre-nos defendê-la, com os recursos que a ciência, dia a dia, vai enriquecendo os métodos destinados a conservá-la.

Em país algum de velhas civilizações, mais se não tem feito em prol dêsse objetivo, que nas Américas, onde organizações de assistência médico-sanitária, instituidas pelos govêrnos e por iniciativa particular, têm determinado, em altos e sugestivos percentuais, a redução dos coeficientes de morbidade e mortalidade, no que tange às doenças evitáveis.

No dia panamericano, consagrado à Saúde, não seria demais que, num relance retrospectivo, se focalizasse a obra realizada, máxime nos Estados Unidos, onde tôdas as doenças transmissiveis e evitáveis, graças à ciência sanitária, restringiram-se na sua expansão endemo-epidêmica, de modo que apresentam, hoje, indices verdadeiramente insignificantes, se em cotêjo com os registrados no começo do século.

A documentar o alegado, exemplo melhor e mais concludente não se poderia invocar que o do declinio da mortalidade por tuberculose, indice seguro para avaliação correta da incidência do mal.

A mortalidade atribuivel a essa rúbrica que, em meados do século passado subia, naquele país, a mais de 400 por cem mil habitantes, desceu para menos de 50, em alguns Estados americanos, nos últimos tempos.

Ainda bem sugestivo é o decréscimo da mortalidade infantil, por onde se afere o grau de civilização de uma comunidade e o seu bem-estar social.

No começo dêste século atingia a mortalidade de crianças no primeiro ano de vida a 100, por mil nascidos vivos, vindo decrescendo, gradativamente, até chegar a 58, em relação àquele número de nascimentos.

E nessa emulação com os resultados obtidos alhures, não figura o Brasil, por sem dúvida, em posição precária, de vez que, desde Osvaldo Cruz, se aprimoraram as organizações de assistência médico-social, quer as mantidas pelo poder público, quer as de iniciativa privada.

Situado em zona tropical e subtropical, onde mais se propicia a multiplicação dos fatores constitutivos da difusão epidêmica de certos males, tendo a arrostar as agruras de um clima próprio à sua posição geográfica, vem o nosso país vencendo, galhardamente, a campanha em prol da saúde, riscando de suas estatísticas nosográficas doenças epidêmicas, tais como a febre amarela, a peste, a varíola, que constituiam opróbio aos nossos créditos de nação civilizada, sufocando as fontes de energia e de trabalho, que deviam nortear a marcha do nosso desenvolvimento econômico.

Nunca negaram os govêrnos recursos financeiros, que se lhes solicitavam, nas campanhas sanitárias em defesa da Saúde Pública e, com o advento do Estado Novo, mais se acentuaram as tendências governamentais em desenvolver a política sanitária, dando-lhe uma expansão à altura do problemas, que reclamam os esforços das autoridades incumbidas de atender às questões de higiene pública.

Sanatórios para tuberculosos, muitos já concluidos, outros quase terminados, em vários Estados da União; leprosários, onde se isolam e tratam os hansenianos, em número que se conta aos milhares; instituições para o amparo à maternidade e à proteção à infância; hospitais gerais de assistência médico-cirúrgica; tôdas essas obras destinadas a conservar ou recuperar a saúde documentam o desvêlo do Govêrno em prover aos interêsses do povo, na defesa de sua saúde e bem estar.

Se a todos êsses empreendimentos já efetivados, aditarem-se as realizações decorrentes de uma legislação social progressista e cujos objetivos primordiais visam à saúde, ao conforto, ao bem estar do operário, poder-se-á ter uma vista panorâmica da obra realizada pelo Govêrno.

A Secretaria Geral de Saúde e Assistência a quem cabe orientar e realizar os serviços de medicina preventiva e curativa, na profícua administração Dodsworth, vem-se desempenhando dos seus múltiplos encargos, segundo êsse roteiro vitorioso, já multiplicando o número de leitos em hospitais gerais de assistência médico-cirúrgica e aperfeiçoando-lhes as instalações técnicas, já aumentando o número de Centros de Saúde e aparelhando-os convenientemente.

Não se esquece a Secretaria que as atividades dos serviços médicos sociais a seu cargo, seu desenvolvimento e perfeição técnica, constituem elementos essenciais na defesa da saúde e do bem estar público.

Só homens fortes de corpo e de espirito podem construir a grandeza de uma nação e, nas lutas em que por vezes se extremam os povos em defesa dos seus interêsses legítimos ou não, só eles lograrão alcançar a vitória.

E a saúde — palavra que sintetisa a pureza eugênica de uma raça — deve constituir a preocupação máxima e constante dos responsáveis pelos destinos dos povos.

Nesta hora angustiosa em que se debatem as nações, à porfia de um mundo melhor, concentremos nossos pensamentos, neste dia de comemoração cívica americana, acima dos interêsses comuns; vivifiquemos o nosso espírito emancipando-o de preconceitos que possam prejudicar nossos idéais; e, com os olhos fitos no futuro do Brasil, trabalhemos sempre com redobrado ardor e patriotismo pela saúde dos que lutam pelo seu engrandecimento.

E nos anos porvindouros, ao comemorar-se o dia americano de saúde, possamos orgulhar-nos do trabalho realizado, pelas instituições públicas e privadas, que têm por meta esse altruístico objetivo — Saúde do povo.

Um desfalque na Caixa Econômica de Niterói

Pela 1ª Delegacia Auxiliar fluminense, foi detido, ontem, Norval Sóler, de 24 anos de idade, casado, morador na rua Desembargador Isidro n. 114-A, apartamento 101, nesta capital. Norval exerce as funções de 2º escriturário da Caixa Econômica Federal de Niterói.

É êle responsavel por um desfalque ocorrido, ali, há dias. O desfalque verificou-se na conta corrente da firma Carreiro Mendes da Costa.

Quase morto pelo ônibus

Em frente à Central do Brasil

Um ônibus da Empresa Limousine Federal, o de n. 055, linha Urca-E. de Ferro, colheu, na manhã de hoje, na praça Cristiano Otoni, esquina de Senador Pompeu, Francisco Lopes Jacyntho, que passava, carregando à cabeça pesado embrulho. A vitima sofreu gravissimos ferimentos e fraturas, inclusive do crânio, sendo internado, sem fala, no Pronto Socorro.

Trata-se de um homem de 65 anos presumiveis, de nacionalidade portuguesa.

O comissário Cicero Martins Fontes, do 10.º distrito policial, partiu para o local do desastre, e diligencia a propósito.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

CLUB DOS FENIANOS

Hoje e amanhã, bailes

O Club dos Fenianos reabre hoje e amanhã os seus magnificos salões para a realização de mais dois grandiosos bailes dedicados a seu quadro social.

"Manduca" e seus companheiros estão envidando todos os esforços para que essas reuniões alcancem o mais absoluto êxito.

Tocará excelente orquestra.

A "SEMANA INGLESA"

Dirigem-se a A NOITE, num agradecimento, numerosos comerciários

Fiel à sua tradição e no seu programa de ventilar assuntos de interêsse da coletividade, A NOITE tem divulgado, ultimamente, farto noticiário sôbre a adoção da "semana inglesa", para o comércio varejista inclusive, procurando auscultar o pensamento dos "leaders" e dos órgãos representativos das classes, para torná-lo conhecido do grande público.

Hoje, temos a satisfação de registrar o mtestemunho de que a nossa colaboração, para o debate em tôrno daquela iniciativa, encontrou ressonância entre os comerciários, através de um documento assinado por numerosos interessados, dirigido a êste jornal e reportando-se também à crônica escrita a respeito por R. Magalhães Junior, na sua "Janela Aberta".

O documento em questão é o seguinte:

"Ilmo. Sr. diretor do Jornal A NOITE. — Os empregados no comércio, abaixo assinados, de diversos ramos de negócio, vêm por meio desta agradecer a simpática colaboração que a A NOITE vem prestando à nossa justa e grande aspiração: a semana inglesa.

Outrossim, por intermédio de A NOITE, desejamos demonstrar nossa simpatia e sincera gratidão ao ilustre e digno dos nossos melhores aplausos, Sr. R. Magalhães Junior, que, pela "Janela aberta" do dia 29 do mês passado, defendeu brilhantemente nossa honra e nossas justissimas aspirações.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1944. — Alberto José de Carvalho, João Vian a, Antonio Pinto, Giker Figueiredo, Manoel Rodrigues, Dantos Santos, Alvaro Fernandes, Luiz Ferreira, José Lopes dos Santos, Antonio Carlos Simões Figueiredo, Olympio José de Pinho, Ary dos Santos Loureiro, Antonio Dias de França, Edmo Delduque Veloso, Italo Bessa, Luiz Gomes Orriz Guizan, Wadih Jorge, Nelson Joehler, Eduardo Dias Ferraz, Euvaldo Ribeiro Martins, Hernani Vieira Gomes, Maria de Lourdes Andrade, José Mirabeau Fernandes, Gaspar Mercadante, Manoel Ladislau dos Santos, Manoel Raposo Lapenne, Athanagildo Barbosa Faria, Judith Corrêa da Silva, Anezio Vieira, Lubel Carvalho, Haroldo Lopes, José Lopes, Nelson Nascimento Goes, Remi Ramos Reis, Nivaldo Menezes Lima, Regina Corimbaba, Marieta Corimbaba, Helena F. Dias, Nelson Ferreira Almeida Silva, Geraldo de Castro, Walter da Silva Guimarães, Alberto Russo, Oswaldo Mendes Luz, Nelson Valmorir de Lacerda, Fernando Amendoeira, Francisco Fernando, Antonio Torres, Calil Matheus, Francisco Carolino de Souza, Cesar Augusto Cravo, Vasco Meira de Oliveira, Ary Alves Loyola, Alberto Rocha, Jair Moreira Casado, Euvaldo Martins, Oldemar Ferreira, Wilson Ferreira, Alcindo Lourenço Martins, Benedito Freitas, José Oliveira, Agostinho Lopes, José Faury, Abrahão Levitan, Mario L. Simões, Antonio José Dias, Eduardo Moreira, Nelson Joaquim de Brito, Eduardo José dos Santos, Claudio de Azevedo, Walter Pinto Pereira da Silva, Antonio do Carmo, Manoel Maria Lopes, Adalla Ferreira Baptista, Paulo Ferreira Lopes, Antonio José Nunes da Silveira, Abilio Rodrigues.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

O novo ministro da Defesa da Finlândia

HELSINKI, 2 (U. P.) — O tenente general Valve assumirá a pasta da Defesa em substituição ao Sr. Walden.

Declarados aspirantes e convocados

O ministro assinou portarias declarando aspirantes para a reserva de 2.ª classe e convocando para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, os seguintes alunos do C.P.O.R.Aer. que concluiram, com aproveitamento, os respectivos cursos em escolas dos Estados Unidos: aviador Edvindo Mentz e mecânico de armamento Elevert Costa Freitas.

O primeiro fez o curso de pilotagem na escola de aviação da U. S. Navy Air Station, de Corpus Christi, no Texas, e o outro na Tecnical School, Universidade de Yale, no Connecticut.

Cinema

Corações sem pilôto — Film nacional

Diante de "chanchadas" de incrível mau gosto, como foram "Samba em Berlim" e "Berlim na batucada", êste novo celulóide da Cinédia apresenta, sem dúvida, um grande progresso. Pode ser considerado mesmo, dos melhores films que o Sr. Luiz de Barros dirigiu até agora, não significando isso, porém, que o film seja aquilo que poderia ter sido. O assunto — de autoria de L. Figueiredo — não é mau e teria resultado num divertido "vaudeville" cinematográfico, se o seu realizador o tivesse aproveitado, o que não aconteceu.

Como em todos os trabalhos do veterano realizador, há aquele aspecto teatral, sem faltar as características portas e escadas, personagens dando corridinhas e falta de observação, ostrando interiores em desacôrdo com os prédios em que se passa a história. O Cassino que aparece, como sempre, não convence, assim como o desfile de modelos, dá a impressão de ter sido realizado não para os assistentes da casa de Afonso Stuart e Juvenal Fontes, mas para a platéia do cinema... Não gostamos também do Sr. Cesar de Alencar. Entretanto, Luiz Tito, Stuart, Antonieta Matos, Nelma Costa e Aimée, não desagradam. O Sr. Juvenal Fontes está deslocado no papel que lhe distribuiram. A fotografia parece-nos a melhor que já saiu do estúdio de São Cristovão, e o som, de um modo geral, é bom. Faltou, como dissemos, tratamento do assunto com finura e direção propriamente dita, principalmente dos artistas estreantes. O produtor faz uma "pontinha". — S. A.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Revolucionário romântico", com Nelson Eddy, Constance Dowling e Charles Coburn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Mais forte que a vida", com Dana Andrews e Richard Conte. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Wells. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 4.ª semana — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. À 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A arte de jogar golf", "A sétima coluna", miniatura de Pete Smith; "Ocupações inusitadas", curiosidades; "A guitarra de Tito", desenho; "Reportagens de guerra". — Sessões continuas a partir das 12 horas.

IPANEMA — "Perseguidos", com Erroll Flynn e Julie Bishop. Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "Cow-boy de Wall Street, com Roy Rogers, e "Despedida", com Vivien Leigh. Sessões a partir das 14 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Lidia Matos. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Corações sem piloto", film nacional, com Afonso Stuart, Aimée, Luiz Tito, Antonieta Matos e outros. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. Às 14,00 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e REPUBLICA — "Amor de perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores e Eunice Colbert. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — "A Ponte de São Luiz Rei", com Lynn Bari e Akim Tamiroff. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A Tentadora", com Rita Hayworth e "Virgem Proibida", com Vera Mac Guire e Otto Kruger. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Porque o Brasil entrou na guerra", filme retrospectivo; "Bambi vai ao prado", 3ª aventura, desenho; "Os detetives desmiolados" comédia, com os Três Patetas; "Peixinho dourado" desenho colorido; "Churchill e De Gaulle em Paris!", documentários; "Dominando as nuvens". Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas em sessão única: "Hotel do norte", com Anabela, Jean Pierre Aumont e Louis Jouvet.

CINEAC O. K. — A velha e sábia coruja", desenho; "Paris, campo de batalha", documentário; "Bambi e a tempestade", 2ª aventura, desenho colorido, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan e Ann Sothern. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fantasmas da fuzarca", com Olsen & Johson. Sessões a partir das 15 horas.

Sociedade Brasileira de Urologia

Eleição de nova diretoria para 1945

A prestigiosa Sociedade Brasileira de Urologia acaba de eleger a diretoria que irá dirigir os seus destinos no próximo ano, ficando a mesma assim constituida: presidente, Dr. Arandy Miranda; 1º vice-presidente, Dr. Alvares Pinto; 2º vice-presidente, Dr. Gilvan Torres; secretário geral, Prof. A. Cumplido de Sant'Ana; 1º secretário, Dr. Luiz Samis; 2º secretário, Dr. Murilo Fontes; 1º, tesoureiro, Dr. Volta Franco; 2º tesoureiro, Dr. Epinosa Rothier; bibliotecário, Dr. Ordival Gomes; redator dos anais, Dr. Séve Neto; orador, Prof. Rolando Monteiro.

Para a Comissão de Sindicância foram eleitos os professores A. Pinheiro Machado Filho, Ugo Pinheiro Guimarães e Guerreiro de Faria.

A Comissão Julgadora ficou constituida pelos professores Augusto Paulino, Brandão Filho e Estelita Lins.

Viajará, segunda-feira, 4 do corrente, em avião da Cruzeiro do Sul, o Sr. Newton Salgado, inspetor das Indústrias "REI", que vai ao Norte do país, em viagem comercial, tratar de interesses da firma, que obedece à direção do engenheiro H. Wacker e Sr. Johann Langer.

No Rio, o diretor da Standard de Propaganda de Buenos Aires

Afim de tomar parte na reunião anual de todos os diretores da Empresa de Propaganda Standard, Ltda., chegou a esta capital o Sr. Geraldo Macedo, diretor da filial de Buenos Aires dessa conhecida empresa publicitária. No aeroporto, o Sr. Geraldo Macedo foi recebido pelo Sr. Cicero Leuenroth, diretor geral da Standard e por vários amigos e funcionários da mesma.

Teatro

"Alvorada do Amor" terá todo o explendor com Tanára Regia e Pedro Colestino

Um espetáculo verdadeiramente grandioso, será realizado por estes dias no Teatro Carlos Gomes, onde a Empresa Paschoal Segreto com todo o carinho apresentará com suntuosidade a conhecida opereta "Alvorada do amor", de Octavio Rangel. Trata-se de uma peça que se tornou famosa através do film, desse nome e as melodias encantadoras cantadas por Janette Mac Donald e Mauricio Chevalier, tais como "Os granadeiros", a "Aria da Rainha Luiza", no 3º ato e "Paris eu te amo". Desta vez, ouviremos Tanára Régia, o jovem soprano brasileiro e o tenor Pedro Celestino deliciando o público com aquelas e outras músicas já consagradas em todo o mundo. João Celestino está ensaiando a opereta em que Isa Rodrigues a querida atrizinha fará o "speaker". O corpo coral está sendo objeto de cuidadoso interesse por parte da direção que o confiou à bailarina Lou. A empresa não se descuidou da montagem que está confiada ao gosto artístico de Collomb. Na "Alvorada do amor" estrearão os artistas José Mafra, João Martins, Isa Rodrigues, Benito Rodrigues e Ildefonso Norat. Hoje, vesperal às 16 horas a preços reduzidos, com a linda opereta "Princesa dos dollars".

Vesperal do "Vila Rica" no Glória

Jayme Costa e seus companheiros apresentam hoje, em segunda vesperal às 16 horas, no Glória, a grande peça de R. Magalhães Jr. que desde há dias está dominando o cartaz da Cinelândia. "Vila Rica" que representa um motivo real, passado no tempo dos vice-reis, está montada com grande apuro e representada por um bom elenco.

O papel de Jayme Costa, o "Padre Ferreira", dá ao grande ator oportunidade para a apresentação de mais um brilhante trabalho. Ao seu lado estão Alma Flora, Mario Salaberry, Norma de Andrade, Ferreira Maia, Rafael Almeida, Grace Moema, Adolar, João Boa Vista, Léo Nascimento, Letizia Oliveira e todos os demais artistas do elenco.

Alem da vesperal, as duas sessões noturnas de sempre. Amanhã, nova vesperal, às 15 horas.

Para o Natal da Força Expedicionária Brasileira

"O Teatro Popular de Amadores Abadie Faria Rosa" em colaboração com a Liga de Defesa Nacional, Associação dos Rádios-ginasitas e sob os auspicios do Ministério da Educação e Saude, promoverá amanhã, 3 do corrente, em matinée e soirée, uma festa para o Natal da Força Expedicionária Brasileira, com a representação, no Teatro Ginástico, da comédia intitulada "Largue-me".

Os ingressos para essa representação estão sendo distribuidos mediante a entrega de um novelo ou peça de lã, doces de chocolate ou outro mimo que sirva ou possa ser enviado para o Natal da Força Expedicionária Brasileira.

Os ingressos estão sendo distribuidos e trocados à rua Primeiro de Março, 141, 1º andar.

"Palmatória do mundo", no Serrador

A comédia-sátira "Palmatória do mundo", original de R. Magalhães Junior e Baptista Junior, prossegue em franco sucesso no Serrador, com o ator-comendador Procopio Ferreira no protagonista, e Norma Geraldy em "Glorinha". Hoje a divertida comédia será representada em três sessões, sendo uma em vesperal, às 16 horas, e as outras duas no horário habitual.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "Ia-iá boneca", comédia de Ernani Fornari, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Cavalgada mágica", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16 e às 20,30 horas.

AFOGOU-SE

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando se banhava no rio Guaiba, pereceu afogada a menor Elias Montalvão escolar, filha de Jocundo Montalvão.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Quase cego, solicita auxilio

Doente, idoso e quase cego, Antônio Tomaz dos Santos, vê sua numerosa familia passar as mais duras privações. Sem poder trabalhar, o pobre homem resolveu vir a A NOITE fazer um apêlo às pessoas generosas, afim de obter algum recurso para si e para os seus.

Antônio Tomaz dos Santos mora num barracão, no Morro da Matriz do Engenho Novo n. 755.

Jundiaí perdeu um grande filho adotivo

JUNDIAI, 2 — (Sucursal de A NOITE) — O tradicional jornal da cidade, "A Folha", sob a direção do nosso companheiro de trabalho Sr. Guilherme Enfeldt, prestou uma homenagem póstuma ao Sr. Francisco Paes Leme de Monlevade. Noticiando o falecimento do pioneiro da eletrificação nas estradas de ferro, aquele órgão da imprensa jundiaiense que tem uma situação destacada, declara que o morto muito fez pela grande classe ferroviária e a ela se dedicava inteiramente, sofrendo com os seus auxiliares, desde os mais humildes e procurando, socorrer a todos. Abre a noticia com o título acima "Jundiaí perdeu um grande filho adotivo", tendo em vista que o grande morto escolheu esta cidade para repouso dos seus restos mortais e foi seu desejo ser inhumado em urna funerária feita pelos ferroviários da Cia. Paulista, tipo comum.

Publicações

MOVIMENTO — Recebemos o orgão oficial da União Nacional dos Estudantes, a revista "Movimento". A capa traz o retrato de Clovis Bevilaqua, com suas declarações sobre o Direito, a Liberdade, a Moral, a Democracia e sobre os milagres do Patriotismo, palavras cheias de sabedoria e sempre oportunas para serem relidas. Seguem-se matérias variadas, de colaboração, reportagens e comentários palpitantes.

A Associação Brasileira de Rádio grata ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — A Associação Brasileira de Rádio tem a honra de vir mais uma vez à presença de V. Excia. para expressar o seu reconhecimento pelo apoio decisivo com que V. Excia. a tem honrado, o que agora novamente se evidencia de maneira tão altamente expressiva com o decreto que outorga à entidade representativa da radiodifusão brasileira as prerrogativas de órgão técnico e consultivo do Estado no que concerne à sua especialização. A Associação Brasileira de Rádio compreende bem, senhor presidente, o alto significado do honroso título com que foi agraciado, consequência da generosa acolhida do governo ao pleiteado perante o senhor ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, senhor Alexandre Marcondes Filho e, os agradecimentos que expressa a V. Excia. se revestem do mais vivo entusiasmo. Queira dignar-se V. Excia., senhor presidente, receber as homenagens do máximo respeito e elevada admiração. Pela Associação Brasileira de Rádio (a) Gilberto Goulart de Andrade, presidente."

COMPANHIA BRASILEIRA DE VIDRO PLANO S. A.

A Diretoria da Companhia Brasileira de Vidro Plano S/A participa aos senhores acionistas que, de acordo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de Setembro de 1944, foi aprovado o aumento do Capital Social para Cr$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros) e de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 6.º dos nossos Estatutos, **terão os senhores acionistas preferência na tomada das ações do aumento do capital social, dentro do prazo de 30 dias.**

São Paulo, 23 de Novembro de 1944
A DIRETORIA

LIBERTAÇÃO FINANCEIRA DO VASCO DA GAMA

João Lamosa

UM VULTO EXCEPCIONAL NA VIDA DO VASCO DA GAMA

EM 13 de setembro de 1939, Antonio da Silva Campos, eleito presidente do Vasco da Gama, substituindo nesse alto posto Pedro Novaes, convidou, para dirigirem a tesouraria do grêmio da Cruz de Malta, João Lamosa e Alfredo Machado. Tratava-se de dois homens de grande valor, a quem não se havia dado uma oportunidade na direção de cargos do popular grêmio de São Januário.

João Lamosa era, naquele tempo, o que é hoje: um homem simples, com o espírito retemperado pelo trabalho e honradez. Os homens simples nunca chamam a atenção sobre si. Talvez, por isso mesmo, muitos não acreditaram na sua capacidade de trabalho e organização. Em pouco tempo, entretanto, esse homem surgido da obscuridade, apareceu aos olhos dos vascainos como um gigante, disposto a combater a hidra que ameaçava destruir o grêmio da Cruz de Malta — a dívida externa.

Cinco anos se passaram. João Lamosa, que havia recebido uma dívida de quase três milhões de cruzeiros, liquidou-a por completo, nesse curto lapso de tempo. Em três grandes administrações financeiras, sob as presidências de Antonio da Silva Campos, Cyro Aranha e professor Castro Filho, João Lamosa, tendo ao seu lado Alfredo Machado, no departamento de finanças vascaino, conseguiu esse milagre. Com o pagamento verificado ontem, do último título de cento e vinte mil cruzeiros, ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o Vasco da Gama libertou-se dos grilhões que o prendiam, caminhando, agora, livre de algemas, para um futuro ainda mais promissor.

Se temos que louvar as administrações de Antonio da Silva Campos, Cyro Aranha e Castro Filho, pela confiança depositada em João Lamosa, devemos realçar os inestimaveis serviços prestados pelo grande tesoureiro, que se tornou um benemérito do seu club, título este que não lhe poderá ser negado até pelos seus próprios adversários políticos.

O pagamento da dívida externa do Vasco constitui um feito de igual quilate ao da construção do estádio de São Januário.

Na homenagem que hoje prestamos aos heróis do pagamento da dívida externa do Vasco, realçamos a figura de João Lamosa, como um estímulo aos novos vascainos, que surgem nas suas administrações sob o manto da indiferença do quadro social. Esses vascainos, muitas vezes, são êmulos de um João Lamosa, ou de um Castro Filho, que ilustram a galeria dos beneméritos, com o seu trabalho silencioso, profícuo e despido de vaidades.

Vascainos do quilate dos que ilustram esta página, não são apenas uma glória do Vasco; mais do que isso, são legítimos expressões do esporte nacional.

(Transcrito do "Jornal dos Sports", de 29-11-944)

O Congresso Brasileiro de Escritores

Constituida a delegação sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Está escolhida a delegação gaucha que comparecerá ao Congresso Brasileiro de Escritores a se reunir em São Paulo este mês. São os seguintes os escritores: Dionello Machado, Justino Martins, João Otaviano Guerra, Leiria Amilcar de Garcia, Antonio Barata, Moysés Velhinho, Atos Damasceno Ferreira, Reinaldo Moura, Gilda Marinho, Telmo Vergára, Beatriz Bandeira, Carlos Reverbel, Darcy Azambuja, Oto Alcides Olveiller, Carlos Dante de Moraes, Nilo Rushel, Raul Ryff, Casemiro Fernandes, Juvenal Jacinto, Guilherme Cesar, Adail Moraes, Josué Guimarães, Pedro Wayne, Homero Castro e Jobim Sá Marques.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Apostolado da Oração — Intenções para dezembro de 1944

Primeira intenção: Que todos os católicos, por ocasião do primeiro centenário do Apostolado da Oração, se penetrem, cada vez mais, do seu espirito.

Segunda intenção: Que os católicos de todo o mundo conheçam bem os seus deveres para com a Africa de hoje.

"Schola Cantorum" do Santissimo Sacramento

Além da banda dos Fuzileiros Navais, prestou brilhante concurso à grandiosa homenagem, comemorativa do centenário de D. Vital, à memória do extinto bispo de Olinda, a "Schola Cantorum" do Santissimo Sacramento, sob a regência do maestro Revm. padre José D'Angelo, S. S. S. Todos os números, religiosos e profanos, com acompanhamento de orquestra, foram calorosa e prolongadamente aplaudidos.

Sábado do sacerdote

O dia de hoje, sábado, é especialmente consagrado ao sacerdócio católico. Deverão, pois, os fiéis orar, com fervor, pelos ministros de Deus e por todos aqueles que se destinam ao ministério do altar.

Padre Campos Goes

O Revmo. padre Campos Góes, professor e apóstolo da tribuna sagrada, vem ocupando frequentemente o púlpito, semeando a boa semente da palavra evangélica. Sua Revma., pregador do tríduo do Sagrado Coração de Jesus, no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, em Niterói, às 19 1|2 horas, pregará, domingo, 3, dia da festa, às mesmas horas. Outrossim, na Basilica de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Aparecida do Norte, o mesmo sacerdote fará prédicas, às 19 1|2 horas, de 4 em diante, pregando no dia 8, durante a missa das 10 horas.

N. S. APARECIDA
Grata pela graça obtida — Jacy.

Empossada a diretoria da Sociedade Paraibana de Medicina

JOÃO PESSOA — (Paraiba do Norte), 2 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi empossada a diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, da Paraiba, que tem como presidente, o Sr. José Gomes.

A General Eletric foi absolvida da multa

A General Eletric propôs, no juizo privativo da Fazenda, em São Paulo, uma ação ordinária contra a União Federal, com o propósito de anular ato governamental que a obrigou ao pagamento da quantia de Cr$ ...... 81.616,00.

Essa importância correspondia ao imposto e multa, que lhe foram aplicados pelo inspetor da Alfandega de Santos, sobre direitos não pagos de importação.

A autora recorreu para o Conselho de Tarifas, que reformou unanimemente a decisão aduaneira, mas o ato do inspetor foi mais tarde mantido.

Esgotados os recursos administrativos, a General Eletric valeu-se, da Justiça. O juiz proferiu sentença julgando a ação improcedente para manter o ato incriminado.

Daí a apelação para o Supremo Tribunal, que deu provimento, para excluir da condenação a multa, na importância de Cr$.... 40.551,00.

A condecoração recebida pelo almirante Ary Parreiras

NATAL, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi conferida a medalha de Serviços Relevantes ao almirante Ary Parreiras, diretor da Base Naval.

Várias noticias da Prefeitura de Niterói

O Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, assinou uma portaria mandando retificar para Maximiano Buris Coutinho o nome do jardineiro de 2.ª classe da divisão de Viação e Obras Públicas, Maximiano Buris Coutinho.

— Está sendo chamado à Divisão de Viação e Obras Públicas o Sr. Gonçalo Rego Monteiro.

— Por infração do art. 1.º da deliberação 1.131 foram multados pelos agentes da 2.ª e 5.ª Zonas, respectivamente, o espólio de Nestor Sales Cordeiro e Joaquim José Barreto.

A "V Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto"

Sua realização, de 11 a 17 do corrente, em Belo Horizonte

Continuam animados os preparativos para a realização da "V Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto", que, êste ano, terá lugar na cidade de Belo Horizonte, de 11 a 17 do corrente, sob a organização do Conselho de Engenharia e Arquitetura daquela região e patrocínio do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, órgão máximo da classe.

Foi elaborado um magnifico programa, do qual constam a realização de uma série de visitas às mais importantes realizações públicas e particulares, destacando-se as minas de Morro Velho, Usinas de Monlevade, Belgo Mineira, à cidade de Ouro Preto e outras importantes obras concluidas e em andamento no Estado de Minas Gerais.

Atendendo ao que lhe solicitou o Conselho Federal, o presidente da República vem de conceder dispensa de ponto aos engenheiros e arquitetos participantes da "V Semana".

Por sua vez, a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil resolveu conceder aos engenheiros e arquitetos participantes dêsses festejos, passagens de ida e volta, Rio-Belo Horizonte.

O presidente do CREA da 5ª região, engenheiro Pinheiro Guedes, tomou as providências para a organização da comitiva carioca, que será constituida da representação dêsse Conselho e dos Engenheiros e Arquitetos que se inscreverem na lista existente em sua secretaria, até o dia 5 de dezembro, onde poderão tambem obter todos os informes relativos à "V Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto".

Comunicados funebres

EMBAIXATRIZ LUCILLO BUENO

(IRENE BETTENCOURT BUENO)

✝ Helio Bettencourt Bueno, senhora e filho, Carlos Bettencourt Bueno, Harry Blas Gomm, senhora e filhos (ausentes); Edward J. Lynch, senhora e filhos; Carlos da Silva Lemos Guimarães, senhora e filha, agradecem as pessoas que compareceram ao enterro de sua querida mãe, avó e sogra IRENE BETTENCOURT BUENO e convidam a seus parentes e amigos a assistirem a missa de sétimo dia que será rezada terça-feira, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

JOSÉ RODRIGUES ALVES

(6.º MÊS)

✝ Thereza de Araujo Rodrigues Alves, Zizella Rodrigues Alves Ribeiro, Gilberto Garcez Ribeiro e filha, Francisco Venancio de Araujo e filhos e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que, por alma do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, genro, cunhado e tio, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 4 do corrente, às 10 horas. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a este ato de piedade e fé cristã.

DR. J. J. SEABRA

(2.º ANIVERSARIO)

Seus filhos convidam os parentes e amigos para a missa (2.º aniversário), que farão rezar por alma de seu querido pai, terça-feira, 5 de dezembro, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

LÉA FIGUEIREDO MELO

(7.º DIA)

✝ Manoel Gomes de Melo e senhora, Elsie Figueiredo Melo, Ercio Figueiredo Melo, participam aos parentes e amigos que mandam rezar missa de sétimo dia pelo descanso eterno da alma de sua bonissima filha e irmã, LÉA, às 8 horas do dia 3 de dezembro, (domingo), na igreja de N. S. Perpétuo Socorro (Grajaú). Desde já manifestam seus agradecimentos.

Dr. Francisco Agapito da Veiga

✝ Os funcionários da Inspetoria Federal de Obras contra Sêcas convidam os parentes e amigos do DR. FRANCISCO AGAPITO DA VEIGA para assistirem à missa que, em intenção do seu inolvidavel colega e amigo, mandam celebrar depois de amanhã, 4 do corrente, 30.º dia do seu passamento, e a qual será rezada às 10 ½ horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

João dos Santos Guimarães

(J. S. GUIMARAES)

✝ Robertina da Silveira Guimarães e seus filhos João dos Santos Guimarães Filho e familia, Maria da Silveira Campos e esposo, Carlota Guimarães de Oliveira e esposo, convidam os parentes e amigos de seu falecido esposo e pai, JOÃO DOS SANTOS GUIMARAES, para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Catedral, no dia 4 de dezembro, as 9.30 horas.

Engenheiro Ildefonso Simões Lopes

✝ A Comissão Executiva das Homenagens à memória do Dr. ILDEFONSO SIMÕES LOPES, fará rezar, no altar-mor da igreja da Candelária, às 11,00 horas, do dia 4 de dezembro próximo, missa comemorativa do 1.º aniversário de seu falecimento, convidando para esse ato cristão os amigos, colegas, colaboradores e admiradores do saudoso brasileiro.

Gladstone de Oliveira Cavalcanti

(BISURA)

Sua familia, penhoradissima, agradece aos parentes e amigos suas manifestações de pesar e sua presença a todas as solenidades funebres realizadas.

A A. B. R. COM O MINISTRO MARCONDES FILHO — Em audiência, o ministro Alexandre Marcondes Filho recebeu em seu gabinete, a diretoria da Associação Brasileira de Rádio, que foi, incorporada, agradecer a sua Excia. o reconhecimento desta nova identidade como orgão técnico consultivo do Estado. Na gravura, flagrante feito no decorrer da visita.

PARTIU OS CORPOS E COZINHOU-OS!

As atrocidades tremendas que teria cometido em Paris, Paul Clavie, sobrinho do inspetor de Polícia, Pierre Bony

PARIS, 2 (R.) — Entre os acusados de atrocidades durante a ocupação alemã, e que agora estão sendo julgados pelo Tribunal de Justiça de Paris, encontra-se Paul Clavie, sobrinho do inspetor de polícia Pierre Bony, que desempenhou papel destacado no caso Stavsky.

Paul Clavie é acusado de várias atrocidades, de preferência contra mulheres.

Um arrepio de horror perpassou pela assistência, quando foram descritos os crimes cometidos por Paul Clavie, que, anteriormente confessara ter torturado uma senhora, Madame Deyrieu, queimando-lhe as solas dos pés, para revelar onde escondera sua fortuna.

No dia seguinte, assassinou-a, assim como à sua empregada. Depois, partiu os dois corpos e cozinhou-os. O réu se manteve imperturbavel durante a leitura do libelo.

PRESA A ESTRÊLA!

Ginette Leclerc envolvida

PARIS, 2 (R.) — Foi presa a atriz cinematográfica francesa Ginette Leclerc, acusada de estar implicada no caso da chamada "gestapo francesa".

A ARMA DISPAROU INESPERADAMENTE

Morte trágica de um colegial

Trágico acidente registrou-se à tarde no residência do Sr. Belarmino da Gama e Souza, na praia da Ribeira n. 93, na ilha do Governador. Na ausência de seus pais, o colegial Jayme, de 14 anos, encontrando uma pistola automática no interior de um movel, pôs-se a brincar com ela, julgando-a descarregada. Na ocasião em que tinha o cano da arma voltado contra o peito, esta disparou, subitamente. Alcançado em pleno coração pelo projetil, o jovem morreu instantaneamente.

As autoridades policiais do 2?º distrito foram notificadas do fato, transportando-se para o local, onde fizeram a apreensão da arma. Trata-se de uma pistola F. N., calibre de 25 mm., n. registro 81.665, com capacidade para 6 projetis.

O corpo foi transportado numa lancha da Polícia Marítima e recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, para ser autopsiado.

O "carioca-repórter", que de tudo soube, notificou a reportagem de A NOITE.

Reaberto o processo instaurado contra Sacha Guitry

PARIS, 2 (R.) — Informa-se ter sido reaberto o processo instaurado contra o ator Sacha Guitry, que se encontra em liberdade provisória, em virtude de sérias alegações feitas ultimamente.

Ministério da Marinha

ESCOLA NAVAL

CHAMADAS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

São chamados para serem submetidos à inspeção de saude os seguintes candidatos:

Dia 4 de dezembro de 1944 — segunda-feira.

Turma da manhã, às 9 horas.

001 — José Epaminondas Granja.
002 — Ivan Altenburg Domingues.
003 — Dagoberto Nunes Martins.
004 — Luiz Filippe Cardoso Junior.
005 — João Luiz Huet Bacelar Pinto Guedes.
006 — Murilo Cruz Guimarães de Souza Lima.
007 — Dimas Lopes da Silva Coelho.
008 — Duilio de Araujo Cid.

Turma da tarde, às 13,00 horas.

009 — Luiz Fernando Torres Paranhos.
010 — Luiz Carlos de Faria Vecchio.
011 — Roberto Flavio Cristofaro Galvão.
012 — Aymára Xavier de Souza.
013 — Gilberto Amary Ache Pillar.
014 — Odilon Lima Cardoso.
015 — Rogerio Esberard Capanema.
016 — Walter Winter Santos.

NOTA — Condução às 8,30 para a turma da manhã e às 12,30 para a turma da tarde, no edificio Standard.

Homenageado o general Firmo Freire

A manifestação dos auxiliares da presidência da República por motivo do seu aniversário

Pela passagem de sua data natalicia, ontem, recebeu as mais abundantes e expressivas manifestações de simpatia o general Firmo Freire do Nascimento, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. O ilustre soldado brasileiro, cujo tirocinio na carreira das armas é um exemplo de capacidade, inteireza moral e dedicação ao serviço da Pátria, desfruta todo o apreço e toda a estima, tanto no seio de sua nobre classe, como nos altos circulos sociais. Daí as excepcionais homenagens que lhe foram tributadas, destacando-se entre estas a que lhe prestaram os auxiliares diretos do chefe do governo em suas casas civil e militar, no Conselho de Segurança Nacional e na Comissão de Fronteiras. Foi-lhe oferecida por essa ocasião, como lembrança, uma bela salva de prata, falando como intérprete dos manifestantes, o Sr. Luiz Vergara, que realçou os serviços prestados pelo general Firmo Freire, ao Exército e ao Brasil. Após discursar tambem o Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, o aniversariante agradeceu a prova de amizade que recebia e que bem evidenciava o espirito de cordialidade reinante entre os membros dos dois gabinetes do supremo dirigente da Nação.

Crise no governo da Grécia

Todos os seis ministros que representavam a ala esquerdista renunciaram

ATENAS, 2 (R.) — Todos os seis ministros que representavam a ala esquerda (o Movimento da EAM) no Gabinete grego apresentaram sua renuncia ao primeiro ministro, pouco depois da meia-noite de ontem para hoje.

O mais esquerdista de todos, o ex-ministro da Agricultura, João Zevgos, protestou publicamente contra as "decisões unilaterais" do major-general Scobie, comandante geral britânico na Grécia, no tocante à desmobilização das forças guerrilheiras helênicas.

Os ministros demissionários vinham fazendo parte do governo, desde o "acôrdo do Libano", dando-se então ao Gabinete o caráter de governo de "completa unidade nacional".

O ANIVERSARIO DE CHURCHILL

CURITIBA, 2 (A. N.) — Por motivo da passagem do aniversário de Churchill, o interventor Manoel Ribas dirigiu ao embaixador inglês, Sir Donald Saint Clair Gainer, o seguinte telegrama:: "Queira V. Excia. receber e transmitir os cumprimentos do governo e do povo do Paraná, por motivo da passagem do aniversário do Sr. Winston Churchill, primeiro ministro da Grã-Bretanha e grande herói da humanidade. Saudações cordiais. (a.) Manoel Ribas, interventor federal no Paraná".

Sete anos na direção do Presídio do Distrito Federal

A manifestação que os funcionários e detentos fizeram ao tenente Vitorio Canepa

A data de ontem assinalou a passagem do sétimo aniversário da administração do tenente Vitório Canepa no Presidio do Distrito Federal. Sua atuação à frente do importante estabelecimento, cujos problemas soube enfrentar e resolver com equilibrio e justiça, tem sido das mais fecundas e produtivas, o que lhe grangeou, seja da parte dos funcionários, seja da parte dos detentos, uma grande simpatia.

Os que ali vivem, trabalhando ou cumprindo pena, reuniram-se, ontem, em seu gabinete, afim de testemunhar ao tenente Canepa os seus sentimentos, tendo falado em nome dos manifestantes o Dr. Antonio Gomes Pereira, médico do estabelecimento. Emocionado, o tenente Canepa agradeceu a manifestação de que era alvo, demonstrando que grande parte do que conseguira realizar, era fruto do trabalho de seus auxiliares e da compreensão por parte dos detentos, relativamente às medidas que punha em prática.

Há dias atrás, o tenente Canepa esteve em São Paulo, a convite da Sociedade Cultural do Departamento de Presidios, onde realizou uma conferência, que obteve largo sucesso.

A AURORA DE UMA INDUSTRIA

Fala a A NOITE, sôbre as possibilidades da indústria da sêda, o Dr. Carneiro dos Santos, um dos organizadores da Cia. Nacional de Sericicultura — Será a maior fonte de riqueza nacional, afirma o nosso entrevistado

O Dr. Carneiro dos Santos, falando à A NOITE

Tiveram grande repercussão nos meios comerciais e industriais do país as declarações do interventor Fernando Costa vaticinando o crepúsculo do café e a aurora da indútria da seda. Isto porque envolvendo o café, o elemento maior de nossa produção e a indústria da seda, a mais florescente das indústrias brasileiras, que se agiganta de maneira promissora para a economia nacional.

Há uma necessidade nacional — responde a uma nossa pergunta o Dr. Carneiro dos Santos — de se velar pelos cafesais brasileiros. O café deve permanecer no posto que ocupa nas estatisticas de exportação. Isso, porem, não exclue a necessidade de se fazer da seda uma outra fonte de riqueza. E outra oportunidade jamais se apresentaria ao Brasil para transformar esse sonho de um punhado de homens em uma realidade nacional. Acredito sinceramente de que não apenas São Paulo será um grande produtor de seda, mas a maioria dos Estados brasileiros o serão. Deve-se acrescentar que a criação do bicho da seda permitirá aos homens dos campos dedicarem-se a outras culturas, porque aquela exige menos tempo, embora permita maiores resultados.

E acrescente-se o fato de a cultura da amoreira e bicho da seda não agravarem o problema de mão de obra. E sabido que lutamos com a falta de braços para as nossas lavouras e a sericicultura abre para os nossos lavradores melhores perspectivas para o seu indice de vida. São as mulheres, crianças e velhos que cuidarão do "bombix-mori", enquanto os homens adultos lavram a terra de onde sairá o café e outras riquesas. É, portanto, uma nova possibilidade de melhorar a receita dos lares dos nossos camponeses

Cifras que não mentem

— Os lucros que a exploração da sericicultura e sua industrialização permitem, são, realmente, expressivos, como se tem anunciado? — perguntamos.

— Sem dúvida. As afirmativas que a Cia. Nacional de Sericicultura vem fazendo nesse sentido se estribam em dados e palavras oficiais. No momento nenhuma palavra seria mais autorizada que a do Sr. Fernando Costa que, desde a sua gestão na pasta da Agricultura, demonstra um entusiasmo notavel pela sericicultura. À frente da interventoria paulista, o ilustre homem público tem devotado grande parte da sua atenção administrativa ao magno problema. E os resultados já são conhecidos, de uma cifra insignificante. São Paulo passou a colher com a exploração da seda nada menos que a expressiva quantia de Cr$ 550.000.000,00. Como se vê, nada mais resta a falar. Sou dos que acreditam nas cifras e estas, ao que me parece, não mentem, mesmo em beneficio de qualquer organização...

Não tenha dúvida — concluiu o Dr. Carneiro dos Santos. A indústria da seda será a maior fonte de riqueza nacional. Dos dias agitados que envolveram a minha vida, toda ela devotada aos problemas da pátria, dar-me-ia por bem pago quando verificar, que os meus esforços no sentido de dar no Brasil uma moderna e rica indústria da seda, me conduziram a uma edificante realidade.

A contribuição de Pernambuco para o esforço de guerra

Recife, um pôrto de revezamento — As construções da base aérea — As bases depois da guerra — O problema do abastecimento — A cooperação prestada pelos norteamericanos — O almirante Jonas Ingram e suas qualidades de diplomata — Fala a A NOITE o interventor Agamenon Magalhães

(De Álvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE)

RECIFE, dezembro — Mais tarde, quando se escrever a história completa desta guerra, ver-se-á, em toda a nudez, o que tem representado para as Nações Unidas o porto de Recife. Sentinela geográfica do Atlântico, que com Natal forma os dois pontos vitais da defesa continental, tendo ainda como posto avançado, em pleno mar, a ilha de Fernando Noronha, Recife representa para o norteamericano não só um centro poderoso de abastecimento, como ainda um ponto em terra onde podem ser revezadas as tropas que combatem com as que descançam. E' por isso que a população vê, num permanente vai-vem, soldados e marinheiros cujas fisionomias não podem ser por longo têmpo fixadas, tal a rapidez com que se modificam no cenário interno da cidade. O marujo ianque, que passe três ou quatro mêses no mar, em permanente atividade, vigiando sempre, combatendo às vezes, necessita de repouso em terra. Salta no Recife e se abriga nos postos que o comando norteamericano, em cooperação com o govêrno do Estado, lhe destinou para um descanço temporário. Em troca, o equivalente dos que desceram à terra, sobe para os navios e zarpa para as inúmeras missões que a guerra marítima lhe impõe. E assim, vai passando o tempo, num sucesssivo revezamento de homens e navios, fazendo deste porto um dos mais movimentados e importantes entre os que participam desta guerra.

Tudo isto entretanto, envolve uma série de providências, um jôgo de atribuições e mesmo uma soma enorme de sacrificios da parte da população civil. Esquecer a contribuição do Estado ao esforço de guerra, seria omitir um dos mais decisivos fatores para o êxito das Nações Aliadas. Nada nasce do nada, nada se improvisa com o intuito de solidificar. Os estudos e as experiências levados a efeito no Recife para abrigar e alimentar milhares de homens, vindos de fóra, sem esquecer a população civil, significam uma prova de fogo. Essa prova foi que o jornalista quiz conhecer, através de uma palavra autorizada.

Fala a A NOITE o interventor Agamemnon Magalhães

Uma das coisas faceis que existem aqui é alguem falar com o interventor Agamemnon Magalhães. E não digo apenas do meu ponto de vista, por ser jornalista, mas porque pude observar a mesma coisa entre pessoas das mais diferentes camadas sociais. Uma tarde, deu-me na veneta, e fui entrando pelo palácio. Quando menos assusiei, estava diante do próprio interventor. O que então conversamos, vai aqui à guisa de entrevista. Perguntei ao Sr. Agamemnon Magalhães se ele podia sintetizar a contribuição do Estado para o esforço de guerra.

— Este porto respondeu — é a base da quarta Esquadra Norte-americana. Até há bem pouco tempo foi o principal teatro do nordeste. No Recife localizou-se todo o Estado Maior do almirante Jonas Ingram. A base aérea do Recife foi tambem posta à disposição dos Estados Unidos para a defesa comum do continente.

"O primeiro esforço do governo — diz mais adiante o interventor — foi assegurar às forças brasileiras em cooperação com as americanas todas as facilidades, localizando-as em quartéis e oferecendo casas para alojamento dos oficiais. Nessa parte, fui grandemente ajudado pelas principais familias de Pernambuco, que puseram à disposição do governo as suas melhores residências na Avenida Boa Viagem e nos principais bairros da capital.

"O problema de quartéis para as tropas brasileiras e de alojamento para as norteacricanas foi também resolvido em perfeito entendimento. O govêrno do Estado fez doações de grandes áreas para a construção de quartéis do Exército brasileiro, como cedeu, a titulo precário, as áreas pedidas pelo almirante Ingram para alojamentos, cassinos, campos de sport e oficinas necessários para a Quarta Esquadra. Tudo foi feito dentro de um plano coordenado de forma que, transcorrido um ano, o almirante Ingram me dizia que se sentia no Recife tão bem instalado com seus homens como se estivesse na sua pátria.

As construções da base aérea

— Outra parte do esfôrço de guerra que é preciso acentuar — prossegue o Sr. Agamemnon Magalhães — foi a relativa às grandes construções da base aérea do Recife e as obras necessárias à defesa continental. O govêrno do Estado teve que ceder para aquelas construções setenta por cento da produção do material do Estado, paralisando todas as obras públicas durante dois anos. Só não foi interrompida a campanha contra o mocambo, aplicando-se apenas naquele periodo os restante trinta por cento da produção de material.

O governo estadual organizou um plano de obras públicas para a execução após o término das obras militares, com o fim de absorver todos os braços ocupados naquelas construções, evitando do destarte o desemprêgo ou um colapso no ritmo da indústria de construção. Graças a essa orientação, o término das obras militares não causou nenhuma perturbação de ordem econômica ou social no Estado.

As bases depois da guerra — O problema do abastecimento

Perguntamos ao interventor Agamenon Magalhães em que situação ficariam aquelas construções, depois que delas não tivessem mais necessidade os norte-americanos, para ponto de abastecimento e setor importante de patrulhamento das águas do Atlântico Sul.

—Umas construções — respondeu-nos prontamente — são precárias, tais como cassinos, praças de sports, etc., e no que toca a estas, o Estado precisa recuperar as áreas para outros fins. As construções de caráter militar, porém, vão ser aproveitadas futuramente pela Marinha e pela Aeronáutica.

"O aspecto mais dramático do esfôrço de guerra sustentado por Pernambuco — diz-nos o interventor em resposta a uma nossa pergunta — foi o que se refere aos abastecimentos. A concentração de tropas e de braços que vinham do interior para atender às monumentais obras militares foram fatores de um crescimento rápido e intenso da população do Recife. O govêrno do Estado já vinha desenvolvendo um plano de recuperação econômica que tinha por base a policultura. A produção do Estado, mercê desse plano, já tinha aumentado cem por cento. Sessenta cooperativas de crédito agro-pecuária já agrupavam nos municipios do interior do Estado, das principais zonas agricolas e pastoris, 36.000 pequenos produtores. Foi facil, através desses núcleos de expansão rural, desenvolver ainda mais a produção para atender às necessidades extraordinárias de um abastecimento de guerra. O problema cruciante era a carne. Reformamos o frigorifico dos Peixinhos, que tem uma capacidade de quatrocentas toneladas e o entregamos às fôrças americanas, ficando o Estado com o frigorifico das Docas, com a capacidade para trezentas toneladas. Dividimos assim a responsabilidade do abastecimento de carne, ficando a Marinha americana incumbida do abastecimento de carne para as tropas do seu país, e o Estado com a responsabilidade de abastecimento da população civil, da Marinha e do Exército brasileiros.

"A pequena produção animal, tal como galinhas, ovos, porcos, carneiros, etc., tambm tomou um grande desenvolvimento no Estado, facilitando extraordinariamente os abastecimentos. Os norte-americanos criaram no Recife um grande mercado com o seu alto poder aquisitivo. Isto valeu que eu dissesse constantemente ao almirante Ingram que o americano, no Nordeste, era melhor do que chuva... Para sintetisar a questão, posso dizer que o esforço de guerra em Pernambuco caracteriza-se por um longo espirito de cooperação e pela união de todas as vontades e entusiasmo pela vitória aliada.

Finalizando sua longa palestra com o enviado especial de A NOITE, o interventor Agamenon Magalhães referiu-se especialmente ao almirante Ingram e aos demais componentes militares do seu país, cujo sentido ixamos nas seguintes palavras: "O almirante Ingram e todos os seus homens realizaram, pela sua conduta social, talvez a maior obra política desta guerra: — o entendimento fraterno entre brasileiros e norteamericanos.

As eleições no Sindicato dos Advogados de Belo Horizonte

Escolhido para presidente o Sr. Agenor de Sena

Sr. Agenor de Sena

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se, ontem, nesta capital, a eleição do Conselho Diretor do Sindicato dos Advogados de Belo Horizonte, em reunião presidida inicialmente pelo Sr. J. Avila de Oliveira, que convidou para presidir a sessão o Sr. Aloisio Leite Guimarães, tendo servido como secretários os Srs. Samuel Werneck e Pimenta da Veiga.

Declarados os fins da sessão, passou-se à eleição dos dirigentes do sindicato, servindo de escrutinadores os Srs. Herbert Magalhães Drumond e Mozart Meniconi.

Procedeu-se, então, à votação e, apurados os votos, verificou-se que foram eleitos os Srs. Agenor de Sena, João Evangelista Pinheiro, Sabino Brasileiro Fleuri, José Olimpio de Castro Filho, Hermelindo Paixão, Mozart Meniconi, Samuel E. F. Werneck, Frederico de Oliveira Campos, Mauricio Chagas Bicalho, José Emidio de Brito, José Francisco de Albuquerque Godoi Gonçalves, Carlos de Vasconcelos, Edgard de Godoi da Mata Machado, Julio Ferreira de Carvalho, Candido Gomes de Freitas, Aloisio Leite Guimarães, José Ribeiro Vileia, José Cabral e Paulo C. Alencar Jaguaribe.

O Conselho, que acabava de ser eleito, reuniu-se em seguida, tendo sido escolhido, por unanimidade, para presidente do Sindicato dos Advogados de Belo Horiznte, o Sr. Agenor de Sena, advogado do Estado e jurista de alto conceito entre seus colegas, antigo magistrado e causidico militante.

Trabalho e Seguro Social

A CASA DE DETENÇÃO E OS PRESIDENTES DE SINDICATO

A função dos presidentes de Sindicatos junto a seus associados ainda não logrou uma perfeita interpretação, como certamente ainda a terá, na Casa de Detenção do Distrito Federal. Tudo deve ser levado à conta, sem dúvida nenhuma, de falta de advertência. E' bem possivel que até o dia de hoje os empregadores e empregados que presidem entidades sindicais não se tenham dirigido ao Sr. Aloisio Neiva, diretor daquele presidio, no sentido de obterem um tratamento distinto daquele a que têm direito os particulares em visita a detentos amigos ou parentes..

Mas o colunista desta secção, solicitado por um presidente de sindicato, vem expor a situação atual e solicitar providências. E' que os diretores dos órgãos de classe exercem um papel, junto ao companheiro preso, muito vizinho do patrocinio da defesa pelo advogado. Os seus cuidados não se confundem com o caráter, valioso é certo mas puramente sentimental, da visita de um amigo ou de simples companheiro de trabalho. E' mais complexo, mais importante e mais decisivo. Envolve providências que vão, dêsde informações que necessita sôbre o paradeiro e situação da familia do preso, a que o sindicato pretende levar proteção e amparo, até muitas vezes à propositura do trabalhador detido para membro do sindicato, pois é sabido que, em face de nosso regime de liberdade sindical, muitos são os membros de classe ou profissão não sindicalizados.

A urgência de qualquer destas providências dispensa maiores detalhes. O caráter social de relevante significação, do presidente do sindicato junto de um seu companheiro nestas conjunturas, ressalta do simples enunciado. E não será necessário recordar a posição atribuida aos sindicatos por nossas leis, que os considera em exercicio de poderes delegados pelo Estado, para acentuar o acatamento que estas entidades merecem no organismo social e no aparelhamento juridico da nação.

Na situação atual, enquanto se espera a providência do diretor do presidio do Distrito Federal, que, certamente virá, os presidentes de sindicato aguardam a quarta-feira, dia de visita, em que finalmente, em poucos minutos, poderão se avistar com o companheiro. Por que não podem êles penetrar na sala dos advogados, dêsde que se achem em companhia do assistente juridico do sindicato ? O mandato que êles receberam, de direito público, é anterior e mais lato que o da procuração do causidico, o qual, seja dito, manda buscar na cela indistintamente, qualquer preso, independentemente de já ser seu advogado constituido — no que anda muito acertado o digno diretor do presidio em consentir, para mais amplitude do direito de defesa dos interessados.

Uma solução prudente e que viria atender aos reais interêsses em jogo, será a de ser autorizado o ingresso na sala dos advogados, aos presidentes de sindicato, sempre que em companhia do defensor do acusado. Com esta simples medida estaria regulada a licença e não seria introduzida nenhuma alteração nos horários já existentes de visitas. Sobretudo porque, em companhia do consultor jurídico da entidade sindical, as providências do presidente da mesma teriam uma orientação mais esclarecida e eficiente.

E' o que esperamos, advogados de sindicato e presidentes, do espirito justo e reto do diretor do Presidio do Distrito Federal.

CLOVIS RAMALHETE

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefs.: Mesa de ligações internas, 23-1210; Inf. 23-1566; Carioca, reporter, 23-4610

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 80,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 40,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

O PRODIGIO BRITÂNICO

As cifras reveladas no Livro Branco pelo govêrno da Grã-Bretanha são verdadeiramente impressionantes. De acôrdo com essa recente publicação, as ilhas britânicas, em cinco anos, produziram 102.000 aviões e 25.000 "tanks", além de outros numerosos artigos para fins militares, gastando em média, por segundo, uma importância que corresponde a cerca de doze mil cruzeiros. Isto perfaz, cada dia, à nossa velha maneira de contar, mais de um milhão, ou, em todo o periodo da estatistica, a soma astronômica de quase dois bilhões de contos. Setecentos e cincoenta mil dos seus habitantes perderam a vida por ação inimiga. Um têrço dos cidadãos de 14 a 64 anos estão incorporados às fôrças armadas e metade da população feminina, entre 14 e 60, aos serviços auxiliares e à indústria bélica.

Recordemos, a propósito, que o país teve de suportar, por largo tempo, sòzinho, o pêso da máquina alemã de agressão, e foi submetido a bombardeios aéreos de proporções gigantescas. Tornou-se necessário localizar fábricas no sub-solo, construir e reconstruir sem tréguas, improvisar e melhorar, lançar mão de todos os recursos da energia e do engenho humanos, acostumar com a idéia da luta em seu próprio território e aos expedientes da guerrilha um povo dado às atividades pacíficas e fundamente cioso da liberdade individual. O que se realizou foi algo prodigioso, alguma coisa que é difícil crer pudesse uma nação aguentar com paciência e por tão longo prazo, mas que o povo britânico soube levar adiante com determinação exemplar.

Quando falamos de uma nação, é raro que a possamos imaginar de outra maneira senão como a soma dos cidadãos, cada um dêstes conservando as suas peculiaridades embora procurando uma conjugação de esforços. Mas a Inglaterra, nêsse instante supremo da história, reconheceu-se como se tôda ela fôsse um só inglês — um inglês dotado de seus característicos triviais. Mediante a exaltação dessas virtudes comuns é que o povo inglês resistiu e superou a grande crise. Houvesse nas ilhas sòmente um habitante, e temos a certeza de que êste habitante único procederia como procedeu a população inteira. O inglês usou o sentimento de liberdade para renunciar a fôrmas de liberdade que lhe eram caras; a discreção, para calar o excesso dos seus padecimentos e os testemunhos da sua poderosa reação; a fleugma, para não submergir no desespêro; o hábito do isolamento para que sôbre os ombros não lhe pesasse de mais a solidão; o senso crítico, para descobrir o ponto fraco do inimigo e as suas próprias debilidades, e o gôsto da independência para não transigir, mas, ao contrário, para fazer e que, à consciência geral, parecia impossível de ser feito. As qualidades heróicas da Inglaterra foram, em suma, aquelas mesmas qualidades que tão frequentemente traduzem no anedotário o tipo britânico.

Por detrás dessa tranquila aparência, contudo, sabemos que estavam um govêrno obstinado na perseguição dos seus desígnios, uma administração funcionando sem atrito relevante, e a massa imensa de homens e mulheres cumprindo as suas tarefas com escrupulosa aplicação e confiante no poder da sua vontade. Cada um dêsses homens, cada qual dessas mulheres teve a sua parte na luta contra uma nação mais populosa, mais adestrada para a guerra e senhora de um continente; cada uma dessas mulheres, cada qual dêsses homens, cercados nas suas ilhas, assentou pessoalmente um golpe de morte na ambição e na empáfia da Alemanha. Não há palavras bastante significativas para exprimir a admiração que o mundo lhes dedica.

DIVERTIMENTOS POPULARES

O Sr. Coriolano de Góes, na entrevista ontem divulgada por êste vespertino, trouxe valioso depoimento à iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth, que mandou organizar um programa de música e diversões populares, com o propósito de alegrar o público e de despertar-lhe maior interêsse pelas coisas de arte e cultura. Argumentando com os distúrbios nervosos provocados pela guerra e pelos seus efeitos no seio das populações civis, não raro privados da satisfação de necessidades essenciais à vida física e moral, o chefe de Polícia do Distrito Federal aponta na decisão do governador da cidade um fator de benéfica influência psicológica. As mil dificuldades cotidianas que fazem parte do nosso tributo à vitória dos ideais inscritos nas bandeiras das Nações Unidas, triunfantes nas várias frentes de luta, geram um estado de desassossêgo e nervosismo. A atmosfera social, nas grandes aglomerações urbanas sujeitas à anormalidade de circunstâncias que são exteriores ao círculo de ação dos poderes públicos, está carregada de impendências, destruidores das atitudes cordiais e do sentimento de aceitação otimista dos lances ásperos da existência. Não é com "café pequeno" que os homens se envenenam e exasperam, para relembrarmos aqui a velha canção radiofônica já esquecida. Êles se tornam hiper-sensíveis em face da incomodidade e do desconforto que nascem do momento excepcional. É natural que o govêrno municipal trate de proporcionar-lhes meios de distração e repouso, de que carece o espírito para fugir ao tédio, à inquietação e à neurastenia. É um processo de desintoxicação espiritual que estimula a harmonia coletiva e fortalece a ordem pública. Mais digna de aplauso é a iniciativa quando à finalidade de recrear se ajunta um sentido artístico e cultural necessário à educação das massas.

Regulamentação da profissão de corretor de imoveis

Esclarecimentos do presidente do sindicato sôbre a discutida medida — Julga ainda viavel a sua execução

Os sindicatos dos corretores de imoveis do Rio e de São Paulo pleitearam, recentemente, a regulamentação da profissão, sugerindo medidas diversas nesse sentido, inclusive a limitação do número de profissionais dessa especialidade.

Levantaram-se, entretanto, várias objeções à medida pleiteada, alegando-se, como razão mais forte contra a regulamentação desejada, que a limitação constituia atentado à liberdade profissional e representava principio fascista que a índole do nosso povo repele.

Tratando-se de matéria de larga repercussão, quisemos ouvir, a respeito, o presidente do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro, Sr. Décio Lefévre, que nos fez oportunas declarações.

A idéia do sindicato

Iniciando a sua explicação, o senhor Décio Lefévre disse-nos:

Preliminarmente quero declarar a posição do Sindicato em face à Organização do regime. As leis vigorantes dão aos sindicatos base para coordenar, amparar e representar os que a eles pertencem no que diz respeito aos seus interesses econômicos, à solidariedade profissional, aos principios da ética, etc. O próprio dispositivo constitucional é claro e insofismavel na sua definição do art. 138: "A associação profissional ou sindicar é livre. "Somente, porem, o sindicato regularmente reconhecido pelo Estado tem o direito de representação legal dos que participam da categoria de produção para que foi constituido", e de defender-lhes os direitos perante o Estado, etc." Dito isto, sinto-me autorizado a discorrer sobre o assunto que o trouxe a mim.

— Por que os Sindicatos do Rio e de São Paulo pediram a Regulamentação?

— Os Sindicatos do Rio e de São Paulo pediram a Regulamentação exercitando uma de suas finalidades, aliás com fundamentos de ordem moral e de natureza econômica. A matéria é complexa, mas vou tentar resumir as razões que a justificam: 1º O vulto das transações imobiliárias como fator de importancia da economia nacional, o que se refere pela soma de dinheiro invertido na compra, venda e financiamento de edificações; 2º — A expansão de grande comércio e de importantes industrias por força da aplicação desse vultoso capital nos negócios imobiliários e que diz respeito à ocupação de centenas de milhar de pessoas em todo o país; 3º A necessidade de evitar choque de grupos profissionais de uma mesma categoria ou de várias delas entre si, com as consequentes retrações de negócios e inevitaveis repercussões econômicas, de efeitos desfavoraveis para a coletividade; 4º Sistematizar uma atividade, que já é ponderavel na vida nacional, exigindo dos que a praticam certas credenciais; 5º — A influência especial do corretor de imoveis, não só coordenando a oferta e a procura e participando de maneira eficaz das organizações de loteamento de terrenos, de incorporações de grandes edificios, como tambem de fatores indiretos decorrentes de sua própria formação moral e intelectual; 6º — Impedir a intromissão de elevado número de intermediários que não exercem usualmente o oficio de corretor de imoveis; 7º O desnivelamento dos padrões de vida nas grandes cidades em consequência dessa facilidade de multiplicação de intermediários eventuais, o que tem redundado em prejuizo, particularmente para os vendedores e compradores de bens imoveis, afetando em geral os que não possuem casa própria devido que o excesso de preço numa transação acima do desejado pelo proprietário é, via de regra, atribuido ao intermediário ocasional numa proporção de que resulta o aumento dos alugueis, causando além disso entraves à realização de transações pela insegurança que sentem inúmeros compradores e vendedores frente à falta de requisitos dos intermediários; e 8º — A criação de dificuldades econômico-financeiras pela continuação de uma tal prática especulativa, atentatoria aos interesses de grande número de brasileiros.

Eis aí os motivos arrimadores das decisões dos Sindicatos paulista e carioca, os únicos representativos, no país, da categoria econômica dos corretores de imóveis.

Quanto à intenção de criar privilégios, atribuida ao projeto, esclareceu o Sr. Lefévre:

— Não, não houve absolutamente Houve equivico no que concerne à interpretação desse artigo do anteprojeto que, no conjunto das medidas pleiteadas, é secundária, da menor importância para os corretores sindicalizados. Contudo, não seria uma imoralidade pretender a redução dos profissionais a duzentos, "uma vez que os direitos de todos os que atualmente laboram num tal ramo de atividade ficassem assegurados". Isto quer dizer que o tempo, o abandono da profissão e ocorrências de certa feição se encarregariam do reajustamento, ou melhor do limite a que se chegaria, por exclusões naturais ou disciplinares... Serão inconstitucionais, porventura, as regulamentações existentes? Nestas encontramos ponto de apoio para a nossa: serviram-nos de modelo...

— E os estrangeiros? Qual a sua situação?

— Idêntica à dos nacionais, para aqueles que vêm exercendo a profissão. Sujeitos às mesmas regalias, aos mesmissimos onus, salvas as restrições que as leis federais lhes impõem.

Sobre as vantagens que decorreriam para o público da regulamentação, assim se expressou:

— Elas seriam imaginaveis, considerando-se o "público", isto é "qualquer um", como interessado incidente uma transação imobiliária ou correlata. Pois é indubitavel que um profissional idôneo, de responsabilidade definida, nitida, sujeito aos impositivos de uma lei especial, credenciado por esta, inspire decisiva confiança aos clientes, por lhe oferecerem, dessa forma, garantias ao partimônio negociavel.

— E quais a dos corretores?

— Poderia afirmar-lhe a igualdade da reciproca Satisfeitas certas provas de idoneidade capacidade e garantia para o exercicio da profissão, estariam praticamente eliminados os inidôneos e os pseudos corretores. Provas que tais são o verdadeiro objetivo da regulamentação

— No regime da pretendida regulamentação o proprietário ficará impedido de vender diretamente o seu imovel? — perguntamos?.

— Mas de certo que não. Venderá se o quizer e a quem entender, diretamente ou por procurador bastante. Se cometer, porem a tarefa a uma intermediário, encontrará esse, seja "A" ou "B", revestido dos titulos inspiradores de um crédito consolidado pela regulamentação O que se assoalha a respeito não passa de artimanha, de confusionismo intencional...

Aludindo à origem da oposição à medida proposta pelos Sindicatos do Rio e de São Paulo, disse-nos o Sr. Decio Lefévre:

Os promotores do combate à moralização profissional expediram um telegrama ao Sr. ministro, telegrama esse que é um desrespeito a sua excelência. Perguntar-me-á o amigo, por que é um desrespeito esse despacho. Di-lo-ei. Primeiro, por declarar ao titular do Trabalho que o projeto de Regulamentação "nunca foi dado a conhecer, na integra, nem em resumo, aos membros da classe...", o que não espelha a verdade. Os associados frequentadores da sede o conheciam e, em resumo e relatado, os seguintes signatários do telegrama ao Sr. Marcondes Filho: Gentil Fernandes de Castro, José Bauer, Alcides L. de Moraes, e mais os societários da Bolsa: Naja Koury, Walter Berger e Mattos Pimenta, por que estiveram presentes ao empossamento da Diretoria, a 22 de junho, em ato presidido pelo Sr. Brigido Tinoco, representante do ministro do Trabalho, e assistido pelo diretor do D. N. T., Sr. J. de Segadas Viana, que ouviram a circunstanciada leitura do meu discurso-programa, no qual aludi demoradamente ao ante-projeto, em andamento oficial desde janeiro, e que asseverei ser um dos capitulos essenciais a serem cumpridos pela minha administração, o que foi referido pela A NOITE de 23 e estampado desenvolvidamente nas edições desse vespertino de 26, tudo do referido mês. E ainda mais: A Assembléia Geral do dia 20 de junho último aprovou unanimemente todos os atos da diretoria anterior, sob cujo mandato foi elaborado e entregue oficialmente o referido ante-projeto, sendo de notar que o mesmo, na integra, foi posto à disposição daquela Assembléia, junto com os demais documentos, para exame! Só o não leu quem não quis! Segundo, ao atestar que o projeto, "mereceu a reprovação da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho", bastando ler-se-lhe o parecer, e a nota do D. N. T. de 20 de outubro, irradiada na véspera pela Hora do Brasil, informando que aquela Comissão se dera por incompetente, devido figurar-se-lhe o assunto de natureza econômica e comercial e daí o seu encaminhamento ao Departamento de Indústria e Comércio; Terceiro, que o projeto fora censurado pelo Sindicado das Empresas de Compra, Venda e Locação de Imoveis, o que é certo, esquecendo-se que esse Sindicato discordou dos termos do projeto questionado, mas reputou a "Regulamentação necessária e compreensivel"; e, Quarto, que o projeto sofrera condenações da imprensa do Rio e de São Paulo, o que não passa de mistificação.

O que é cômico, entrementes, é o fecho do telegrama da Bolsa de Imoveis ao eminente titular da pasta do Trabalho, "tornando bem claro" "que não lhe cabe qualquer responsabilidade, direta ou indireta no dito projeto!"

Nem lhe poderia caber, proclama-o! A Bolsa, com essa "chave de ouro" fez plena justiça ao Sindicato, e este, sabendo que sòmente a ele compete a representação da categoria econômica dos corretores de imoveis não tinha, é lógico, de consultar a um estabelecimento comercial, composto na sua grande maioria de elementos não sindicalizados, contrários aos interesses dos corretores do Rio e de São Paulo, que clamam pela moralização profissional.

Declarando, para rematar a entrevista, que continua a achar plenamente viavel a regulamentação, o presidente do Sindicato dos Corretores de Imoveis, observou:

— Pela ligeira exposição feita pode se notar que ela é indispensavel pois o que se deseja nada mais é que a moralização da classe, e invejaveis garantias para o público em geral.

A LUTA EM LEYTE

RECHAÇADO UM ATAQUE SUICIDA JAPONÊS

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 2 (A.P.) — Os japoneses desfecharam um ataque suicida contra as fôrças da 7.ª divisão americana, sendo rechaçados depois de grandes perdas.

No extremo norte do corredor de Ormoc as unidades da 32ª divisão conseguiram ligeiros ganhos territoriais depois de 5 dias de tregua imposta pelas chuvas torrenciais.

Aliás, a violência das últimas chuvas está retardando a campanha de Leyte, cuja conquista é de importância vital para a libertação das Filipinas.

UMA ARMADILHA

DO Q. G. EM LEYTE, 2 — (Por William B. Dickinson, da U. P.) — Duas colunas norte-americanas estão formando uma nova armadilha em terreno pantanoso ao nodeste de Leyte e arremeteram em meio de pesadas chuvas a menos de um quilômetro do ponto onde se encontrarão para cercar os japoneses na extremidade norte do corredor de Ormoc.

Entrementes alguns aparelhos de caça e bombardeio atacaram depósitos de abastecimentos japoneses e rotas de comunicação em torno de Ormoc. Entrementes, aviões "Liberators" despejaram 40 toneladas de bombas sobre Matina, aeródromo de Mindanao.

PERDEU-SE

No dia 1º de dezembro, no campo de S. Cristovão ou imediações, uma parte inferior de guardalamas de automoveis Buick-Super 1942, côr beje com frisos cromados. Gratifica-se bem a quem informar ou entregar a peça. Telefone 25-9311.

PERIGOSA a ofensiva japonesa na China

A Embaixada dos Estados Unidos aconselha que os americanos abandonem o norte da provincia do Iunam — Ameaça a Chunking

CHUNGKING, 2 (U. P.) — A Embaixada dos Estados Unidos na China advertiu a todos os norte-americanos que abandonem o norte da provincia de Iunan, inclusive Kunming, onde se encontra o Q. G. da 14.ª Força Aérea, em vista da crescente ameaça ao avanço japones pelo sudeste da China.

UM APELO DO "SAO TANG PAO"

CHUNGKING, 2 (U. P.) — O "Sao Tang Pao" faz um apelo no sentido de que os aliados façam um desembarque na costa oriental da China, afim de criar embaraços à atual marcha dos japoneses sobre Chungking.

PANORAMA DA LUTA

CHUNGKING, 2 (De Graham Barrow, correspondente especial da Reuters) — Importantes forças japonesas, capazes de ação ofensiva, estão hoje consolidando as suas novas posições na provincia setentrional de Kwngsi, em preparativos para uma investida, através da fronteira, pelo interior de Kwichow. Alegam os nipônicos que as suas unidades de vanguarda já estão operando no interior de Kweichow, mas o grosso da força tem ainda que entrar em ação contra os chineses.

Um comunicado de hoje informa que os chineses marcharam para posições preparadas a leste de Liuchai, na fronteira de Kwangsi-Kweichow. Não se sabe aqui se os japoneses, que se acham na provincia de Kwangsi, entraram em contacto com a sua guarnição da fronteira da Indochina. Espera-se que o movimento mais sério se verifique na direção norte, sobre Kweiyang, capital da provincia de Kwichow, cuja ocupação colocaria os japoneses a 320 quilômetros de Chungking, e ao mesmo tempo prejudicaria as operações da base aérea avançada norteamericana, a leste de Kwichow.

A batalha pela posse de Kweichow será travada num local que é aqui qualificado como o "pátio de frente" de Chungking, mas a população da capital está encarando a situação com razoavel calma. Os circulos do governo não vêem nenhuma ameaça imediata para Chungking e são de opinião de que não há necessidade nenhuma de pânico.

No sudoeste da China, a batalha pela posse da rota de abastecimento, que parte da India, progride lenta, mas satisfatoriamente, com os chineses apertando o cerco em torno a Chefang, na estrada da Birmânia, tendo chegado até a um ponto perto da fronteira sino-birmana. São as referidas tropas chinesas apoiadas por bombardeiros Mitchell, que atacaram as áreas de Lashio e Wanting. Os norteamericanos estão se empenhando num esforço total para intensificar o auxilio à China. Aceleram eles o movimento de suprimentos destinados às forças aéreas e às tropas de terra.

EVACUAÇÃO DE KWEIYANG

CHUNGKING, 2 (A. P.) — O govêrno provincial de Keichow ordenou a evacução de todo o pessoal considerado como não essencial da cidade de Kweiyang, ameaçada pela ofensiva japonesa.

Além disso, sabe-se que a maioria dos 200.000 habitantes da cidade está procurando refúgio noutras zonas mais seguras.

NO PRONTO SOCORRO

Faleceu no Pronto Socorro, o comerciário Laerte Quintela, de 28 anos de idade, casado e que residia no apartamento 603, da rua Silveira Martins, 122.

Quintela, no dia 30 do mês passado, como foi noticiado, ingeriu vários comprimidos de um analgésico. A dose foi tão violente, que não houve meios de evitar-lhe a morte.

O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Não podem entrar, nem nos bondes nem nos ônibus...

Com sacola de compras, não — Um apelo das donas de casa

Uma reclamação, que nos parece muito justa, acaba de ser endereçada a A NOITE, por uma comissão de donas de casa. É pelo menos assim que está assinada a carta das reclamantes.

Argumentando longamente a propósito, sôbre a dificuldade do tráfego, a carência de gêneros alimenticios, a distância dos mercados em que os mesmos podem ser adquiridos, inclusive nas feiras-livres, queixam-se as missivistas da proibição da entrada nos bondes de passageiros e nos ônibus de pessoas carregando pequenas sacolas de compras. E são, dessa forma, irremoviveis os embaraços para as donas de casa, mesmo com a distribuição pelos bairros dos chamados mercadinhos municipais.

As criadas não querem fazer caminhadas longas, para proceder as compras devidas; nos bondes e ônibus impedem-nas de viajar com os pacotes de gêneros adquiridos mais distante; como fazer, então?

Nos bondes, pelo menos, e com muita razão, é permitido viajarem as lavadeiras, carregando grandes trouxas de roupas. É comum passageiros sobraçarem nesses veiculos embrulhos descomunais.

Por que, assim, não consentir as sacolas de compras, quase sempre do tamanho de um saco de "necessários" para os bebês? É, na verdade, uma incoerência.

Aqui deixamos registrada a reclamação. Que dela se certifique a Light, as empresas de ônibus e a própria Inspetoria do Tráfego. Parece-nos de absoluta oportunidade e de inteira justiça. Limite-se o tamanho das sacolas de compras ao razoavel, normal, não se permita que uma só pessoa embarque conduzindo mais de uma, mas não se dificulte mais ainda a lide das donas de casa, já tão torturante nesta época de carencia absoluta de gêneros alimenticios.

UM CRIME NO MORRO DE S. CARLOS

Cinco vezes apunhalada

Está recolhida no Hospital do Pronto Socorro, Paula Lopes de Souza, pobre mulher residente no morro de S. Carlos, que alí deu entrada na madrugada de hoje, com cinco punhaladas no corpo.

Paula de Souza, que conta 32 anos de idade, depois de socorrida, disse ter sido agredida por um individuo de nome Mario de tal, que invadira o seu barracão, com intenções que ela desconhece ou quer silenciar.

A Policia foi notificada do ocorrido. O estado da vítima inspira cuidados.

OFICIAIS BRASILEIROS NA ITÁLIA

NÁPOLES, novembro (Para a A. N.) — Como convidados especiais, visitaram o Real Instituto Universitário Oriental, de Nápoles, no dia 10 de novembro p.p. os generais brasileiros ministro Washington Vaz de Melo, Francisco de Paula Cidade e Waldomiro Gomes Ferreira, este procurador da Justiça Militar. No dia seguinte, os mesmos oficiais generais foram recebidos com as mesmas homenagens pela Universidade de Nápoles. O Instituto Oriental é um dos mais importantes e originais centros de estudos que se conhecem, dado o seu programa de linguas vivas e de costumes de centenas de povos. Pode-se dizer que não há um só povo, uma só lingua ou dialeto que alí não seja estudado. A Universidade é das mais antigas da Europa e por consequência do mundo, pois data do século XI.

No Instituto Oriental os militares brasileiros foram saudados pelo diretor, professor Francesco Baguinot, que se serviu da lingua francesa, talvez por uma questão de protocolo; respondeu, na mesma lingua, o general Paula Cidade, que falou por todos os seus companheiros; na Universidade, falou o ministro general Vaz de Melo, que pôs em destaque não só os serviços que a humanidade deve à cultura italiana, como a competência dos professores daquela casa tantas vezes secular, notadamente no campo do direito; respondeu o reitor Adolfo Omodec, que se referiu elogiosamente ao Brasil, a seus homens e à amizade que sempre há de unir os dois paises.

Esteve presente à recepção dos oficiais brasileiros na Universidade, entre outros vultos de relevo, o professor Dr. Vicenzo Arengio Ruiz, que foi ministro do govêrno Badoglio, após o armistício firmado com os aliados.

O SALÁRIO MÍNIMO NOTURNO

A remuneração do trabalho noturno -- decidiu a Câmara de Justiça do Trabalho -- deve ser calculada sôbre o valor da hora diurna e, não existindo esta, respeita-se o salário minimo noturno, que é equivalente ao salário minimo regional, acrescido da taxa legal

A aplicação do decreto-lei número 2.308, referente à duração normal do trabalho, conduziu a dúvidas, quanto à remuneração do trabalho noturno, até mesmo por parte dos tribunais trabalhistas. Não raro podemos encontrar decisões mandando pagar o acréscimo de 20 % ao trabalhador noturno mesmo de salário superior ao minimo acrescido e não existindo função diurna equivalente.

Posteriormente assentaram os tribunais em que a interpretação acertada era a inversa e somente agora estão chegando os primeiros casos à Camara de Justiça do Trabalho, em grau de recurso extraordinário, tendo merecido dêsse Superior Tribunal um exame mais atento, para a devida unificação da jurisprudência trabalhista. Prevaleceu, na decisão tomada pela Câmara, o voto emitido pelo conselheiro Duarte Filho, que teve oportunidade de analisar a matéria frente aos dispositivos legais vigentes e concluir favoravelmente à pretensão do empregado. Damos a seguir o voto em questão:

"Em verdade a Constituição de 1937, estabeleceu que o trabalho à noite, quando não efetuado por turnos, teria remuneração superior ao diurno.

A lei que regulamentou o inciso constitucional, o decreto-lei 2.308, de 13 de junho de 1940, determinou, pelo seu art. 13, que esta remuneração superior seria de 20 %, pelo menos, sôbre a da hora diurna. E, como segundo benefício ao trabalho noturno, estabeleceu também, já aí avançando sôbre a Constituição, que o horário normal do trabalho noturno seria o de sete horas, que a tanto equivale a hora legal de 52 minutos e trinta segundos do parágrafo 1º do mesmo artigo. A Consolidação repetiu tais disposições.

A lei só decreta o salário minimo

A dúvida inicial estava em saber se o salário do trabalhador noturno, mesmo superior ao minimo acrescido, à data da promulgação do decreto 2.308 deveria sofrer a majoração mesmo não existindo equivalência do trabalho diurno.

Em matéria de salário, a competência traçada ao legislador é para legislar somente sôbre o minimo. "Salário minimo, capaz de satisfazer, de acôrdo com as condições de trabalho de cada região, às necessidades normais do trabalho", é o texto constitucional. Isto, aliás, não acontece, apenas, em questão de salários, porque a lei, toda ela, regula apenas o minimo, o essencial, qualquer que seja a matéria regulada, deixando que a capacidade de contratar das pessoas estabeleça, caso a caso, condições melhores acima dêste minimo.

É o salário minimo geral que se estabelece sem visar profissões e, portanto, sem carater profissional, mas apenas tendo em vista o trabalhador como individuo, cujas condições minimas de vida se assegura, como é minimo, já agora com um estrito carater profissional, a "condigna remuneração", devida aos professores pelo art. 323 da Consolidação, ou os niveis minimos de salários estabelecidos para os jornalistas pelo decreto-lei de 10 de novembro. Sempre o minimo.

E não se diga que, quando a lei estabelece o principio do salário igual para trabalho igual, estaria legislando sôbre salários para fixá-lo acima do minimo, uma vez que, aplicado êsse principio, um empregador ficará legalmente obrigado a pagar a um empregado salário além do minimo, que nem prometeu nem constava do contrato de trabalho. Não. Em verdade, não se está legislando, então, sôbre salários. A principal caracteristica da legislação sôbre salários é que ela visa o trabalhador em geral, com o salário minimo, e a profissão, em particular, com o salário minimo profissional. Nunca, porém, o trabalhador individualizado um a um, quando obriga que a trabalho igual se pague salário igual, está a lei anulando uma injustiça que, se repetida, será uma injustiça social, regulando a ordem pública, evitando uma célula de descontentamento, está legislando, enfim, sôbre a igualdade entre os homens, que é o velho anseio dos povos.

O salário minimo e as suas espécies

Sobre o salário minimo geral, cumpre, ainda, observar que, na atual legislação brasileira, de três espécies será ele: o salário minimo diurno, o salário minimo noturno e o salário minimo de insalubridade, este último, aliás, com suas sub-divisões próprias, conforme o grau de insalubridade da indústria.

Realmente, se o salário minimo é devido por dia normal de trabalho este não poderá vigorar para a noite ou para a indústria insalubre, porque mais penoso e mais prejudiciais à saude e à própria vida, e, portanto, exigindo condições próprias que são, para o trabalho noturno, o salário minimo acrescido e a jornada de sete horas.

Respeitado este minimo, acrescido, está respeitada a lei. O texto legal estabelece que a remuneração noturna terá um acréscimo de 20 %, *pelo menos*, sobre a hora diurna, como a querer indicar que acima deste minimo é o contrato que fixa o salário.

Mas o salário noturno não é apenas uma modalidade de salário minimo. É também um salário de equiparação resultante, não do principio de salário igual para trabalho igual, mas da comparação com a hora diurna. Se esta tem um valor, qualquer que ele seja, mesmo acima da fixação minima, à hora noturna caberá, necessariamente, o seu acréscimo.

No caso dos autos pretende o reclamante que o acréscimo deverá ser calculado sobre o salário efetivamente percebido à época da promulgação do decreto-lei n. 2.308, mesmo não havendo, como não havia, trabalho diurno equivalente.

A dúvida, que realmente existiu a esse respeito, não mais existe hoje, como vimos. "Aceitar tal interpretação seria admitir o beneficio somente para os que já estavam em tal condição quando da vigência da lei, pois os que fossem admitidos posteriormente seriam contratados com orenados inferiores, afim de que o aumento por trabalho noturno fosse compensado pela diminuição inicial", diz Nogueira Junior (Duração do Trabalho, pag. 100).

Este o pensamento esposado também pela jurisprudência administrativa: "Esse aumento seria apenas favoravel aos atuais empregados, pois que os futuros sofreriam diminuições iniciais, que compensassem os aumentos da lei". (D. O. U. de 12-11-40, pág. 23.054).

Também a Câmara de Justiça do Trabalho já esposou o ponto de vista ao julgar recurso extraordinário em reclamação sobre salário insalubre.

Não existindo, no estabelecimento reclamado função diurna, equivalente à noturna, resta indagar, apenas, se o salário do recorrente era inferior ao salário minimo noturno. Atualmente está fixado em Cr$ 456,00, isto é, o salário minimo diurno acrescido da percentagem legal (Cr$ 380,00 mais 20 %). Percebendo o recorrente, segundo sua carteira profissional Cr$ 430,00, terá, por certo, direito à diferença existente desde a data em que foi decretado o aumento de salário minimo para Cr$ 380,00.

Quando há desistência das férias

Indenização em dôbro e outros direitos concedidos aos empregados

A firma Lopes & Cia. Ltda., estabelecida em São Paulo, com fábrica de meias, requereu autorização ao ministro para aumentar a duração normal do seu trabalho para dez horas diárias e substituir as férias dos seus empregados pela indenização paga em dobro. Ouvido sobre a matéria em apreço, o assistente técnico, Sr. Evaristo de Moraes Filho, assim opinou:

"De acordo com os pareceres do Departamento Nacional do Trabalho e da Comissão Executiva Textil, opino pelo deferimento do pedido, com exceção das secções julgadas insalubres, nas quais a prorrogação dependerá de prévia audiência da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho. Ademais, deverão ser observadas as seguintes condições: — a) — zelar rigorosamente pelas medidas de higiene e segurança do trabalho; b) — fornecer gratuitamente aos menores merenda, de preferência um copo de leite e pão; c) — para tal, deverá ser concedido um intervalo de 15 minutos antes do inicio das duas últimas horas de trabalho; d) — igual periodo de descanso deverá ser concedido às mulheres; e) — deverão estas empregadas ser enviadas à Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho para o respectivo exame médico, sendo desde logo dispensadas da prorrogação as gestantes nos cinco últimos meses de gestação. Quanto à parte do pagamento da indenização em dobro ao invés de concessão normal das férias, opinando igualmente pelo indeferimento do pedido, deverão ser excluidos de tal medida: as secções julgadas insalubres, os menores de 18 anos e os operários que justificarem necessidades de tratamento de saude, além da gestante nas condições acima. Por outro lado, entende-se por pagamento em dobro o seguinte: — a importância correspondente às férias legais é paga em dobro e o trabalhador recebe, além disso, o salário correspondente aos dias de trabalho efetivo".

O ministro Marcondes Filho aprovou esse parecer.

A reorganização do comércio exterior

(Cliché na 1ª página)

O Sr. Edward Stettinius declarou, logo após a ratificação, pelo Senado dos Estados Unidos, de sua nomeação para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores, que reorganizará o seu Departamento, afim de aumentar-lhe a jurisdição no campo econômico estrangeiro.

Embora anunciado pelo novo secretário de Estado, êsse projeto outra coisa não é senão o prosseguimento da politica exterior adotada, desde 1933, quando assumiu o govêrno de sua pátria, pelo presidente Franklin D. Roosevelt.

Ascendendo à suprema magistratura da nação, em meio à tremenda crise econômico-financeira que se deflagara quatro anos antes, em 1929, com Herbert Hoover, um economista, no poder, Roosevelt começou por atender à crise bancária, com o seu rude mas salutar golpe na má finança e nos excessos de crédito, para, em seguida, enfrentar a concorrência desleal, no comércio e na indústria, promovendo acôrdos entre empregados e empregadores, entre negociantes ou intermediários e produtores, os quais cristalizaram nos famosos "códigos" do New Deal e da Águia Azul.

Os Estados Unidos contavam, no momento, cerca de onze milhões de desempregados, número que ameaçava crescer, e chegou a crescer um pouco ainda, terrivelmente. As medidas decorrentes da Nova Ordem, titulo que Hitler, mais tarde, veio a usurpar, se bem que com sentido e praticas muito diferentes, sucedeu-se a politica do "dollar cut", que objetivava tornar mais acessivel, ao consumidor do país, e ao comércio exterior, principalmente dos mercados americanos, a produção ianque.

Êsse foi o primeiro passo decisivo dado por um govêrno dos Estados Unidos para o abandono da politica isolacionista a que um grupo de lideres, notadamente do Partido Republicano, procurava conduzir, e em boa parte tinha conduzido, a pujante nação. O lema era que o próprio país consumia 82% dos seus produtos e que se bastava. E' exato que homens como Coolidge, que predecedera, dois mandatos, a Roosevelt, na Casa Branca, debatera êsse ponto de vista, em seu último livro, chamando atenção para os estadistas e homens de negócios seus compatriotas e concitando-os a considerarem as vantagens que decorreriam para o comércio e a produção americanos, no dia em que as outras nações do Continente fôssem colocadas — e isso dependia bastante da cooperação dos Estados Unidos — em posição e nivel capazes de lhe facilitarem a aquisição de quantidades apreciáveis de mercadorias, de que não dispunham dentro de suas fronteiras e que lhes eram indispensáveis a uma existência menos primitiva e mais confortável.

Foi, pois, a quebra da chamada politica isolacionista, que tanto se exercia no campo econômico como no militar, que permitiu à grande nação americana e ao govêrno de Roosevelt, a politica da boa vizinhança, de tão auspiciosos resultados, e o aumento de suas exportações, assim como a diminuição do número de desempregados.

Stettinius, tomando, agora, a direção das relações exteriores, em sucessão a Cordell Hull, parece ter compreendido a imensa vantagem de continuar, e até ampliar, as práticas seguidas nêsse terreno. Mais do que nunca, as nações e os mercados produtores, dos paises novos, como os Estados Unidos da América e o Brasil, encontrarão, nos dias futuros, nas reaberturas dos exhaustos senão quase inteiramente destruidos centros abastecedores da Europa, oportunidades sem par para a sua expansão.

Quanto ao Brasil, não estamos longe de concordar que outras não devem ser as diretrizes: fortalecimento, com aparelhagem adequada, em homens e máquinas, da produção agricola e industrial, e, imediatamente, a reorganização, que o dever manda comecemos, desde já, a preparar, da exportação.

Muito há que fazer, nêsses dois sentidos, e que fazer sem perda de tempo, porque o tempo, infelizmente, é a única coisa que nada consegue rehaver.

Evacuaram o grosso da tropa, da Noruega e da Dinamarca

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — O Serviço de Imprensa Dinamarquês anunciou, com base em fontes autorizadas, que os alemães evacuaram o grosso de suas fôrças de ocupação destacadas na Noruega e Dinamarca, deixando apenas tropas absolutamente necessárias para guarnecer fortificações na costa da Noruega e na Jutlândia.

De acôrdo com a referida agência, ainda são confusas as noticias sôbre as medidas de carater militar adotadas pelos alemães na Dinamarca, porém, em circulos geralmente bem informados se anuncia que os alemães retirarão suas guarnições de Zeeland e outras ilhas, antes do fim dêste ano e que posteriormente apenas a Jutlândia será defendida.

"O DR. GAFRÉE ME PEGOU!"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

um individuo baixo e moreno, que sabe ser Juan Martines, empregado da Barraca Ungaretti, viera procurar Salustiano. Do que falaram nada sabe, pois ambos se afastaram do local onde ela se achava.

Depuseram, tambem, outras pessoas, entre as quais Pery Ungaretti, dono da Barraca de cujo depoimento nada transpirou; Benjamin Fernandes de Oliveira, vulgo "Barroso", que acompanhara a vitima até o momento de cair mortalmente ferida. "Barroso" narrou toda a cena do crime, afirmando que quando Salustiano, armado da comprida faca, cravara-a no Dr. Walter gritara: "Não mate o doutor" — e, em seguida correu a apanhar a pistola que caira do bolso da vitima. Ia perseguir o criminoso, mas o Dr. Walter, ferido, pediu-lhe: "Barroso, não me abandone, vou morrer". Diante disso, ficou para socorrer o Dr. Walter.

Ouvido, tambem, Carlos Oliva Duné, declarou ter recebido um pedido do Sr. Francisco de Assis Blanco, sogro do Dr. Walter, para que ele, declarante, procurasse proteger o Dr. Walter, pois sabia que este estava sendo ameaçado de morte. O declarante procurou logo o Sr. Ildegardes Vinhas, seu cunhado e pô-lo ao corrente da situação, tendo o Sr. Vinhas lhe dito que achava o Dr. Gaffrée incapaz de tal vilania, na qual nem o próprio Dr. Walter acreditava. Entretanto, falando ao uruguaio Salustiano, este confirmara ter recebido uma proposta do Dr. Gaffrée nesse sentido e que ele, declarante, correra com o mesmo de sua casa, chamando-o covarde e traidor. Acrescentou que conhece Miéres há oito anos, tendo este sido seu tropeiro, mas que sempre se portara bem.

Foram ouvidos, ainda, outros informantes, devendo o interrogatório prosseguir hoje.

Outro crime de que é acusado o Sr. Gafrée

BAGE', 2 (Serviço especial de A NOITE) — A policia recebeu mais uma denúncia contra o Dr. Gaffrée. Começam a vir a luz fatos ocorridos há dois, três ou mais anos. Ontem, compareceu um individuo que se diz chamar Francisco Almeida e que mora na rua Barão do Triunfo nº 168. Francisco Almeida declara que tem informações seguras de que o Dr. Gaffrée mandou matar o motorista Eduardo. Esse crime ocorreu há muito tempo, no lugar denominado Balança. E narra o seguinte: "O motorista Eduardo seduziu a jovem Conceição, filha adotiva do Dr. Candido Gaffrée. Instado para que casasse, recusou-se terminantemente. Conceição declarou um dia a Francisco Almeida: "Ele não casa comigo, mas não casará com mais ninguem". O informante trabalhava com a Sra. Ninha Gaffrée. Um dia, chegaram à chácara do Dr. Gaffrée dois individuos desconhecidos, que vinham de Campo Seco. Um deles, mais tarde, foi conhecido como João da Estância. "Esses camaradas sairam da chácara a cavalo rumo à cidade, desaparecendo por completo. No dia seguinte apareceu morto o motorista Eduardo. Eu acho que foi mais uma vingança do Dr. Gaffrée".

O delegado Ivens Pacheco vai sindicar a respeito do crime.

Perguntado ao denunciante porque não viera antes prestar essa declaração, respondeu: "Eu tinha medo de que o Dr. Gaffrée me mandasse "pelar a coruja".

E, assim, dia a dia, mais se avolumam as provas contra aquele cirurgião. A opinião pública de Bagé continua a acompanhar o caso com grande interesse. Mas, os ânimos já serenaram. Aguarda, confiante, que se faça justiça.

A última frase do doutor Walter

BAGE', 2 (Serviço especial de A NOITE) — Até agora nada se revelára sobre as declarações do Dr. Valter Aguiar logo após ter sido consumado o atentado contra a sua vida. Aquele radiologista, mortalmente ferido, foi recolhido ao Hospital Dr. Mario Araujo. Ali, quando dele se aproximou o delegado Ivens Pacheco, declarou:

— "O Dr Gaffrée me pegou".

AS EQUIPES OFICIOSAMENTE INDICADAS PARA A SENSACIONAL PELEJA - CARIOCAS: BATATAIS; MUNDINHO E AUGUSTO; BIGUÁ, DANILO E JAIME; AMORIM, LELÉ, ISAIAS, JAIR E JORGINHO. — PAULISTAS: OBERDAN; CAIEIRA E BEGLIOMINE; ZEZÉ PROCOPIO, RUI E NORONHA; CLAUDIO, SERVILIO, LEONIDAS, REMO E LIMA.

NÃO HA MAIS APREENSÕES EM SÃO JANUARIO

Flávio esclarece os problemas do scratch e salienta, mais uma vez, que dispõe de 25 jogadores do mesmo nivel técnico — Escalação oficial às 15 hs. — O centro médio, a grande dúvida

Depois do treino de ontem, o ambiente em São Januário era de apreensão e dúvida. Vários jogadores perfeitamente integrados no "onze" titular passaram a ficar sob cuidados médicos, o que criou para Flavio Costa uma série de problemas.

Todavia graças ao desvelo do Dr. Leite de Castro e Amilcar Giffoni, os "hospitalizados" apresentaram melhoras de ontem para hoje.

Mais confiança e mais otimismo

São Januário amanheceu hoje com outra fisionomia. Aquela atmosfera sombria e de inquietações desapareceu, para dar lugar a um ambiente de mais otimismo e confiança.

Os jogadores contundidos e enfermos se acham melhores, tudo fazendo acreditar que Flavio Costa, poderá colocar em campo o melhor conjunto possivel.

Depois do treino, Zizinho e Ademir foram apanhados pela objetiva de A NOITE em palestra com Lelé. Os dois meias, que enfrentarão os mineiros, serão substituidos por Lelé e Jair, do Vasco, sem que o scratch perca a sua consistência técnica. Zizinho e Ademir vão torcer pelo sucesso de Lelé

25 jogadores do mesmo nivel técnico

Flavio teve oportunidade de esclarecer à reportagem de A NOITE, que não se justifica essa espectativa popular de receio em torno das possibilidades técnicas do nosso scratch.

"Disponho de 25 jogadores na concentração de São Januário — acentuou o treinador carioca —, todos do mesmo nivel técnico, que se equivalem pelo mesmo valor e pelo mesmo espirito de boa vontade e compreensão dos seus deveres. Não há suplentes nem titulares. Há dois conjuntos bons que praticam o football dentro do mesmo sistema.

Há peças que se entendem e estabelecem perfeita harmonia de jogo. A falta deste ou daquele elemento, num determinado setor, não chega a constituir um problema pois se torna possivel colocar em ação outro setor, já formado e consolidado de homens identificados entre si".

Somente depois da revisão médica

Concluindo as suas declarações, Flavio adiantou que a seleção carioca para a luta de amanhã só será escalada oficialmente depois da revisão médica, marcada pelo Dr. Leite de Castro para as 13 horas. Todos os jogadores cariocas que se acham concentrados serão examinados. E de acordo com o relatório, do qual constarão os pareceres sobre as condições físicas de Danilo, Jorginho, Ademir, Zizinho e Heleno, é que o scratch terá a sua verdadeira formação.

A grande dúvida

Ao que parece, isto é, de acordo com que a reportagem conseguiu apurar em São Januário, a seleção apresenta apenas uma grande dúvida, o centro médio. Danilo e Alfredo estão sob observação médica.

Flavio somente indicará o centro médio da seleção, autorizado pelo Departamento Médico, sendo que Danilo reune maiores possibilidades técnicas, em face de vir jogando entre Biguá e Jayme, que serão os médios de ala já escolhidos.

Amorim apresentou-se esta manhã

Vários jogadores da seleção estiveram em atividade esta manhã, sob o controle de Flavio Costa. Dentre eles, Pedro Amorim que submeteu-se a severo exercicio de ginástica e bate-bola.

Unidades húngaras auxiliam os russos

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 2 (A. P.) — As tropas de Tolbukhin estão sendo vigorosamente apoiadas pelos "Stormoviks" do coronel-general Sudetz, que atacam incessantemente as posições, concentrações de tropas e colunas motorizadas nazistas.

Na área de Miskolc estão em curso sangrentos combates, tendo os russos cercado completamente a cidade. Pelo que se sabe, as fôrças russas estão sendo auxiliadas por unidades húngaras nessa região.

Ao mesmo tempo, sabe-se que as fôrças de Petrov, que avançam para ocidente através da parte oriental da Eslováquia, atravessaram o Ondava em vários pontos a uns 20 quilômetros de Kassa.

LONDRES, 2 (U. P.) — Segundo a DNB, os russos ampliaram e aprofundaram sua penetração na zona Pecs-Mohacs. Novas cabeceiras de ponte foram estabelecidas na margem ocidental do Danúbio.

MOSCOU, 2 (U. P.) — As tropas de Tolbukhin acabam de irromper nos arredores de Dombovar, junção ferroviária-chave, situada a 56 km a oeste do Danúbio.

Outras unidades moveis russas, em vigorosos golpes, ganham terreno na marcha pela posse de junções rodoviárias e outros pontos-chave, a despeito das estradas transformadas em lamaçal, dos "dentes de dragão" alemães, obstáculos anti-tanks e pontes destruidas.

MOSCOU, 2 (A. P.) — Grandes combates estão sendo travados numa frente de 72 km que se estende entre Kaposvar e Szekszard, na Hungria. No entanto, parece que as tropas teuto-húngaras não estão suportando a pressão russa, cedendo terreno pouco a pouco.

Nestes últimos tres dias os russos já capturaram mais de 100 localidades no norte e nordeste de Pecs, cujo setor já está inteiramente sob contrôle soviético.

MOSCOU, 2 (A. P.) — Os tanks de Tolbukhin penetraram pela região de Szekszard, ao sul de Budapest, desalojando das suas posições as fôrças teuto-húngaras que guarneciam o vale formado pelo rio Mapos e o canal Sarritz.

CÁ DE TRÁS...

Luiz Aranha

FUTEBOL — Já perdeu fôrça nos comentários do povo o eco dos últimos jogos do Campeonato Brasileiro. Sem dúvida nenhuma, a nota sensacional residiu na contundente derrota que os paulistas impuseram aos gaúchos, depois de terem perdido, aquí, em uma partida em que o mérito dos jogadores paulistas não teve nenhuma evidência. Sem nenhuma dúvida, aqui, o esquadrão paulista não produziu tanto quanto era de esperar de sua classe e do renome dos seus jogadores. Êste fator, apreciado superficialmente, criou infundadas esperanças para muita gente e até para alguns técnicos. O equipo da Paulicéia jogou sem entendimento e obedecendo a uma tática inteiramente errada. Enquanto Zezé Procópio, um médio que joga bem atacando, ficava na defesa, Noronha, jogador da defesa, participava ativamente do ataque. A inversão dos pratos, por si só, teria dado bons resultados, mas foi completada com a troca do fiel da balança — o centro-médio — e determinou assim, maior firmeza para defender e melhor entendimento para atacar. A zaga foi substituida por dois jogadores firmes e de jogadas mais vivas. A própria linha atacante sofreu retoque de mão de mestre e ganhou extraordinàriamente em agressividade. Essas modificações, feitas em uma semana, com extraordinária melhoria de produção, mostra que o futebol paulista está em pleno vigor. Depois de um desconcertante insucesso, pelo qual só uma única vez passara o selecionado paulista, é admirável o poder de reorganização e readaptação que lá se verificou. Essa fibra admirável é aquilo que, em futebol, nós chamamos "classe" — uma fôrça imponderável que faz com que as derrotas sirvam de estímulo e pratica verdadeiros milagres de rearticulação de energias. Nada há que explique a espetacular derrota dos gaúchos, mas nada há que surpreenda na vitória dos paulistas. A vitória está certa. O score, sim, foi ocasional e, talvez, injusto. Quem assistiu aos gaúchos jogar, sabe que aquele esquadrão não poderia, em uma semana, sofrer uma quebra tão sensivel na sua produção. Mas a verdade é que o selecionado sulino escreveu na história do campeonato uma página brilhante e tanto mais brilhante quanto é certo que até aqui ela era folheada com indiferença e despreocupação. Se os gaúchos persistirem, e como êles outros Estados, o susto vai ser prato do dia...

* * *

Enquanto no Pacaembú o selecionado paulista se reabilitava retumbantemente, os cariocas mal puderam impôr-se aos mineiros. E' certo que o jogo foi deslustrado por um árbitro incompetente. Mas nem por isso, se justifica a produção do equipo guanabarino. Chegou o momento das medidas drásticas e corajosas. Devem os cariocas agir como os paulistas, mesmo porque os treinos vêm demonstrando que falta alguma coisa no seu selecionado. Isto não quer dizer que o equipo daqui, o mesmo que jogou contra os mineiros, não possa reabilitar-se e, no domingo, aparecer em alta forma. Mas é necessário, ao menos, fazer uma preparação psicológica dos jogadores cariocas. Sente-se haver entre êles uma certa insatisfação, que necessita ser corrigida. Não falo do entendimento técnico, que, apesar de imperfeito, existe. Refiro-me à preparação moral, que é a mola real dos sucessos e vitórias. Luiz Vinhaes e Flavio Costa são competentes, trabalhadores e experientes. Merecem todo apôio da torcida, que, entretanto, não deve exceder-se em manifestações de hostilidade aos adversários e, sim, em estímulo e aplausos aos cariocas.

O povo precisa olhar com desconfiança êsses eternos agentes de provocação, que vivem envenenando a alma popular com mentiras e intrigas. Tôda gente pode "torcer" dentro de normas cavalheirescas, e, assim, contribuirá para dar maior beleza ao espetáculo, firmando o prestigio do campeonato brasileiro.

Recebamos os paulistas como irmãos e inauguremos uma nova era das relações entre cariocas e paulistas.

"Em tempo de guerra" — Soube que um locutor paulista irradiou para São Paulo que eu jogara Cr$ 20.000,00 nos gaúchos e que invadira o campo ao terminar, aqui, o prélio paulista-gaúchos. Nunca vi tanto poder inventivo. Sempre desejei da vitória dos meus conterrâneos e meus prognósticos sôbre o jogo, que êles justamente venceram, não era dos melhores. Quem pensava assim, não podia jogar sequer 20 cruzeiros. E, quanto a invadir o campo, é outra inverdade ridícula, pois no momento em que terminou o jogo eu estava na tribuna de honra do Fluminense. Dou êsses esclarecimentos, mais pelo desejo de pôr à mostra a calva de certos cavalheiros, cujo único fito é lançar confusão.

CONTRATO DE JOGADORES DE FUTEBOL — O C. N. D., em sua última sessão, deu poderes ao seu presidente para formar uma comissão com o fim de padronizar os contratos de jogadores profissionais. Positivamente, essa foi uma decisão errada e contra a lei. O C. N. D. não se deve imiscuir nêsse assunto, que é eminentemente técnico. Essa tarefa deve estar a cargo da C. B. D. e de suas filiadas. Sei que o propósito dos conselheiros é o melhor possivel. Mas não creio que o C. N. D., sem que sejam ouvidas tôdas as filiadas da C. B. D., diretamente interessadas nêsse problema, possa chegar a uma feliz conclusão. Há peculiaridades em cada Estado, que devem ser consideradas e não será uma comissão de desportistas cariocas que vai atendê-las. Além disso, a C. B. D., que tem órgãos técnicos dedicados exclusivamente ao futebol profissional, está melhor habilitada a resolver o assunto. O C. N. D. só lucrará em não descer da sua majestade para tratar de casos parciais do desporto, quando a sua alta missão é orientar e coordenar os desportos em geral.

ARI BARROSO — Embarcou ontem, para os Estados Unidos o Ari. Ainda, hoje, no "O Jornal" êle deu suas despedidas. Seu abraço foi amargurado. Queixou-se dos "coroados do desporto", que lhe diziam ser êle mais compositor do que cronista desportivo. E' muito curioso tudo isto: Um homem que tem um destino tão claro pela frente e teima em não segui-lo.

Sem ser "coroado", disse-lhe isso várias vezes e continúo a pensar assim. O azedume de sua despedida há de ser substituido por um afetuoso abraço, que espero dar-lhe quando voltar vitorioso.

FEÓLA INFORMA

DOMINGOS CONFIANTE E LIMA MELHOR - O veterano Da Guia está perfeitamente integrado na turma bandeirante, tendo sempre trocado idéias com Vicente Feola sobre a constituição do scratch que enfrentará os cariocas. Tambem Lima, outro elemento de valor é visto constantemente ao lado do treinador bandeirante. A gravura acima é sugestiva, e apresenta Lima e Domingos em palestra "confidencial" com Vicente Feola

As dúvidas dos paulistas residem no ataque — A situação de Remo e Lima — Claudio chegou

Os "cracks" paulistas continuam concentrados em Niterói, aguardando serena e tranquilamente o momento de dar combate aos cariocas, iniciando a série decisiva do Campeonato Brasileiro do corrente ano.

Confiantes, pois a vitória sobre os gauchos constituiu ampla e convincente rehabilitação, os bandeirantes vão lutar com todas as suas forças para assegurar um resultado satisfatório nesses dois cotejos de São Januário, sabendo que, mais tarde, no Pacaembú, poderão aumentar as suas possibilidades de êxito. Há o firme propósito de ser conseguida a volta da hegemonia do nosso football para a Paulicéia e para esse objetivo comum estão voltadas as atenções de dirigentes e jogadores.

Feola esclarece

Vicente Feóla, o técnico e responsavel pela equipe da F. P. F., recebeu atenciosamente a reportagem na concentração de Icaraí. E, sem maiores objeções, fez um esclarecimento geral sobre a situação da sua equipe em relação aos encontros com os cariocas.

Feóla não assegurou vitória nem demonstra pessimismo. Confia num desempenho realçado da sua turma, achando que o sucesso de uma semana atrás, diante dos gauchos, foi prova convincente do poderio e eficiência da equipe.

Quanto à organização do "onze", Feóla explicou que as suas dúvidas recaem no ataque. A defesa já está escalada definitivamente, não havendo possibilidade de alteração: jogará o sexteto formado por Oberdan; Caieira e Begliomine; Procopio, Ruy e Noronha.

As dúvidas do ataque

No ataque está o ponto duvidoso, embora se admita a hipótese do despistamento. Remo machucou-se ontem, com alguma intensidade e está sob observação; Luizinho e Claudio parecem em igual cotação para a ponta direita, e Lima continua com a vista afetada.

Apesar de tudo, segundo as informações colhidas pela reportagem, o mais provavel quinteto é o seguinte: Claudio, Servilio, Leonidas, Remo e Lima.

Claudio chegou esta manhã, tendo viajado por via aérea.

TRES AUSENCIAS

Venezuela, Paraguai e Perú não concorrerão ao Sul-Americano Extra

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — A Federação de Futebol informou que o Brasil, Argentina, Equador, Uruguai, Colômbia e Bolivia participarão do Campeonato Sulamericano que terá inicio em janeiro.

Não comparecerão ao certame a Venezuela, o Paraguai e o Peru, por não ter sido possivel satisfazer amplamente as condições solicitadas por esses paises.

Zezé Procopio, na Justiça!

S. PAULO, 2 (Asapress) — Ao promotor público, Sr. Marcio Martins Ferreira, em exercício na 2.ª Vara Criminal, foi submetido a processo-crime, José Procópio Mendes, conhecido por Zezé Procópio, defensor do São Paulo F. C., como incurso nas penas do art. 129, do Código Penal. Consta do processo que no dia 22 de julho o acusado causou várias fraturas e escoriações no player Hemetério, center-half da Portuguesa Santista, quando os dois quadros disputavam um match de futebol no Estádio do Pacaembú.

O inquérito policial correu pela 4.ª Delegacia, onde foram tomadas várias declarações e depoimento, inclusive o árbitro da partida, que serviu como testemunho. Ao receber a denuncia, o Juiz de direito, Sr. José Augusto de Lima, designará dia e hora para o interrogatório do acusado, iniciando-se desse modo a instrução criminal. Consta que Zezé Procópio ainda não constituiu advogado.

Sport Club Joalheiro

Convocação de assembléia geral extraordinária

De acordo com a deliberação da última Assembléia Geral Extraordinária, e de ordem do presidente, fica marcada nova Assembléia Geral Extraordinária, para a próxima terça-feira, dia 5 de dezembro de 1944, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Aprovação dos novos Estatutos apresentados pela Comissão encarregada de elaborá-los;

b) — Interesses gerais.

A primeira convocação desta Assembléia, está marcada para as 20 horas do próximo dia 5 de dezembro e, a segunda convocação, para meia hora após — isto é, para as 20,30 horas do mesmo dia, quando se reunirá com qualquer número de sócios quites presentes.

Confrontando

Valores de fora nas seleções carioca e paulista — Quatro fluminenses entre os metropolitanos e três mineiros entre os bandeirantes

O profissionalismo, entre outras consequências, trouxe essa de emprestar um novo aspecto ao regionalismo futebolistico. Com a contradança dos cracks, dos clubs de uma entidade para os de outras, resultou a existência de jogadores de quase todos os Estados nas principais equipes dos maiores centros. Assim, quando se vai formar um selecionado, vê-se que a representação paulista possue mineiros, cariocas, gauchos e tambem paulistas; na seleção carioca figuram fluminenses, baianos, paranaense e paulista.

Um confronto

Confrontando as duas equipes que vão iniciar amanhã a série "final", segundo as suas organizações provaveis temos a seguinte distribuição.

Seleção carioca:

Batatais — Paulista; Mundinho — carioca; Augusto — carioca; Biguá — paranaense; Danilo — carioca; Jayme — fluminense; Amorim — baiano; Lelé — fluminense; Isaias — fluminense; Jair — fluminense e Jorginho — carioca.

Total: 4 cariocas, 4 fluminenses, 1 paulista, 1 paranaense e 1 baiano.

Seleção paulista:

Oberdan — paulista; Caieira — mineiro; Begliomine — paulista; Procopio — mineiro; Ruy — carioca; Noronha — gaucho; Claudio — paulista; Servilio — baiano; Leonidas — carioca; Remo — mineiro e Lima — paulista.

Total: 4 paulistas, 3 mineiros, 2 cariocas, 1 gaucho e 1 baiano.

Como se vê, há dois fatos curiosos nos dois quadros: entre os cariocas jogam quatro fluminenses e, entre os paulistas, 3 mineiros.

TURF

O clássico "Jockey Club Argentino" e seus ganhadores

Data de 1911, quando tinha a denominação de "Jockey Club de Buenos Aires", a disputa da prova básica da reunião de amanhã.

Para incentivar a exportação de seus produtos, naquela época, o Jockey Club argentino oferecia o prêmio, que era de 1.000 libras, razão pela qual a prova era conhecida como "as libras argentinas". Era condição de inscrição ser o parelheiro filho de pai ou mãe argentinos.

O primeiro ganhador, no ano acima citado, foi Carovy, um alazão da coudelaria do general Pinheiro Machado, cujo pilôto foi Fernando Barroso (o espanador), há pouco falecido em São Paulo. Chamavam-no "espanador" pelo feitio que êle tinha em bater, parecendo mais que estava espanando o pilotado.

Ganhou depois, em 1915, Pajonal, do Sr. Tobias Machado, que possuia uma grande coudelaria com ótimos parelheiros.

Em 1916 venceu Araucânia, do Sr. Renato Pacheco, montada pelo "emérito" Pablo Zabala.

Galia, uma esplêndida égua que, depois, deu o grande Apronto, ganhou em 917, dirigida pelo Sr. Michaelis, o jockey inglês que aqui apareceu e que corria de óculos, por ser miope.

A seguir, Canguleiro, um dos bons nacionais criados pelo Sr. F. J. Lundgren, venceu, pilotado pelo Dinarte Vaz, pai do Pierre Vaz, que, com grande sucesso, atua em São Paulo.

Vários ótimos parelheiros, alguns importados especialmente para intervir nessa prova, ganharam depois, sendo êles os seguintes: Maroim (E. Rodriguez), Lampeire (D. Suarez), Alsaciana (D. Suarez), Algarve (G. Fernandez), Ronden (C. Ferreira), Primaria (D. Suarez), Paco (J. Salfate), Roca (D. Lopez), Sapho (J. Salfate), Ibérico (G. Fernandez), Ufano (J. Canales), Vendôme (J. Salfate), Xyléno (J. Canales), Yáyá (J. Canales), Zanga (J. Salfate), Brunorf (O. Ullôa), Midi (O. Ullôa), Viboron (J. Souza), Agenia (S. Batista), Toca (J. Mesquita), Viola (W. Cunha), Shangai (J. Canales), Tamoyo (J. Zuniga), Alibi (G. Costa) e Baron (J. Canales).

Um policial violento e atrabiliário

Espancou as pessoas que se encontravam numa fila, em frente a um açougue de Caxias, provocando um conflito — Quase linchado o policial pelo povo — O delegado local salvou-o da ira popular, não o prendendo, entretanto

Em Caxias, localidade do Estado do Rio, verificou-se um fato vergonhoso, que, certamente, merecerá exemplar reprimenda das autoridades competentes. O acontecimento é, sobretudo, mais grave porque tem como personagem um policial, que, por seu cargo, está obrigado a manter a ordem e não provocar a desordem com suas atitudes violentas e desabridas. Mas, contêmos o fato.

Em consequência da falta de carne, nesta capital, muitas pessoas dirigem-se às vizinhas localidades do Estado do Rio, onde existe o produto. Afim de que os consumidores do local não fiquem sem carne, estabeleceram-se às portas dos açougues, duas filas: uma de "cariocas" e outra de "fluminenses". Em Caxias, localidade abastecida pelo Matadouro de Nova Iguassú, e onde o quilo de carne é vendido a ... Cr$ 5,00, formaram-se duas filas em frente a um açougue, situado na Avenida Nilo Peçanha, na praça onde existe um coreto.

Um investigador da Policia fluminense, moreno, magro e de estatura regular, trajando roupa de casemira escura, chapéu de feltro e bigodinho, dava entrada aos consumidores, dois de cada vez. Primeiro entravam dois "fluminenses", depois dois "cariocas", e assim a coisa seguia, alternadamente.

A certa altura entraram no açougue dois meninos da fila "fluminense" e, em seguida dois da fila "carioca". Nesse momento, na fila "fluminense" surgiu uma reclamação. Alegavam que havia entrado mais gente da fila "carioca". Estabeleceu-se uma certa confusão e o investigador, em vez de procurar serenar os ânimos, avançou para os reclamantes, com um cano de borracha nas mãos e entrou a espancá-los, incluindo-se entre as vitimas do atrabiliário uma professora do Distrito Federal, residente em Bonsucesso. Em face da atitude insólita do policial, reagiram os populares, que ficaram a pique de linchá-lo, o que não se verificou em face do providencial aparecimento do delegado local que, depois de acalmar o povo, afastou dali o investigador violento sem, todavia, efetuar a sua prisão.

As pessoas que se encontravam nas filas, temerosas de novo conflito, deixaram o local, sendo que cerca de duzentos, que faziam parte da fila "carioca", regressaram ao Rio sem carne, mas com umas pancadas no corpo. E, no açougue de Caxias, a carne que não foi comprada, ficou pendurada nos ganchos.

A noticia que damos acima, nos foi trazida por um carioca-reporter que, por motivos bem compreensiveis, solicitou que não déssemos publicidade ao seu nome.

Olhos elétricos para devassar a escuridão e o nevoeiro !

Lançado ao mar o maior e mais poderoso encouraçado britânico, construido para a Marinha da Inglaterra.

EM UM PORTO SETENTRIONAL BRITANICO, 2 (R.) — Foi lançado ao mar recentemente neste porto um novo encouraçado britânico que ultrapassa todos os outros grandes navios do mundo — segundo foi agora revelado, embora permaneçam ainda em segredo o tamanho, armamento e outros característicos sabendo-se apenas que nenhum outro navio maior que ess: se encontra flutuando e quando completo será o mais poderoso vaso de guerra de qualquer marinha do mundo.

O presidente da companhia construtora, aludindo ao navio em discurso que pronunciou por ocasião do seu lançamento, disse que a nova unidade seria dotada de "olhos elétricos" que podiam "olhar" através do mais denso nevoeiro e escuridão de forma que nenhum olho humano podia olhar. O novo encouraçado é o sexto lançado ao mar desde que começou a guerra. A Inglaterra possui agora 16 dessas unidades.

PRESIDIU A SOLENIDADE A PRINCESA ELIZABETH

DE UM ESTALEIRO NO NORTE DA INGLATERRA, 2 — (A.P.) — A princesa Elizabeth presidiu hoje à cerimônia do lançamento do mais poderoso couraçado britânico de todos os tempos, o qual tem o nome ainda conservado em segredo e sôbre cuja tonelagem e armamento nada pode ser revelado.

Referindo-se visivelmente ao Japão, embora sem citar nominalmente essa potência, o 1.º Lord do Almirantado, Sr. A. V. Alexander, teve ocasião de dizer, no ato, que o novo couraçado "navegará por águas tropicais, contra o inimigo que estamos especialmente interessados em derrotar".

Essa cerimônia foi o primeiro ato oficial de destaque a que a princesa Elizabeth compareceu sozinha, sem se fazer acompanhar do rei ou da rainha.

LETRAS E ARTES

NOSSA TERRA, EM POEMAS

Alguns de nossos poetas têm procurado cantar a nossa terra. Natureza maravilhosa, pródiga de cenários variados e característicos, tanto constitui um tema magnífico para pintores como para escritores, pois, a uns e a outros os quadros ressaltam com toda vivacidade. Esse sentido panteista é um estímulo constante à beleza e a criação Os estetas se esforçam por penetrar nesse mundo de harmonias naturais, para delas tirar a essência de seus princípios e fundamentos.

A esse sentido panteista se sobrepõe agora mais alguma coisa: é o que poderiamos chamar a paisagem animada, isto é, o poderoso vinculo humano que se espalha pela superfície da terra, dando-lhe tonus diversos, e explicando, ou sofrendo, as suas variedades. A geografia humana ou a antropogeografia, dentre outros estudos sociais, estabelece a estreita correlação entre o homem e a terra. O cenário natural, então, se completa pela presença do ser privilegiado que o habita.

Com o homem, está presente todo o processo cultural, de que ele é o grande e incansavel obreiro. As lendas, as crenças, os hábitos, os costumes, as tendências sentimentais no sentido estético ou religioso, as aspirações sociais e politicas — tudo reflete o homem, anima a paisagem, dá cores especiais a cada quadro, é o espirito de uma sociedade, de uma época, de um povo.

Foi dentro dessa larga compreensão, do cenário ao homem, do ambiente físico à cultura emocional, que esse magnífico poeta, Sr. Osorio Dutra, cantou o Brasil, numa série de poemas, sob o titulo sugestivo, tão poético e tão nosso — sintese admiravel de suas intenções — "Terra da gente". Não é mais um panteista, na acepção restrita da palavra. Sua poesia deve melhor ser considerada como uma poesia social. São, de fato, aspectos de nossa paisagem humana que ali constroem, numa sequência de revelações, a imagem da pátria comum. O primeiro poema, por exemplo, aquele que dá titulo ao livro, nos mostra como a história póde passar ao plano da poesia, sem desdouro desta e com muita vantagem para aquela. Se o Brasil, em sua unidade geográfica e social, é objeto de alguns poemas, Osorio Dutra tem uma ternura especial para a Bahia, "a Bahia Morena", "Bahia dos becos mais tortos do mundo — Bahia excitante dos doces de côco — tu és a cidade do sonho e da graça — pimenta de cheiro da terra da gente"; uma atitude amiga para Minas, nesse evocativo "Rincão de Minas"; e uma curiosidade criadora, na fixação de tantos flagrantes, quanto a essa estranha Amazonia: são "instantâneos poéticos", como tentaremos chamar à maneira com que cristalizou em poesia suas cenas e aspectos. "Negro velho", "Matuta linda", "A mãe d'agua", "Baiana de morro", "Mané Chique-Chique" são retratos a humanizar a paisagem intensa dos poemas. O traço social está por toda parte, como, por exemplo, em "Engenho de açucar". O grande aquarelista se revela em poesias finíssimas, como "Concerto noturno", tão cheio de côr local. Por todo o livro, nós nos encontramos com o que há de típico em nossa terra e em nossa civilização, entrelaçado com conceitos perfeitamente universais, tratados com liberdade, mas com essência poética, justificando plenamente o batismo da obra: "Terra da gente", cantada por quem a sabe sentir e compreender tão bem.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. O centro brasileiro de escritores P. E. N. Club recebeu um pedido do P. E. N. Club da India, de livros brasileiros traduzidos para o inglês, para figurarem no setor Brasil de sua biblioteca. Aos escritores brasileiros que desejarem aceder a êsse convite, oferece-se o P. E. N. Club do Brasil para fazer a remessa. 2. Terá lugar no dia 11 do corrente, a inauguração da exposição de leques, que o Museu Nacional de Belas Artes promove em seus salões. Trata-se de uma iniciativa interessantíssima, reunindo exemplares raros de Museus e colecionadores.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: 1. No Museu Nacional de Belas Artes: Pintura canadense; Hob: Galerias Permanentes; Galerias Bernardelli; 2. Na Galeria Arkanay: Marta Loutsch; 3. Na A. B. I.: Gilberto Trompowski; 4. Na Associação Cristã de Moços: O Rio de Janeiro através da pintura; 5. No Instituto de Arquitetos do Brasil: José Venturelli; 6. Na Galeria de Arte Clássica: Exposição coletiva; 7. A rua Pereira de Almeida, 22: Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque.

TODOS OS DIAS !

O prêmio do "carioca-reporter"

O diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

CARIOCA-REPORTER

O prêmio de ontem

Ontem, o prêmio do "carioca-reporter" foi conferido a Helena Cavalcanti que nos comunicou o espetacular desastre ocorrido no Meyer, em que um ônibus entrou na Casa Bijou.

A NOITE — Sábado, 2/12/44 — N. 11.785

Aloisio de Castro elogia a democracia do Uruguai

MONTEVIDEU, 2 (U. P.) — O professor brasileiro, Sr. Aloisio de Castro, em palestra com um jornalista local elogiou a democracia uruguaia, dizendo: "Aqui se respira democracia e liberdade".

Depois, o professor Aloisio de Castro teve palavras confortadoras sobre a campanha anti-tuberculosa que está em marcha na capital uruguaia.

Substituido o redator-chefe do "Isveztia"

LONDRES, 2 (A. P.) — Anunciam de Moscou que o redator-chefe do "Isveztia", L. F. Ilicaev, foi substituido nesse cargo pelo Sr. L. K. Roginsky.

Avanço brasileiro sob pesado fogo alemão!

Em pleno dia — Como se desenvolveu a batalha no alto de uma montanha, a 1.000 metros de altura — Tropas da F. E. B. receberam a missão de expulsar os alemães do importante posto de observação — Terrível fogo de artilharia, morteiros o metralhadoras pesadas — Nazistas aprisionados

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, 1 (De Henry Buckley, correspondente especial da Reuters) — A mais áspera luta experimentada pelas forças expedicionárias brasileiras, desde que entraram em linha de combate em setembro último, desenrolou-se durante horas do dia de quarta-feira. Pesada ação na qual tomaram parte centenas de soldados, teve inicio com forte barragem aliada. Até ela só cessou ao anoitecer. As posições dos dois lados mantiveram-se substancialmente inalteradas, como resultados dos ataques e contra-ataques que tiveram lugar. Esta batalha travou-se em torno do mesmo ponto dominante que foi centro de violentas lutas entre brasileiros e alemães, durante os dias de sexta-feira e sábado. A batalha centralizou-se em um pico de uma montanha rochosa de perto de mil metros de altura. Os alemães, deste pico, podem observar os movimentos das forças aliadas no vale, que se estende em baixo. Do vale partem importantes rotas de comunicações que correm para o norte na direção do vale do Pó. As forças brasileiras receberam a difícil incumbência de tentar expulsar os alemães do seu posto de observação, estrategicamente [illegible] que os alemães declaravam fazer todos os sacrifícios para manter por fortes defesas. É natural [illegible] donde era dirigido o fogo da artilharia.

Se os aliados tomassem esse pico isto não somente evitaria a observação dos alemães como lhes permitiria observar as baterias que lançam seus projetis contra a rodovia.

Essa operação foi inteiramente realizada por brasileiros, exceto quanto ao auxilio da artilharia aliada e dos seus tanks.

Durante toda a noite de terça-feira, os soldados brasileiros, a pé, carregando pesado equipamento [illegible] lhes enlameadas. Uma brilhante lua cheia possibilitou o encontro do caminho com relativa facilidade. Duas unidades empenhadas na operação ocuparam seus "trampolins" antes do amanhecer. A artilharia aliada já havia silenciado no decorrer da noite e as encostas da montanha eram, de quando em quando iluminadas pelos clarões, enquanto as baterias aliadas batiam linhas de suprimento e posições de canhões dos alemães.

O céu, que se apresentava encoberto pelas nuvens, ao amanhecer transformou-se num vasto lençol azul, apenas marcado por nuvens leves. O pico da montanha, com suas poucas e mirradas árvores, aparecia claramente enquanto a barragem de fogo aliada começou a martelá-lo, precisamente na hora prevista. A maior parte dos soldados brasileiros que começaram a atravessar os campos cultivados internando-se nos pequenos bosques a ala direita avançou sobre seus objetivos. O pico da montanha, rapidamente, ficou envolto em fumaça provocada pela barragem aliada. Aviões aliados "Thunderbolts" apareceram à frente e à retaguarda das posições. A resposta alemã não se fez esperar [illegible] o centro avançava com o auxilio dos tanks, o flanco esquerdo viu-se submetido ao fogo cruzado de morteiros e metralhadoras.

Os alemães começaram também a bombardear as linhas avançadas dos aliados e possíveis pontos de sustentação com sua artilharia leve. Usavam projetis incendiários contra pequenos grupos de casas e pouco demorou que as chamas e a fumaça tornassem o quadro ainda mais dramático.

Embora alguns dos infantes empenhados na luta estivessem recebendo seu primeiro batismo de fogo mostraram firmeza e tenacidade no avanço em plena luz do dia sob o fogo alemão. A arma mais terrível de todas foi o morteiro que, apesar do fogo de contrabombardeio aliado contra suas posições, os alemães mantiveram firmemente. Antes do meio dia, a ala direita brasileira fez esplêndidos progressos e alcançou um ponto elevado na cadeia de montanhas em poder dos alemães. Os alemães usaram também metralhadoras pesadas embora com efeito menos seguro.

Este progresso foi conseguido em face de pesado fogo. A ala esquerda sofreu pelo fato de que, devido à sua posição, os alemães podiam manter a infantaria sob fogo de flanco tanto quanto frontal. Os infantes, neste setor, tinham, portanto, dificuldade de avançar sob o muito pesado fogo cruzado. Como os alemães, evidentemente haviam estudado antecipadamente o plano de fogo, levando em conta as prováveis linhas, que podiam aproximar-se do seu vantajoso posto de observação, estavam preparados para manter uma contínua e pesada barragem, que obrigou a infantaria a estacionar, de quando em quando, não obstante sua grande coragem e resolução.

Durante a manhã do avanço foram feitos oito prisioneiros. Isto pode ser considerado pouco, visto como avanço de mais de um quilômetro foi feito, tendo sido ocupados muitos pequenos grupos de casas. Deve-se, porém, lembrar que isto é uma delgada frente com poucas posições fixas, exceto nas extremidades chaves das montanhas ou outros pontos vitais. Como já tinha se travado luta ativa neste setor, na sexta-feira passada, e no sábado, os alemães provavelmente haviam concentrado a maior parte de suas forças nas defesas principais, exceto algumas poucas patrulhas. Uma informação disse que os alemães haviam reforçado, fortemente, suas posições nesta montanha durante o fim da semana. No começo da tarde a posição das forças brasileiras mostrou que a ala direita havia avançado perto de dois km e alcançado duzentos metros da crista da montanha enquanto a ala esquerda estava ainda sob dificuldades em face do incessante fogo cruzado. A artilharia aliada experimentou dificuldades em fornecer apoio efetivo, por não conhecer a exata localização das fortes forças atacantes sobre a montanha. A visibilidade era má. Em alguns lugares onde o terreno dava cobertura os alemães lançaram contra-ataques.

As posições foram solidamente mantidas durante as horas do dia. Ao anoitecer a linha brasileira foi reorganizada afim de ficar em condições de resistir aos contra-ataques alemães. Esta difícil operação foi levada a efeito com absoluto sucesso. A frente, esta manhã estava calma. Valiosa experiência de batalha foi ganha pelas tropas nesta dificílima operação em dia claro, durante a qual as unidades brasileiras, nela empenhadas, lutaram com grande tenacidade.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 2 (INS) — Um oficial do estado-maior do comando do 5º Exército declarou ao correspondente em campanha do INS, segundo despacho para aqui transmitido: "Muito embora o 5º Exército tenha contido a ofensiva alemã ao sul de Bolonha, observadores deste front disseram que a captura imediata de Bolonha não é provável".

CONTRA-ATACAM

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 2 (INS) — Apesar de terem perdido as duas localidades elevadas que tinham reconquistado, na zona do Oitavo Exército, os alemães estão fazendo esforços renovados para retomar as posições da Linha Gótica que perderam há um mês para o Quinto Exército. A luta volta a tomar envergadura.

FLAGRANTE COLHIDO NO MINISTERIO DA GUERRA — A repartição competente faz o pagamento de vencimentos às familias dos oficiais da Força Expedicionária Brasileira

A versão americana da bomba-voadora alemã (V. 1) já está pronta para entrar em ação se as circunstâncias assim o exigir. Na foto vê-se um dos primeiros films tomados durante as experiências. A bomba foi reconstruida em 30 dias, empregando-se como modelo no trabalho, fragmentos das bombas alemãs achadas na Inglaterra. A nova arma "yankee" pode ser construida em quatro dias enquanto que os alemães levavam duas semanas para aprontá-las. (Foto do I.N.S.)

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O AMAZONAS ACOMPANHA O PROGRESSO DO BRASIL

A produção da borracha foi intensificada afim de se atender às necessidades internas e os compromissos assumidos com os aliados — Declarações do interventor Alvaro Maia

O interventor Alvaro Maia, que se acha no Rio, falou à imprensa sobre assuntos do Amazonas.

— A vida amazonense decorre animada pelo admiravel surto do progresso que agita o país — diz-nos o governador. Em todos os seus setores sente-se as marcas do grande desenvolvimento que o governo do presidente Getulio Vargas inaugurou, quando assumiu a direção do Brasil. Tanto assim que podemos encontrar na vida do meu Estado duas fases distintas. Uma anterior a 1930 e outra que se iniciou em outubro do mesmo ano. Daí a razão por que o homem amazonense, indistintamente, tanto o que vive em Manaus, como aquele que luta contra o constante desafio da agressividade da selva, forma em torno de sua pessoa, não lhe negando os seus aplausos e admirando a extraordinária obra política e administrativa que está realizando.

A batalha da borracha

Inquirido sobre a produção da borracha, o nosso entrevistado declarou:

— Para atender as nossas necessidades e aos compromissos que celebramos, a produção da borracha foi intensificada e este ano esperamos resultados compensadores de nossos esforço. A Batalha da Borracha, como se costuma chamar, está sendo vencida. Os obstáculos que se levantam contra os seringueiros são transpostos, devido à bravura com que estes homens se comportam. O homem que se acha "brigando" no "front" amazonense concorre com o seu sangue, e com o seu suor para o aniquilamento do terror nazista. São milhares de nordestinos que prestam sua ajuda ao Brasil. Somente quando chegar a paz é que se poderá escrever a verdadeira história da luta desse exército que foi jogado dentro do vale amazônico para combater pela vitória das armas da Democracia.

A maior enchente dos últimos tempos

Depois de uma pausa, o interventor Alvaro Maia continuou a falar:

— Acabamos de vencer uma fase dificil de nossa vida. Refiro-me à enchente que se verificou no meu Estado, a maior registrada nêstes últimos vinte anos, a qual provocou consequências muito graves, pois grande parte de nossos campos agricolas localizados à margem dos rios ficou destruida. A pecuária também, teve perdas ponderáveis. Êsse acontecimento refletiu-se no abastecimento às populações. Felizmente, estas reagiram e hoje posso ter a felicidade de declarar que os campos devastados pelas águas já se encontram cultivados.

Problema de saude

Prosseguindo, o dirigente do Amazonas afirma:

— Com respeito à saúde, os amazonenses tudo que hoje têm devem ao presidente Getulio Vargas, que continúa procurando resolver êsse problema importante. No seu govêrno o combate à lepra, à tuberculose e à malária, foi intensificado. Obra notável do presidente Vargas é a que se refere ao amparo à criança e ao trabalhador, na minha terra.

Tenho o prazer de informar à imprensa carioca que, por determinação do chefe da nação, vamos construir, em Manaus, um Sanatório para tuberculosos, com capacidade para 200 leitos. A Legião Brasileira de Assistência está realizando um programa de proteção à mocidade, digno de menção. Constrói, ela, no momento, na capital, uma Colônia de Férias destinada a meninos e casas para desajustados e está estendendo a sua sede de proteção ao interior.

A dívida interna

Respondendo a uma pergunta, o interventor Alvaro Maia esclareceu:

— Felizmente, graças a intervenção do presidente Getulio Vargas, o velho problema da divida interna do meu Estado vai ter solução. Foi assinado um decreto pelo qual o Amazonas contrairá um empréstimo de 50 milhões de cruzeiros, afim de pagar os seus credores. Com essa medida, não sòmente se levará a alegria a milhares de lares, como, também, se reconquistará o equilibrio financeiro do Estado e o seu crédito, o que é sumamente importante.

Para dirigir os trabalhos em apreço, foi nomeada uma comissão de cinco membros. E' interessante esclarecer que o Amazonas pagará o citado empréstimo de maneira suave, de modo a não se criar perturbação ao seu progresso.

Viagem ao Perú

Concluindo a entrevista que nos concedeu, o chefe do executivo amazonense assim se manifestou:

— Estive no Perú, atendendo a um convite que me dirigiu o governador de Loreto, Sr. Carlos Echecopar, que é um brilhante diplomata, ora prestando o concurso de sua inteligência e de sua capacidade de trabalho à vida político-administrativa do seu país. Durante os dias em que alí permaneci, tive o prazer de constatar o quanto os peruanos prezam os brasileiros. Foi a confirmação do que eu previa. O povo do Perú deu-me provas da simpatia profunda que dedica ao presidente Vargas. Foi com indisfarçável emoção que ouvi, por ocasião das Festas da Pátria, celebrada em Loreto, milhares de pessoas aclamarem os nomes do Brasil e do presidente Vargas. Ao chegar ao local de uma brilhante solenidade escutei o povo manifestar desta maneira:

— "Viva o Brasil. Viva o nosso amigo Vargas".

Compreendí que os peruanos acham que o presidente Vargas representa a continuação de segurança da paz continental.

COBRE DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — "El Imparcial" anunciou estar pronto o decreto autorizando à "Chile Exploration Company" exportar 90 toneladas de cobre em bruto para o Brasil.

A colaboração comercial entre o Brasil e a Venezuela

CARACAS, 2 (U. P.) — Em uma entrevista a "El Tiempo", o Sr. Milton Trindade, diretor do Bureau Comercial do governo brasileiro, em Caracas, declarou que o Brasil e a Venezuela colaboram, em plena guerra, em favor de seu intercâmbio comercial, acrescentando que o Brasil não pode ser catalogado entre os países que tentam invadir o mercado venezuelano. O Sr. Trindade indicou que seu país apenas se limita a satisfazer, na medida do possível, e de acordo com as presentes circunstâncias de emergência, parte dos pedidos que formulam os comerciantes venezuelanos, aliás feitas em escala sempre crescente.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

LUTANDO EM BEECK, EM PLENA SIEGFRIED

(De NEMO CANABARRO, enviado especial de A NOITE)

COM O 9º EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 1 — Numa frente de dois quilômetros, nos arrabaldes de Julich, a tropa tomou posição à margem esquerda do Roer. O inimigo cedeu com uma oposição menos obstinada que a de ante-ontem em Kirchberg e Altdorf, cujo abandono repercutiu sobre este retraimento. Alguns quilômetros para cima ele se retrai, gradualmente, de aldeia em aldeia no terreno contestado.

No combate ao redor de Beeck, o mais interessante da jornada e que não foi mais tensa a resistência apesar de escudar-se a mesma em fortificações. Ainda na escuridão, ao romper da aurora, unidades americanas atacaram Beeck e as elevações situadas no seu flanco de oeste. Quando a luz solar iluminou a cena a tropa havia progredido mil metros, diversos junkers estavam sob controle americano e o combate desenrolava-se através de um dos trechos nutridos da Linha Siegfried, por causa da densidade de xadrez de fortins, que se distanciavam de 200 a 300 metros. Procedia-se vagarosamente, mediante estreita combinação dos escalões de manobras e suporte. Alem disso, o inimigo dominava os caminhos e contra atacou de Lindern contra o flanco de uma unidade de manobra, na ocasião em que a mesma defrontava um fosso anti-tank que vai para o lado desta aldeia. O incidente não produziu outras consequências alem de certo atraso.

No fim da jornada combatia-se dentro de Beeck. O espaço não conquistado ainda, relativamente amplo, antes de Roer, estava reduzido à metade de sua largura. Doravante não terá importância a disputa do que resta na margem ocidental.

A disposição inimiga, que seria indicio seguro para a formação de um raciocinio, ao que parece é dificil de ser mantida com a perda da maioria dos pontos de apoio. Presentemente o que sobra da primitiva posição a avançar restringe-se a meia dúzia de postos desarticulados e inconsistentes. Os defensores largam-nos assim que pende sobre eles uma ameaça efetiva. Se não são feitos tantos prisioneiros como vinha acontecendo antes é porque toca o seu fim a luta de dilação travada até agora, que cede à transição para outra em diferentes condições. Encerra-se a retirada para o entrincheiramento levantado de há dois meses a esta parte, atrás do parapeito do rio Roer.

Na maneira alemã de conduzir-se evidencia-se com clareza este designio, que poderá ser levado ao extremo e feito por meio de uma batalha de desgaste, se não for combinada com algum estranho expediente.

Entretanto, as forças americanas, do mesmo modo que as britânicas, acham-se animadas de superior espirito combativo, adquirido na experiência da lida com as vitórias que assinalam o seu comparecimento no teatro de guerra.

Elas se sobreporão a tudo quanto o inimigo intentar, assim como tem feito desde o assalto as praias francesas do Atlântico.

MIL CAIXAS DE PRESENTES DE NATAL PARA A F. E. B.

S. LUIZ DO MARANHAO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Atinge a mil o número de caixas contendo presentes de Natal, que serão daqui enviados aos soldados brasileiros em operações na Itália.

"Homens cujo sangue frio não tem rival"

LONDRES, 2 (R.) — O comandante Anthony Kimmins, descrevendo, pelo rádio, as operações de limpeza do Escalda pelos marinheiros dos caça-minas, declarou que as mesmas foram executadas por "homens cujo sangue frio não tem rival". Esses homens — acrescentou — trabalharam numa "escuridão de breu", com as mãos mergulhadas na água gelada e com a convicção de que poderiam morrer ao menor descuido.

HOMENAGEM DOS MESTRES AOS DISCIPULOS MORTOS PELA PÁTRIA — Na igreja Santo Afonso foi celebrada hoje, às 7,30 horas, missa solene em memória dos tenentes Oldegard Olsen Sapucaia, da Força Aérea Brasileira, e José Jeronimo de Mesquita, do Exército Brasileiro, os primeiros oficiais patrícios que morreram nos campos de batalha da Europa, no cumprimento do dever, honrando as tradições gloriosas do soldado brasileiro. A missa foi celebrada por iniciativa das escolas "Leitão da Cunha" e "Gonçalves Dias", da Prefeitura do Distrito Federal, onde Oldegard Olsen Sapucaia e José Jeronimo de Mesquita aprenderam as primeiras letras e a homenagem traduz o sentimento e a saudade dos mestres aos discipulos que, dedicados no serviço da Pátria, tombaram nos campos de batalha com o sacrifício da própria vida. Na foto acima, um aspecto da assistência à missa.

NOTAS ECONÔMICAS

As finalidades do Entrepôsto de Gêneros Alimentícios — A qualidade de alguns produtos farmacêuticos — Uma constatação alarmente feita em São Paulo

Resolveu o prefeito entregar ao Serviço de Abastecimento o Entreposto de Gêneros Alimentícios, recem-inaugurado no Cáis do Porto. E' uma resolução digna de aplausos e, com certeza, a melhor, tendo-se em vista o interesse público.

Através do Entreposto, poderá o Serviço de Abastecimento corrigir uma série de falhas sensiveis em sua organização e melhorar, portanto, o trabalho de controle de distribuição e de preços que lhe está afeto. Poderá, de outro lado, auxiliar grandemente a tarefa vital, ainda a realizar, de se normalizar em muitos casos o abastecimento, por exemplo no que se refere a laticinios, como manteiga e queijo; a produtos pereciveis, como carne e peixes e suas conservas, sob as suas mais diversas modalidades; a alguns cereais e até a frutas. A maior parte desses produtos chega a esta capital por via férrea e quase todos são examinados depois pelo Laboratório Bromatológico, que é orgão municipal. Se tiverem de passar pelo Entrepôsto, dali poderão sair já devidamente analisados, o que importará em poupar tempo, trabalho e, eventualmente, dinheiro, se os suas novas taxas, como é natural, forem módicas e os seus serviços práticos e rápidos, como a situação exige.

Preparado para um grande movimento de carga e descarga, com amplos armazens e, como organismo oficial, com facilidades que lhe devem ser dadas, o Entreposto poderá ainda concorrer para facilitar os serviços do Cáis do Pôrto, contra os quais chovem inutilmente as reclamações do comércio. Póder-se-ia estabelecer que a descarga de certas mercadorias fosse ali feita obrigatoriamente, quer as de procedência estrangeira, quer nacional. E, no primeiro caso, tambem se poderia dar ao Entreposto as relogias de armazem alfandegado para facilidade de desembaraço, aceitando-se, como suficiente, as análises do Laboratório Bromatológico, o que viria aliviar o trabalho do Laboratório Nacional, hoje sabidamente sobrecarregado de serviço, como confessa o seu diretor, por falta de pessoal.

Não parece impossivel um perfeito e completo entendimento entre as autoridades federais para que todos esses serviços sejam devidamente organizados e executados. Trata-se apenas de uma cooperação de grande importância para facilitar e normalizar, até onde for possivel, o abastecimento da cidade, objetivo e tarefa que merecem toda a atenção e, mais do que isso, todo o esforço possivel para serem levados a bom termo.

O Departamento de Saude do Estado de São Paulo tornou público o resultado da análise a que procedeu em produtos farmacêuticos (sôros glicosados), apreendidos em estabelecimentos daquela capital e expostos à venda por 32 laboratórios locais. São de estarrecer as conclusões a que se chegou; as análises revelaram que nenhum produto tinha a dosagem declarada; o que melhor se aproximava da exigência legal, 50 °|°, apareceu com 48,350 °|°, seguindo-se-lhe outros três com dosagens entre 43 e 41 por cento; quatorze entre 40 e 30 por cento; sete, entre 29 e 20 por cento; dois, abaixo de 20 °|° e, finalmente, um deles, com menos de 5 °|°. E todos tinham nos rotulos a declaração da dosagem de 50 °|° !

Esta constatação oficial de fraude no preparo de especialidades farmacêuticas, feita mais uma vez em termos tão precisos, deve servir de aviso às autoridades sanitárias de todo o país. Infelizmente, os serviços de fiscalização de produtos farmacêuticos ainda estão muito longe, entre nós, da perfeição, ou pelo menos do relativo rigor que precisa haver em tais assuntos. As circunstâncias têm estimulado, ultimamente, a indústria farmacêutica, que se desenvolveu em todo o Brasil a ponto de se tornar num dos melhores negócios. A Comissão Executiva do Convênio Farmacêutico anunciava, há poucos dias, que a "diferença de preço dos preparados farmacêuticos vendidos, sob seu controle, nos sete meses que vão de março a setembro deste ano, atingiu a 4.760.000 cruzeiros." Essa diferença, obtida em beneficio do público, "não compreende as vendas de todas as especialidades farmacêuticas do referido grupo" — explica ainda a Comissão. "É que laboratórios e importadores de diversas especialidades daquele grupo de preços reduzidos, ainda não prestaram à comisão as informações que lhes foram solicitadas sobre o movimento de vendas".

Ora, se apenas a "diferença" já constatada chegou em sete meses a quase cinco milhões de cruzeiros, para os preparados sujeitos à redução de preços — que sendo os mais usados, não são, geralmente, os mais caros — pode-se imaginar o que, na realidade, representa o movimento total de vendas dos laboratórios. A preferência que o público lhes dá, geralmente em momento da maior aflição, não parece influir, entretanto, em muitos casos, para que, os preparados expostos à venda correspondam quanto ao seu valor terapêutico, ao elevado preço por que são pagos. A fraude, como se vê, toma tais proporções que se torna necessária e urgente uma ação corretiva rigorosa em defesa da saude e do bolso da população

ESPETÁCULO DE GALA, EM HOMENAGEM À F.E.B. — Terá lugar, hoje, no Teatro Municipal, o espetáculo de gala promovido pelo Comitê Russo de Auxilio às Vitimas da Guerra, conjuntamente com a Delegação Geral da Cruz Vermelha Belga e o Comitê da França Combatente. O resultado do espetáculo reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira como homenagem especial à Força Expedicionária Brasileira. Será levada à cena a conhecida ópera cômica "Les cloches de Corneville", no fim da qual haverá uma deslumbrante apoteose às Nações Unidas. Esta última parte artistica foi confiada às filhas das representações diplomáticas em nosso país e diversas outras moças da sociedade, sendo a parte musical do maestro Martinez Grau e decoração de Gilberto Trompowsky. O "clichê" que ilustra este texto fixa um aspecto tomado durante o ensaio geral, ontem realizado no Municipal